ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

X LEGISLATURA

_____ Sessão Ordinária

PROVENIÊNCIA: Conselho de Ministros.

ASSUNTO: Projecto de Resolução atinente ao Programa Quinquenal do Governo, 2025-2029.

AR – X/Prop. Resol./09/19.03.2025

REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

PRIMEIRO–MINISTRO

Assembleia da República
ADMITIDA E DISTRIBUA-SE
AOS SENHORES DEPUTADOS
Remeta-se à 2ª Comissão para parecer:
18/03/2025
A Presidente

Ofício n.º 24 **/PM/220/2025**

Excelência,

Nos termos da alínea a) do n.º 1 do artigo 205, da Constituição da República, para apreciação pela Assembleia da República, tenho a honra de submeter a Proposta de Resolução que aprova o Programa Quinquenal do Governo (PQG) 2025 – 2029, apreciada na 7.ª Sessão Ordinária do Conselho de Ministros, no dia 11 de Março de 2025.

Na apresentação desta Proposta, nos termos do n.º 2 do artigo 205 da Constituição da República, serei assistida pelos Membros do Conselho de Ministros.

Apresento-lhe os meus respeitosos cumprimentos.

Maputo, de Março de 2025

Alta Consideração

A PRIMEIRA-MINISTRA

MARIA BENVINDA D. LEVI

SUA EXCELÊNCIA
Dra. MARGARIDA TALAPA,
PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

MAPUTO

Secretariado Geral da Assembleia da República
N.º 201/SGAR/2025
ENTRADA
Data: 14/03/2025
Horas: 15h42
Rub:

C.C.: – **S.Excia. MPD**
– **S.Excia. MPAPAAP**

CT/AP

RUA BELMIRO OBADIAS MUIANGA, TELEFONE N.º 21426861/3 E 823186150/220/410, FAX N.º 21426881, CAIXA POSTAL N.º 2604

I.N.M., E.P. 1518 — 2018

REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

PROGRAMA QUINQUENAL DO GOVERNO

2025 - 2029



MAPUTO, MARÇO DE 2025

SIGLAS E ACRÓNOMOS

BM	Banco de Moçambique
CFMP	Cenário Fiscal de Médio Prazo
CTEM	Ciências de Tecnologia, Engenharia e Matemática
ENDE	Estratégia Nacional de Desenvolvimento
FIIPQG	Ficha de Informação de Indicadores do PQG
GNL	Gás Natural Liquefeito
MAAP	Ministério da Agricultura, Ambiente e Pescas
MCTD	Ministério das Comunicações e Transformação Digital
ME	Ministério da Economia
MEC	Ministério da Educação e Cultura
MICO	Ministério dos Combatentes
MTL	Ministério dos Transportes e Logística
MF	Ministério das Finanças
MJD	Ministério da Juventude e Desportos
MOPHRH	Ministério das Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos
MPD	Ministério da Planificação e Desenvolvimento
MIREME	Ministérios dos Recursos Minerais e Energia
MTGAS	Ministério do Trabalho, Género e Acção Social
MPME	Micro, Pequenas e Médias Empresas
NEE	Necessidades Educativas Especiais
PESOE	Plano Económico e Social e Orçamento do Estado
PQG	Programa Quinquenal do Governo
REN	Rede Eléctrica Nacional
SEMAC	Serviços do Estado Moçambicano de Apoio Corporativo às Empresas
SISTAFE	Sistema de Administração Financeira do Estado
TIC	Tecnologias de Informação e Comunicação

ÍNDICE

SIGLAS E ACRÓNOMOS 1

I. INTRODUÇÃO 3

II. CONTEXTO 5

2.1 Contexto Internacional 5

2.2 Contexto Nacional 6

III. PRIORIDADES PARA O QUINQUÉNIO 2025-2029 13

IV. PROGRAMA QUINQUENAL DO GOVERNO 2025-2029 19

4.1 PILAR I – UNIDADE NACIONAL, PAZ, SEGURANÇA E GOVERNAÇÃO 19

4.1.1 Programa: Unidade Nacional e Coesão Social 19

4.1.2 Programa: Defesa Nacional, Segurança Interna e do Estado 20

4.1.3 Programa: Democracia e Participação 21

4.1.4 Programa: Reforma e Modernização da Administração Pública 23

4.1.5 Programa: Descentralização e Desconcentração Administrativa e Financeira 25

4.1.6 Programa: Reforço à Prevenção e Combate à Corrupção e aos Crimes Económicos e Financeiros 26

4.1.7 Programa: Cooperação 27

4.2 PILAR II - TRANSFORMAÇÃO ESTRUTURAL DA ECONOMIA 28

4.2.1 Programa: Estabilidade Macroeconómica 29

4.2.2 Programa: Produção, Produtividade, Diversificação e Competitividade 30

4.2.3 Programa: Ambiente de Negócios 35

4.2.4 Programa: Emprego, Empreendedorismo, Auto-emprego e Trabalho Digno 36

4.2.5 Programa: Investigação Científica, Tecnológica e Inovação 37

4.3 PILAR III - TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E DEMOGRÁFICA 39

4.3.1 Programa: População e Capital Humano 39

4.3.2 Programa: Protecção, Assistência, Inclusão Social e Equidade 43

4.3.3 Programa: Juventude 44

4.3.4 Programa: Cultura e Desporto 45

4.3.5 Programa: Género 46

4.4 PILAR IV - INFRA-ESTRUTURAS, ORGANIZAÇÃO E ORDENAMENTO TERRITORIAL 48

4.4.1 Programa: Infra-estruturas económicas 48

4.4.2 Programa: Infra-Estruturas Sociais 53

4.4.3 Programa: Infra-estruturas de Administração 56

4.4.4 Programa: Desenvolvimento e Organização Territorial Integrado e Infra-estrutura Sustentável 56

4.5 PILAR V - SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL, MUDANÇAS CLIMÁTICAS E ECONOMIA CIRCULAR 58

4.5.1 Programa: Gestão Ambiental 58

4.5.2 Programa: Mudanças Climáticas e Gestão de Desastres 60
4.5.3 Programa: Economia Circular 61
V. ALINHAMENTO DO PQG AOS COMPROMISSOS INTERNACIONAIS 62
VI. MECANISMOS DE IMPLEMENTAÇÃO E DE FINANCIAMENTO 65
VII. MONITORIA E AVALIAÇÃO 67
VIII. ANEXOS – MATRIZES OPERACIONAIS 69

Índice de Figuras

Figura 1: Áreas de Suporte Estratégico 13
Figura 2: Domínio de Intervenção 17
Figura 3: Visão Geral do PQG 2025-2029 18
Figura 4: Abordagem Estratégica da Independência Económica 28

Índice de Tabelas

Tabela 1: População e Participação da Força de Trabalho 6
Tabela 2: Matriz Estratégica do Programa da Defesa Nacional, Segurança Interna e do Estado 21
Tabela 3: Matriz Estratégica do Programa Democracia e Participação 23
Tabela 4: Matriz Estratégica do Programa Reforma e Modernização da Administração Pública 24
Tabela 5: Matriz Estratégica do Programa Descentralização e Desconcentração Administrativa e Financeira 25
Tabela 6: Matriz Estratégica do Programa Reforço à Prevenção e Combate à Corrupção e aos Crimes Económicos e Financeiros 26
Tabela 7: Matriz Estratégica do Programa Cooperação 27
Tabela 8: Matriz Estratégica do Programa Estabilidade Macroeconómica 30
Tabela 9: Matrizes Estratégicas do programa Produção, Produtividade, Diversificação e Competitividade 34
Tabela 10: Matriz Estratégica do Programa Ambiente de Negócios 36
Tabela 11: Matrizes Estratégicas do programa Emprego, Empreendedorismo, Auto-Emprego e Trabalho Digno 37
Tabela 12: Matrizes Estratégicas do programa Investigação Científica, Tecnológica e Inovação 38
Tabela 13: Matrizes Estratégicas do programa População e Capital Humano 41
Tabela 14: Matriz estratégica do programa Protecção, Assistência, Inclusão Social e Equidade 44
Tabela 15: Matriz estratégica do Programa da Juventude 45
Tabela 16: Matriz Estratégica do Programa Cultura e Desporto 46
Tabela 17: Matriz Estratégica do Programa Género 47
Tabela 18: Matriz estratégica do Programa de infra-estruturas Económicas 51
Tabela 19: Matriz Estratégica do Programa de Infra-estruturas Sociais 54
Tabela 20: Matriz Estratégica do Programa de Infra-estruturas de Administração 56
Tabela 21: Matriz Estratégica do Programa de Desenvolvimento e Organização Territorial Integrado e Infraestrutura Sustentável 57
Tabela 22: Matriz Estratégica do Programa Gestão Ambiental 60
Tabela 23: Matriz Estratégica do programa Mudanças Climáticas e Gestão de Desastres 61
Tabela 24: Matriz Estratégica do programa Economia Circular 62
Tabela 25: Alinhamento PQG 2025-2029, Agenda 2030 e Agenda 2063 64

I. INTRODUÇÃO

1. Moçambique é um país em processo acelerado de afirmação como uma nação inclusiva, sustentável, tecnológica e integrada globalmente. Neste contexto, tem implementado reformas para adoptar o modelo de planificação e orçamentação por programas, orientado para resultados. Esta abordagem visa melhorar a eficiência e eficácia na utilização dos recursos públicos, promovendo maior transparência e transversalidade para um crescimento mais robusto e competitivo.

2. O presente documento apresenta o Programa Quinquenal do Governo (PQG) 2025-2029, à luz do artigo 17 da Lei 14/2020 de 23 de Dezembro, que estabelece os princípios e normas de organização e funcionamento do Sistema de Administração Financeira do Estado (SISTAFE).

3. O PQG 2025-2029 é elaborado com base na Estratégia Nacional de Desenvolvimento (ENDE) 2025-2044, principal instrumento de referência em todos os processos de planificação e orçamentação a todos os níveis, nas estratégias sectoriais e nos compromissos internacionais firmados.

4. O PQG 2025-2029 tem como objectivo acelerar o crescimento económico inclusivo e sustentável, com foco na diversificação da economia, criação de empregos, modernização de infra-estruturas e gestão racional dos recursos naturais, visando a redução da pobreza e das desigualdades sociais e espaciais e o estabelecimento dos alicerces para a independência económica do País.

5. O presente instrumento operacionaliza o primeiro quinquénio da ENDE e tem como áreas prioritárias a (i) Educação, (ii) Saúde, (iii) Agrária, (iv) Indústria, (v) Recursos Minerais, Hidrocarbonetos e Energia, (vi) Turismo, (vii) Habitação e (viii) Emprego, suportadas pela Unidade Nacional, Paz, Estabilidade e Boa Governação, Estabilidade Macroeconómica, Infra-estruturas Resilientes e a Transformação Digital.

6. O PQG 2025-2029 apresenta 5 Pilares e 22 programas da ENDE, os quais incluem indicadores de resultado, e subprogramas que comportam acções, através de projectos e actividades orçamentais e não orçamentais, de carácter anual e plurianual.

7. Para além da presente (i) Introdução, o documento apresenta a seguinte estrutura: (ii) Contexto, (iii) Prioridades para o Quinquénio 2025-2029, (iv) Programa Quinquenal do Governo 2025-2029, (v) Alinhamento do PQG aos Compromissos Internacionais, (vi) Mecanismos de Implementação e de Financiamento, (vii) Monitoria e Avaliação e (viii) Anexos.

II. CONTEXTO

2.1 Contexto Internacional

8. O quinquénio 2020-2024 foi caracterizado por uma confluência de eventos extraordinários que afectaram a economia global, como a pandemia da COVID-19, conflitos geopolíticos e eventos climáticos extremos, impactando na estabilidade política e económica, nos fluxos comerciais, no desempenho dos mercados financeiros internacionais e disrupções nas cadeias de suprimentos globais.

9. Face aos eventos acima referidos, a economia global alcançou um crescimento médio na ordem de 2,8%, a taxa de inflação média situou-se em 5,7% e o volume do comércio mundial de bens e serviços registou um crescimento médio de 2,4%.

10. As projecções da actividade económica são optimistas para o quinquénio (2025-2029), reflectindo a recuperação da economia global aos eventos adversos que impactaram a actividade económica no quinquénio transacto. A previsão de base é que a economia mundial cresça em 0,4 pp, impulsionado pelas inovações no mercado das tecnologias.

11. Ainda neste quinquénio, prevê-se que a inflação global registe um abrandamento, situando-se em média de 3,9% ao ano, uma redução em 1,9 pp em relação ao quinquénio passado. Esta tendência será justificada pelos desenvolvimentos favoráveis do lado do mercado do trabalho e da taxa de cambio (WEO, 2025).

12. No que concerne aos riscos para a economia global, persistem ainda, eventos como a volatilidade no mercado financeiro que podem agravar as condições de crédito, afectando os investimentos e o crescimento, especialmente as economias em desenvolvimento.

2.2 Contexto Nacional

Situação Económica

13. A economia registou um desempenho positivo no quinquénio de 2020-2024. A taxa de crescimento económico foi, em média, de 2,56%, impulsionada maioritariamente pela indústria extractiva e pelos serviços.

14. Em termos de estrutura produtiva, o País apresenta poucas alterações em sua composição e características, sendo dominada pelo sector terciário (serviços) que representa, em média, um peso de 54,7%. O sector primário (agrário e extractivo), ocupa a segunda posição na estrutura produtiva, com uma média de 30,8%, enquanto o sector secundário (indústria transformadora) tem um peso de 14,5%.

15. Para o quinquénio 2025–2029, perspectiva-se que o País registe melhorias no crescimento económico, atingindo uma cifra média de 4,0% excluindo GNL e 5,5% incluindo GNL, com maior desempenho dos sectores primário e terciário. Em termos de crescimento populacional, a tabela 1 mostra que para o quinquénio de 2025-2029 a taxa manter-se-á em 2,5% exigindo assim, uma eficiente redistribuição da riqueza pela população.

Tabela 1: População e Participação da Força de Trabalho

Indicador	Base	2025-2029
População (em milhões)	31,6	35,9
Taxa de crescimento da população	2,5%	2,5%
Força de trabalho (em em percentagem da população economicamente activa)		
Sector Primário	75,4%	74,4%
Sector Secundário	20,2%	20,5%
Sector Terciário	4,4%	5,1%

Fonte: INE,MEF-QM

16. As dinâmicas anteriormente referidas encontram ligações directas na diversificação sectorial projectada da força de trabalho. Ao nível do sector primário, prevê-se uma ligeira redução da força de

trabalho de 75,4% para 74,4%, reflectindo uma continuidade da dependência estrutural do País em actividades agrícolas de subsistência. Por outro lado, prevê-se aumentos moderados nos sectores secundário e terciário, passando de 20,2% para 20,5% e de 4,4% para 5,1%, respectivamente.

17. Não obstante o avanço incipiente na industrialização da economia e na expansão dos serviços, torna-se imprescindível a consolidação de políticas de industrialização e de serviços que visem não apenas aumentar a produtividade, mas também promover a transformação local da matéria-prima, a criação de empregos qualificados e o fortalecimento das cadeias de valor ao nível doméstico capazes de substituir as importações.

18. Com vista a alinhar as tendências demográficas e as transformações sectoriais no País, o PQG 2025-2029 foca em intervenções que maximizem as sinergias entre a redução da dependência por um sector agrário de subsistência, a promoção de sectores emergentes e a gestão eficiente dos recursos disponíveis.

Análise da Situação Sócio-económica

19. A presente secção faz uma análise dos desafios enfrentados pelo País no seu rumo para o desenvolvimento sócio-económico. Identificar e compreender esses desafios é fundamental para orientar estratégias eficazes que promovam o crescimento económico inclusivo e sustentável, a estabilidade social e o progresso no geral.

Na Educação

20. O sistema nacional de educação tem se expandido significativamente para responder ao aumento do ingresso de alunos, quer nas escolas, centros de alfabetização e educação de adultos, escolas técnico-profissionais e universidades. No entanto, o crescimento acelerado da população no país impõe desafios que condicionam o acesso e melhoria

da qualidade da educação, limitando as oportunidades de emprego e auto-emprego para os jovens.

21. Os indicadores da educação demonstram desafios na alfabetização plena das crianças e adolescentes, como por exemplo, a taxa de analfabetismo em pessoas de 15 anos ou mais continua alta situando-se em 38,3%, o rácio aluno-professor no ensino primário é de 68,1, a taxa líquida de escolarização no ensino secundário é de 33%. Há ainda insuficiente rede de infra-estruturas escolares principalmente no nível do ensino básico, assimetrias na aprendizagem entre as áreas rurais e urbanas, e a não cobertura integral e tempestivo dos livros escolares a todos os alunos.

Saúde e Nutrição

22. A melhoria das condições de vida e do acesso aos cuidados de saúde têm contribuído para mudanças no perfil epidemiológico do País, como por exemplo, a redução da taxa de mortalidade, aumento da esperança de vida para 58.5 anos, aumento do acesso aos cuidados médicos com cerca de 67% da população com acesso a uma unidade sanitária em raios de distância aceitáveis, e, ainda, a redução da carga de doenças transmissíveis. Apesar destes avanços, o crescimento acelerado da população impõe desafios na taxa de mortalidade infantil, alargamento da cobertura sanitária para reduzir a distância percorrida em particular pelas mulheres grávidas, o tempo de espera, o défice de medicamentos essenciais e equipamentos médicos. A desnutrição crónica é outro constrangimento importante. Em Moçambique, aproximadamente 37% de crianças menores de 5 anos sofrem de desnutrição crónica e 4,1% sofrem de desnutrição aguda.

Na Habitação

23. Segundo o IOF (2022) a percentagem da população que reside em habitações com cobertura de material convencional aumentou de 39,4% em 2014/15 para 47,5% em 2022, ao mesmo tempo que a percentagem

da população que vivem em habitações cobertas com material não convencional reduziu de 60,7% para 52,5%. No entanto, cerca de 52,4% da população reside em habitações que possuem cobertura de capim, colmo ou palmeiras, sendo essa prevalência mais significativa nas áreas rurais (68,2%) do que nas áreas urbanas (21,3%). As habitações de agregados familiares pobres estão degradadas e com condições sanitárias precárias, ainda sem acesso a serviços básicos como abastecimento de água e energia, e a redes de esgotos. O acesso a habitação própria para os jovens constitui também uma enorme preocupação, pois um número significativo ainda reside com os seus progenitores.

No Mercado do Trabalho

24. De acordo com o INE (IOF, 2022) a taxa de desemprego situa-se em torno de 18,4%. A área urbana, especialmente a cidade e província de Maputo, regista taxas mais altas, com 31% e 36,5%, respectivamente, enquanto nas áreas rurais, a taxa é mais baixa, em torno de 12%. A taxa de desemprego é particularmente alta entre os jovens, agravada pelos eventos climáticos extremos adversos, choques macroeconómicos e o terrorismo. A economia informal, que representa uma parcela significativa do emprego, apresenta condições precárias e de insegurança no trabalho para muitos trabalhadores, revelando a necessidade de uma forte conexão entre a formação oferecida e as demandas do mercado de trabalho, para maximizar as oportunidades de emprego bem como optimizar o dividendo demográfico.

Condições de Vida das Famílias (Acesso a Água e Saneamento, Transporte, Energia, Alimentação)

25. O acesso a água proveniente de fonte segura registou um aumento de 49,6% em 2019/20 para 53,6% em 2022. No entanto, 46,4% da população não consome água de uma fonte segura, sendo que 28,7% da população depende do poço não protegido e 12% do rio, lago ou lagoa. Em termos de saneamento o país registou um modesto aumento,

passando de 31% em 2019/20 para 31.7% em 2022 com melhoria em áreas urbanas, onde 60.8% usa o saneamento seguro, em comparação com 16.9% em áreas rurais, (INE, IOF 2022). Não obstante, o acesso ao saneamento seguro constitui ainda um desafiou, uma vez que 42.2% dos agregados familiares ainda utilizam uma latrina não melhorada enquanto 26.1% não possuem latrina/retrete nenhuma ou praticam o fecalismo a céu aberto. No que diz respeito a electricidade da rede pública para a iluminação, o seu acesso aumentou passando de 30.1% em 2019/20 para 33% em 2022. Contudo, as principais fontes de iluminação a nível nacional são a pilha e a lenha. Os choques climáticos e a insurgência no norte do país têm contribuído para a insegurança alimentar aguda sendo estimado que mais de 3,3 milhões de pessoas estão nesta condição no primeiro semestre de 2025.

Nas Infra-estruturas e Desenvolvimento Urbano

26. Nos últimos anos, Moçambique tem investido em infra-estruturas, como estradas, portos, e sistemas de energia incluindo as renováveis. Esse investimento tende a aumentar, com a previsão de melhorias em áreas como transporte, redes eléctricas e abastecimento de água. O crescimento urbano também está em evolução, com algumas cidades, como Matola, Beira e Nampula expandindo-se rapidamente, o que pode transformar o país em um *hub* regional. Contudo, as necessidades do país em termos de infraestruturas ainda são significativas principalmente em infra-estruturas essenciais.

Nas Desigualdades Sociais e Pobreza

27. As causas da pobreza no País são diversas e estão ligadas a questões conjunturais e estruturais. Entre os principais factores estão o rápido crescimento da população que pressiona os serviços básicos, os choques climáticos, o terrorismo, a escassez de oportunidades de emprego, a desigualdade de rendimento e acesso a recursos. Apesar dos progressos alcançados, o país continua no grupo dos mais pobres do mundo, com 68,2% de moçambicanos a viver abaixo da linha de

pobreza. As desigualdades aumentaram para 0,51 em 2020, sendo mais acentuado nas áreas rurais e regiões centro e norte do País. Igualmente, tem estado a aumentar as desigualdades sociais devido ao surgimento de bolsas de insegurança alimentar e fome derivadas do aumento dos preços dos alimentos e choques climáticos.

Na Segurança Interna

28. A instabilidade na Zona Norte, que envolve grupos insurgentes, continua sendo uma grande preocupação, pois tem implicações negativas para o investimento em particular o estrangeiro e o bem-estar social. O Governo tem envidado esforços significativos para restaurar a paz na região, e é esperado que brevemente, a estabilidade seja restaurada, permitindo que o desenvolvimento seja mais sustentável.

Sustentabilidade e Desenvolvimento Ambiental

29. Com a crescente exploração dos recursos naturais, há uma crescente pressão para garantir que o desenvolvimento seja sustentável. A preservação ambiental, o fortalecimento da resiliência às mudanças climáticas bem como a gestão eficiente dos recursos naturais, constituem desafios importantes a serem considerados. Em 2025, Moçambique pode estar mais alinhado com os compromissos internacionais de sustentabilidade, investindo em energia renovável e políticas ecológicas mais eficazes.

Na Corrupção

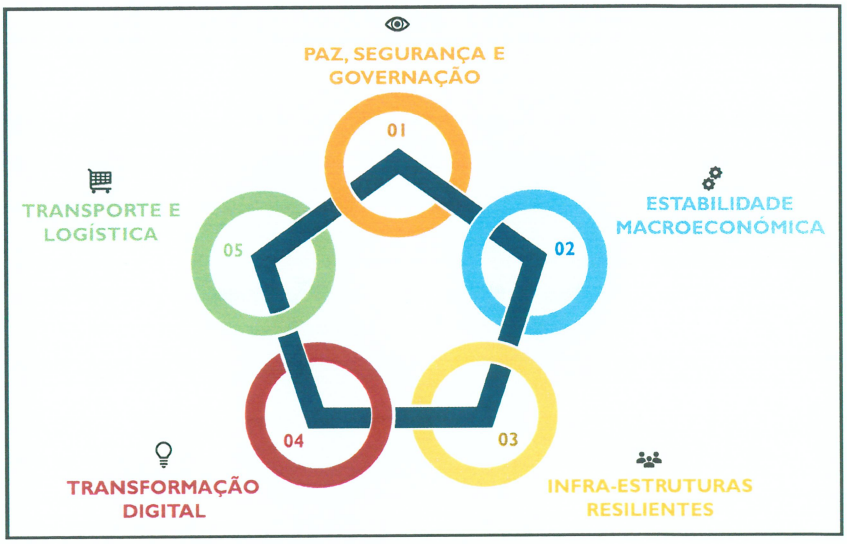
30. A corrupção é uma fraqueza que mina a integridade das instituições, a confiança do cidadão nas mesmas e prejudica o desenvolvimento económico no seu todo. No entanto, implementar medidas coercivas de prevenção e combate à corrupção pode transformar essa ameaça em uma oportunidade para fortalecer a governação, promover a transparência e atrair investimentos nacionais e estrangeiros. Isso não apenas melhora o ambiente de negócios e a eficiência do Governo, mas também constrói a confiança do público e impulsiona o progresso económico e social.

III. PRIORIDADES PARA O QUINQUÉNIO 2025-2029

31. O PQG 2025-2029 tem como objectivo acelerar o crescimento económico inclusivo e sustentável, com foco na diversificação da economia, criação de empregos, modernização de infra-estruturas e gestão racional dos recursos naturais, visando a redução da pobreza e das desigualdades sociais e espaciais e o estabelecimento dos alicerces para a independência económica do País.

32. No quinquénio 2025-2029, o Governo, sustentado na paz, estabilidade, boa governação e estabilidade macroeconómica, infra-estruturas resilientes e transformação digital, transporte e logística para a dinamização dos corredores de desenvolvimento, vai centrar a sua actuação no desenvolvimento sustentável das seguintes áreas, no domínio Económico: (i) Agrária, (ii) Indústria, (iii) Turismo, (iv) Recursos Minerais, Hidrocarbonetos e Energia, e (v) Emprego; no domínio Social:. (vi) Educação, (vii) Saúde, (viii) Abastecimento de água, (ix) Habitação e (x) Protecção Social.

Figura 1: Áreas de Suporte Estratégico



33. Para viabilizar o avanço das áreas acima mencionadas, o Governo primará pelo desenvolvimento e modernização de infra-estruturas integradas e resilientes de modo a fortalecer o acesso e as ligações entre

os diferentes sectores sócioeconómicos. Por outro lado, a manutenção de um ambiente macroeconómico estável, a digitalização e inovação tecnológica, a modernização e fortalecimento dos transportes e logística, constituem condições necessárias para a promoção do crescimento económico e desenvolvimento sustentáveis.

34. No âmbito da Paz, Estabilidade e Boa Governação, os esforços do Governo se centrarão na promoção da segurança, melhoria da provisão dos serviços públicos, transparência e prestação de contas, combate a todas formas de corrupção e criminalidade com destaque para os raptos, branqueamento de capitais, crimes cibernéticos, crimes transnacionais, tráfico de seres humanos e de drogas.

35. Na área Agrária, o foco das intervenções será direccionado para investimentos na modernização do sector, desenvolvimento de cadeias de valor prioritárias fortalecendo os polos de produção agrária, capacitação dos pequenos produtores, facilitação do acesso aos insumos, ao financiamento e ao seguro agrícola.

36. Na Indústria, o Governo irá implementar de forma contínua e criativa os investimentos direccionados para a revitalização e expansão da indústria, com maior enfoque na indústria de processamento de minerais e na agro-indústria, de modo a agregar valor aos produtos para o consumo interno e para exportação.

37. No Turismo, os esforços centrar-se-ão no estímulo e fortalecimento do sector, bem como das indústrias culturais e criativas, através da melhoria na prestação de serviços, implementação de políticas para promover destinos turísticos sustentáveis e exploração do potencial do eco-turismo, da gastronomia, do turismo marítimo e costeiro por forma a criar mais empreendedores locais e aumentar a demanda pelo turismo doméstico.

38. Na área dos Recursos Minerais, Hidrocarbonetos e Energia, o Governo centrará esforços no desenvolvimento da capacidade local de

exploração, gestão sustentável, transparente e inclusiva dos recursos e assegurar aplicação efectiva dos pressupostos de conteúdo local, bem como garantir o alinhamento dos planos de investimento das multi-nacionais com as prioridades de desenvolvimento nacional.

39. Na área do Emprego, o foco das intervenções será a prossecução da implementação de políticas de promoção de emprego e trabalho digno e equitativo, redução da burocracia, promoção e concessão de incentivos fiscais para Micro, Pequenas e Médias Empresas (MPME) que operam na agricultura, pesca, indústria cultural e criativa, turismo, indústria transformadora, ambiente, bem como a criação de um Banco de Desenvolvimento e caixa económica para facilitar o acesso ao crédito às start-ups e MPME.

40. Na área de Transporte e Logística o foco do Governo estará virado para a promoção da competitividade e eficiência dos corredores de desenvolvimento, criação de redes de transporte interligadas com centros logísticos de mercadorias e de passageiros, para garantir a conexão dos mercados locais e internacionais e promover o comércio e o crescimento económico.

41. Na área da Educação, o Governo centrará os seus esforços na educação básica e profissional através de investimentos que garantam o acesso e o desenvolvimento de competências e habilidades técnicas relevantes para responder as necessidades do mercado de trabalho, auto-emprego e empreendedorismo.

42. Na área da Saúde, a concentração será na expansão do acesso e qualidade dos serviços essenciais e especializados de saúde, garantir a disponibilidade e aprovisionamento de medicamentos e artigos médicos nas unidades sanitárias e a formação especializada de profissionais de saúde.

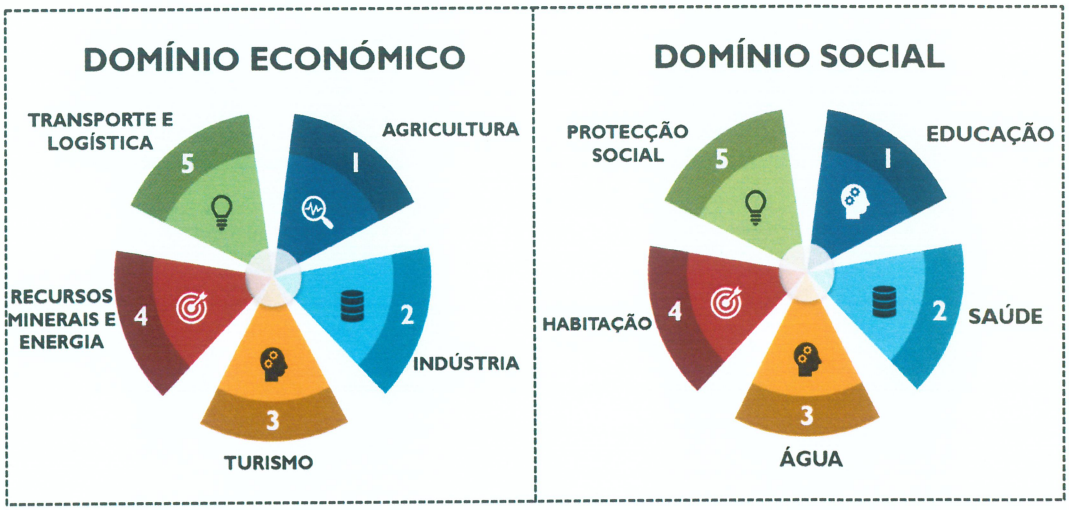
43. No Abastecimento de água, as intervenções serão focadas não apenas na expansão da cobertura espacial da rede de sistemas de

abastecimento, mas também na melhoria e modernização da infraestrutura existente, de modo a garantir disponibilidade de água segura quer para o consumo, assim como para a produção agrária e industrial.

44. Na área da Habitação, o compromisso é facilitar o acesso à terra infraestruturada, financiamento de materiais de construção de qualidade, bem como o fomento à habitação a preços acessíveis com atenção especial para os jovens e mulheres.

45. Na área de Protecção Social, o governo vai continuar a prestar atenção especial na assistência social e humanitária aos grupos vulneráveis e aos afectados pelos eventos extremos dos desastres naturais.

Figura 2: Domínios de Intervenção

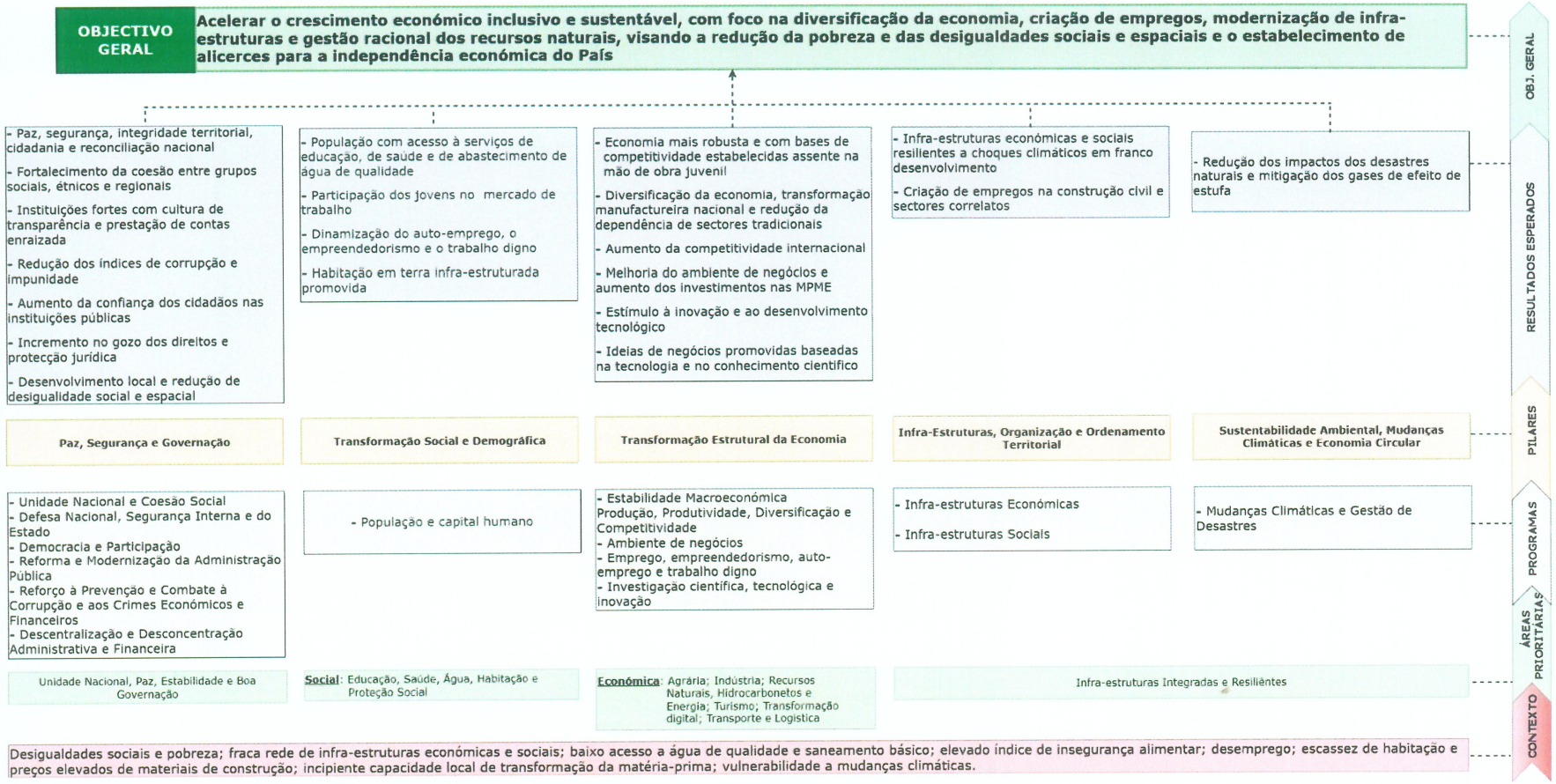


46. As intervenções nas áreas acima mencionadas impulsionarão a melhoria da prestação dos serviços públicos, fortalecimento do sector privado, crescimento da economia e geração de novos postos de trabalho, com enfoque para as mulheres e jovens, resultando na melhoria do bem-estar da população.

47. A figura 3 que se segue, ilustra a visão geral do PQG, apresentando o objectivo central, os resultados esperados, os pilares e programas através dos quais ira se operacionalizar as acções previstas, as áreas

prioritárias que constituem o foco neste quinquénio e o contexto que resume os principais desafios do pais, que o governo se propõe a resolver, bem como a sua complementaridade para a melhoria das condições de vida da população.

Figura 3: Visão Geral do PQG 2025-2029



IV. PROGRAMA QUINQUENAL DO GOVERNO 2025-2029

48. A materialização das prioridades retro mencionadas, será suportada pelos Pilares e Programas a seguir descritos que dependem da conjugação de esforços dos vários sectores de actividade.

4.1 PILAR I – UNIDADE NACIONAL, PAZ, SEGURANÇA E GOVERNAÇÃO



49. O objectivo do Pilar é de fortalecer e modernizar as instituições do Governo, garantir a segurança nacional e interna, promover a paz e a justiça social, visando igualmente criar um ambiente seguro e estável para todos os cidadãos.

50. Para a materialização deste objectivo, o Governo definiu os programas que abaixo se seguem:

4.1.1 Programa: Unidade Nacional e Coesão Social

51. O programa visa promover a unidade nacional como um vector para a paz, estabilidade e coesão social, através da integração das diversas comunidades, regiões e grupos sociais, fomento da solidariedade, inclusão e valorização da diversidade cultural como bases para o desenvolvimento sócio-económico sustentável.

52. Para alcançar os objectivos deste programa, o Governo compromete-se a desenvolver as seguintes acções estratégicas:

- Promover a integração nacional e coesão territorial;
- Reforçar a educação para a cidadania e inclusão social;
- Apoiar iniciativas de Paz e reconciliação nacional;
- Combater à discriminação e intolerância;
- Promover a diversidade cultural e social;
- Fortalecer a participação activa dos cidadãos no processo de desenvolvimento do País;
- Promover a integração nacional e coesão regional.

4.1.2 Programa: Defesa Nacional, Segurança Interna e do Estado

53. Este programa tem por desígnio garantir a unidade nacional, defesa e segurança da população, protegendo a integridade territorial e os recursos naturais do país.

54. Para alcançar os objectivos deste Programa, são propostas as seguintes acções estratégicas:

- Fortalecer as instituições de defesa e segurança;
- Reforçar a capacidade de defesa das fronteiras nacionais;
- Prevenir e combater ameaças internas e externas;
- Prevenir e combater crime organizado, sequestros e raptos;
- Assegurar a indivisibilidade, integridade e unidade territorial do Estado;
- Formar, capacitar e equipar as Forças de Defesa e Segurança;
- Fortalecer o sistema de monitorização, controlo, segurança e fiscalização marítima; e
- Melhorar o acesso aos serviços de saúde das Forças de Defesa e Segurança.

55. A implementação das acções estratégicas deste programa culminarão nos resultados ilustrados na tabela 2.

Tabela 2: Matriz Estratégica do Programa da Defesa Nacional, Segurança Interna e do Estado

PROGRAMA: DEFESA NACIONAL, SEGURANÇA INTERNA E DO ESTADO				
Nr. ORDEM	INDICADORES DE RESULTADOS	ANO BASE (2024)	META ATÉ 2029	RESPONSÁVEL
1	Índice de Integridade territorial	30%	70%	MDN
2	Percentagem de casos criminais esclarecidos em relação aos casos registados	86%	87%	MINT
3	Taxa de ocorrência de crimes maritimos	19%	4%	MAAP
4	Taxa de ocorrência dos acidentes marítimos	22%	7%	
5	Número de Acordos de gestão e utilização conjunta de rios internacionais	7	9	MOPHRH
6	Taxa de cobertura de Atendimento Médico-Militar	N/A	90%	MDN

4.1.3 Programa: Democracia e Participação

56. Este Programa tem como enfoque fortalecer a democracia e promover a participação activa da população nas decisões políticas, assegurando a transparência, protecção dos direitos humanos, liberdades fundamentais, prestação de contas e inclusão social.

57. Para alcançar os objectivos do Programa, são propostas as seguintes acções estratégicas:

- Reforçar o diálogo para a promoção da unidade nacional;
- Reforçar a separação de poderes no Estado;
- Assegurar o acesso a justiça, respeitar os direitos, liberdades e garantias fundamentais do cidadão;
- Simplificar os procedimentos de registo e identificação civil;
- Reformar os Órgãos do Sistema da Administração da Justiça;
- Fortalecer e qualificar os recursos humanos do Sistema de Administração da Justiça;
- Criar Tribunal de Contas, Tribunal Constitucional e Tribunais Superiores Administrativos;
- Transformar o Tribunal Administrativo em Supremo Tribunal Administrativo;
- Transformar Tribunal Supremo em Supremo Tribunal de Justiça;
- Reformar a legislação penal;

- Expandir a mediação judicial para as províncias;
- Assegurar a continua modernização do sistema penitenciário;
- Reforçar as condições de segurança nos estabelecimentos penitenciários e execução das penas privativas e não privativas de liberdades;
- Consolidar o papel dos Tribunais Comunitários na pacificação e resolução de conflitos nas comunidades;
- Assegurar as condições de reabilitação e reinserção social do condenado;
- Promover a participação das comunidades locais nos processos de desenvolvimento local;
- Garantir a participação efectiva de actores não governamentais nos processos relevantes de tomada de decisão; e
- Promover a participação cívica e governação inclusiva.

58. A implementação das acções estratégicas deste programa culminarão nos resultados ilustrados na tabela 3.

Tabela 3: Matriz Estratégica do Programa Democracia e Participação

PROGRAMA: DEMOCRACIA E PARTICIPAÇÃO				
Nr. ORDEM	INDICADORES DE RESULTADOS	ANO BASE (2024)	META ATÉ 2029	RESPONSÁVEL
7	Taxa de participação eleitoral	42.16%	75%	CNE/STAE
8	Taxa de resolução de litígios	56.20%	69.90%	MJCR
9	Tempo médio de resolução de litígios	7 Meses	4 meses	MJCR
10	Taxa de resolução de Casos estra-judiciais mediados nos Tribunais Comunitários	67.8%	77.2%	MJCR
11	Rácio Defensor Público por 100 Mil habitantes	1.55	5.4	MJCR
12	Rácio juiz por 100 mil habitantes	1.8	3.6	MJCR
13	Rácio Procurador por 100 mil habitantes	2.53	2.87	MJCR
14	Taxa de cidadãos carenciados que se beneficiam de assistência e patrocínio judiciário gratuito;	10.4%	26.40%	MJCR
15	Percentagem de casos assistidos em relação aos casos entrados	98.40%	100%	MJCR
16	Percentagem de distritos abrangidos pelos serviços de penas não privativas de liberdade	54%	65%	MJCR
17	Índice de reincidência penitenciária	15%	5%	MJCR
18	Índice de evasões e actividades criminosas nos estabelecimentos penitenciários	15%	10%	MJCR
19	Taxa de cobertura do registo de nascimento	31.30%	60%	MJCR
20	Completude de registos de nascimento com base no e-SIRCEV	14.1%	64.5%	MJCR
21	Completude de registos de óbito com base no e-SIRCEV	10.5%	61.0%	MJCR
22	Percentagem de processos de contas de gerência recebidos no ano n-1, findos até Março do ano n	75%	100%	MJCR
23	Percentagem de entidades que não entregaram as suas Contas no prazo definido, notificadas até 30 dias depois do prazo	87%	100%	MJCR
24	Taxa de superlotação nos estabelecimentos penitenciarios	156%	129.5%	MJCR
25	Percentagem de moçambicanos com BI em relação ao total da população	52.83%	64.21%	MINT

4.1.4 Programa: Reforma e Modernização da Administração Pública

59. O Programa pretende promover mudanças significativas na estrutura, funcionamento e cultura da administração pública com vista a torná-la mais eficiente, transparente, responsiva e orientada para resultados, abrangendo todas as esferas do Governo.

60. Para alcançar os objectivos deste programa, o Governo compromete-se a desenvolver as seguintes acções estratégicas:

- Fortalecer os órgãos e instituições do Estado;
- Reforçar a cultura de prestação de contas, fiscalização e responsabilização no Sector Público e Empresarial do Estado;

- Promover a profissionalização da Administração Pública e implementar políticas de compensação e benefícios dos Funcionários e Agentes do Estado;
- Prosseguir com a modernização dos processos de gestão estratégica e operacional dos recursos humanos do Estado;
- Prosseguir com a actualização das carreiras profissionais do Estado e consolidar a reforma salarial dos Funcionários e Agentes do Estado;
- Garantir a transformação digital na Administração Pública; e
- Reforçar os mecanismos de transparência e boas práticas de gestão, a melhoria da qualidade dos serviços públicos e o fortalecimento da organização da Administração Pública.

61. A implementação das acções estratégicas deste programa culminarão nos resultados ilustrados na tabela 4.

Tabela 4: Matriz Estratégica do Programa Reforma e Modernização da Administração Pública

PROGRAMA: REFORMA E MODERNIZAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA				
Nr. ORDEM	**INDICADORES DE RESULTADOS**	**ANO BASE (2024)**	**META ATÉ 2029**	**RESPONSÁVEL**
26	Grau de satisfação dos utentes com a qualidade de serviços prestados pela Administração Pública	3	3,5	MAEFP
27	Portal do Cidadão Operacional	-	1	
28	Portal do Funcionário e Agente do Estado Operacional	-	1	
29	Taxa de redução da fraudes electrónicas e crimes praticados com recurso a meios electrónicos	-	70%	MCTD
30	Taxa de e-participação do Cidadão em plataformas digitais	-	30%	
31	Índice de digitalização do Governo.	-	45%	
32	Índice de eficiência no atendimento ao cidadão;	-	25%	
33	Taxa de adoção de soluções de inteligência artificial (IA) no setor público.	-	5%	
34	Taxa de pontualidade de publicações estatísticas	67%	80%	INE
35	Oportunidade das publicações estatísticas	- 4.8%	- 3.8%	

4.1.5 Programa: Descentralização e Desconcentração Administrativa e Financeira

62. O programa visa fortalecer o processo de descentralização administrativa e financeira para promover o desenvolvimento regional equilibrado e uma governação mais eficaz e responsiva.

63. Prevê-se a criação de Capitais Temáticas de modo a capitalizar as potencialidades que cada território do país possui para o desenvolvimento equilibrado e integrado da Nação. Esta medida irá contribuir para a redução de desigualdades regionais e para o estímulo à diversificação e distribuição territorial de investimentos, assim como a valorização das características geográficas, de natureza cultural, desportiva e socioeconómica.

64. Para alcançar os objectivos do Programa, o Governo propõe-se a desenvolver as seguintes acções estratégicas:

- Incrementar a eficiência e a transparência na gestão de recursos públicos locais;
- Consolidar a descentralização e desconcentração da Administração Pública;
- Definir o sistema tributário das entidades descentralizadas; e
- Consolidar a gestão das finanças públicas nas entidades descentralizadas.

65. A implementação das acções estratégicas deste programa culminarão nos resultados ilustrados na tabela 5.

Tabela 5: Matriz Estratégica do Programa Descentralização e Desconcentração Administrativa e Financeira

PROGRAMA: DESCENTRALIZAÇÃO E DESCONCENTRAÇÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA				
Nr. ORDEM	INDICADORES DE RESULTADOS	ANO BASE (2024)	META ATÉ 2029	RESPONSÁVEL
36	Índice de fortalecimento das entidades descentralizadas e desconcetradas	-	84%	MAEFP

4.1.6 Programa: Reforço à Prevenção e Combate à Corrupção e aos Crimes Económicos e Financeiros

66. O Programa visa fortalecer os esforços de combate a actividades ilegais que afectam a economia, o sistema financeiro e a integridade da administração pública, promovendo um ambiente de integridade e transparência.

67. Para alcançar os objectivos do Programa, o Governo propõe-se a desenvolver as seguintes acções estratégicas:

- Intensificar as acções de sensibilização, prevenção e combate à corrupção e a criminalidade transnacional;
- Reforçar medidas de protecção e sigilo do cidadão na denúncia e combate à corrupção;
- Aprimorar o controle de transacções económicas e financeiras;
- Garantir a fiscalização, inspecção e monitoria da legalidade dos actos da Administração Pública directa e indirecta;
- Promover a integridade, ética e deontologia profissionais na administração pública;
- Promover e expandir os serviços de auditoria forense para todo o país; e
- Modernizar e informatizar o sistema de administração da justiça através da implantação do Sistema de Suporte às Funções do Ministério Público.

68. A implementação das acções estratégicas deste programa culminarão nos resultados ilustrados na tabela 6.

Tabela 6: Matriz Estratégica do Programa Reforço à Prevenção e Combate à Corrupção e aos Crimes Económicos e Financeiros

PROGRAMA: REFORÇO A PREVENÇÃO E COMBATE À CORRUPÇÃO, AO CRIME ECONÓMICO E FINANCEIRO				
Nr. ORDEM	INDICADORES DE RESULTADOS	ANO BASE (2024)	META ATÉ 2029	RESPONSÁVEL
37	Percentagem de casos de corrupção acusados por total de casos entrados	72%	81.4%	MJCR
38	Percentagem de gestores públicos responsabilizados pelo uso indevido dos fundos públicos	-	100%	PGR
39	Percentagem de entidades faltosas da suspensão da remuneração mensal e correspondente multa	50%	100%	
40	Nivel de implementação da Estratégia de Prevenção e Combate a Corrupção na Administração Pública	25%	75%	MAEFP

4.1.7 Programa: Cooperação

69. Este programa tem por objectivo fortalecer parcerias entre governo e parceiros nacionais e internacionais para promover o desenvolvimento socioeconómico sustentável e inclusivo.

70. Para alcançar os objectivos do Programa, propõe-se desenvolver as seguintes acções estratégicas:

- Promover, desenvolver e defender os interesses de Moçambique nos planos nacional e internacional;
- Fortalecer a cooperação e mobilizar recursos;
- Prosseguir a política de paz e segurança internacionais, assente na resolução pacífica de conflitos;
- Garantir a coesão e um ambiente harmonioso entre as comunidades moçambicanas na diáspora;
- Reafirmar e delimitar as fronteiras terrestres e marítimas; e
- Consolidar as reformas na emissão dos vistos.

71. A implementação das acções estratégicas deste programa culminarão nos resultados ilustrados na tabela 7.

Tabela 7: Matriz Estratégica do Programa Cooperação

PROGRAMA: COOPERAÇÃO				
Nr. ORDEM	**INDICADORES DE RESULTADOS**	**ANO BASE (2024)**	**META ATÉ 2029**	**RESPONSÁVEL**
40	Índice de Cooperação Internacional no Domínio da Defesa	-	90%	MDN
41	Percentagem dos recursos desembolsados sobre os recursos mobilizados	88.50%	95%	MNEC
42	Volume de remessas dos emigrantes no exterior (em milhões de Meticais)	1,918.1	3,232.8	
43	Quilómetros de fronteiras terrestres e marítimas reafirmadas e delimitadas	5%	35%	
44	Milhas da Plataforma Marítima Continental estendida	-	136.163km²	

4.2 PILAR II - TRANSFORMAÇÃO ESTRUTURAL DA ECONOMIA



72. O Pilar da transformação estrutural da economia tem como objectivo o alcance de um crescimento económico sustentável, competitivo e inclusivo, estimulando a diversificação da economia, o aumento da produtividade e a competitividade, tendo como motor a industrialização.

73. Este pilar será veículo para o alcance da independência económica através de estabelecimento de alicerces por meio de intervenções que concorram para auto-suficiência, autonomia financeira, controlo de recursos, balança comercial e diversificação da economia.

Figura 4: Abordagem Estratégica da Independência Económica



74. A actuação do Governo neste Pilar será na base dos programas a seguir:

4.2.1 Programa: Estabilidade Macroeconómica

75. Este programa visa garantir um ambiente macroeconómico estável, equilibrado e sustentável, enfatizando a inclusão financeira, estímulo à poupança doméstica e ao investimento.

76. Para alcançar os objectivos do programa, foram desenhadas as seguintes acções estratégicas:

- Oferecer incentivos para poupanças e investimentos a longo prazo e fortalecer a educação financeira da população;
- Implementar medidas rigorosas e supervisão eficiente do sector financeiro para promover a transparência, inclusão e a responsabilidade das instituições financeiras;
- Incrementar a eficiência na arrecadação e gestão da receita e combater a fuga ao fisco;
- Alargar a base tributária e mobilizar recursos adicionais;
- Promover equidade na aplicação das receitas de exploração de recursos naturais, com enfoque para os minerais e hidrocarbonetos;
- Reestruturar a dívida pública existente para condições mais favoráveis e estabelecer limites claros para o endividamento público;
- Renegociar contractos de concessão e de exploração de recursos naturais;
- Conter a despesa pública; e
- Consolidar a reforma da gestão das finanças públicas.

77. A implementação das acções estratégicas deste programa culminarão nos resultados ilustrados na tabela 8.

Tabela 8: Matriz Estratégica do Programa Estabilidade Macroeconómica

PROGRAMA: ESTABILIDADE MACROECONÓMICA				
Nr. ORDEM	INDICADORES DE RESULTADOS	ANO BASE (2024)	META ATÉ 2029	RESPONSÁVEL
45	Receita do Estado (em percentagem do PIB)	24,6%	25,40%	MF
46	Despesa do Estado (em percentagem do PIB)	35,40%	32.88%	
47	Saldo primário (em percentagem do PIB)	0,50%	0.54%	
48	Stock da dívida pública (em percentagem do PIB)	74,20%	60,80%	
49	Serviço da dívida sobre as exportações	7.1%	6.7%	
50	Serviço da dívida sobre as receitas	12.6%	11.1%	
51	Taxa média de crescimento anual do PIB real (em percentagem), incluindo GNL	1,9%	4,6%	
52	Taxa média de crescimento anual do PIB real (em percentagem), excluindo GNL	1,60%	4,40%	
53	Crescimento médio anual do PIB per capita, incluindo GNL (em USD)	662,00	951,71	
54	Crescimento médio anual do PIB per capita, excluindo GNL (em USD)	637,52	909,18	
55	Taxa de inflação média anual (em percentagem)	3,20%	2,90%	
56	Taxa de câmbio nominal	63,90	63,90	
57	Balança comercial (em percentagem do PIB)	-34,46%	-13,19%	
58	Balança comercial excluindo GNL (em percentagem do PIB)	-4,04%	-3,23	
59	Investimento directo estrangeiro (em percentagem do PIB)	10.7%	20.3%	

4.2.2 Programa: Produção, Produtividade, Diversificação e Competitividade

78. O objectivo do programa é estimular o aumento da eficiência e eficácia produtiva, tanto em áreas consolidadas quanto em áreas com potencial de crescimento, com um foco especial na industrialização e no fortalecimento do sector agrário.

79. Para este programa são definidas as seguintes acções estratégicas:

- Revitalizar e profissionalizar o Sector Empresarial do Estado (SEE), em coordenação com Serviços do Estado Moçambicano de Apoio Corporativo às Empresas (SEMAC);

- Desenvolver e libertar variedades de sementes, incluindo o aumento da produção e disponibilização de sementes melhoradas, certificadas e de primeira geração;
- Criar um Banco de Desenvolvimento e Caixa Económica;
- Criar Fundo de Desenvolvimento Economico Local;
- Promover e apoiar a integração dos produtores nas diferentes cadeias de valor produtivas, estimular as ligações de mercado e rentabilizar os sistemas irrigados;
- Aumentar a produção e produtividade de culturas de rendimento e alimentares com particular enfoque para Milho, Amêndoas, Soja, Arroz, Algodão e Gergelim;
- Estabelecer incentivos para o desenvolvimento tecnológico e acesso a insumos agrários optimizando os corredores de desenvolvimento agrário;
- Incrementar em quantidade e qualidade a produção pecuária mais sensível às emissões de carbono;
- Promover o desenvolvimento sustentável da pesca e aquacultura;
- Incrementar a rentabilidade da economia azul;
- Promover a produção de alimentos seguros, garantindo a protecção da saúde pública e a segurança alimentar;
- Reflectir sobre a renegociação das concessões e parcerias público privadas (PPP);
- Dinamizar as Zonas Económicas Especiais e Francas Industriais para impulsionar o desenvolvimento da economia;
- Operacionalizar os entrepostos comerciais de produtos minerais e emitir certificados de origem de produtos de mineração com foco para diamantes, metais preciosos e gemas;
- Assegurar a competitividade e eficiência dos corredores de desenvolvimento;

- Coordenar a criação de redes de transportes interligados com centros logísticos de mercadorias e de passageiros;
- Incrementar a produção de energia com foco para aquelas de fontes renováveis;
- Diversificar a matriz energética, incluindo de fontes de gás natural e outras fontes renováveis;
- Expandir a electrificação dos postos administrativos dentro e fora da Rede Eléctrica Nacional (REN);
- Criar centros de desenvolvimento de produtos turísticos;
- Desenvolver e expandir a cobertura dos sistemas de informação turística, incluindo a cobertura da produção da Conta Satélite do Turismo;
- Criar incubadoras de negócios e empresas para projectos inovadores nas cadeias de valor;
- Dinamizar os corredores de desenvolvimento económico e a cabotagem marítima, lacustre e fluvial;
- Revitalizar a indústria transformadora, com enfoque na agro-indústria, alimentar e mineira;
- Promover a bio-fortificação e fortificação industrial de alimentos com micronutrientes com vista a contribuir para a segurança alimentar e nutricional;
- Atrair grandes eventos internacionais, posicionando o país como um destino atractivo para o turismo de negócios e de eventos e outros investimentos;
- Promover a salvaguarda do sistema da propriedade industrial e agregação de valor aos produtos e serviços nacionais;
- Fomentar mecanismos de *marketing* turístico, com forte aposta na componente digital.
- Simplificar os procedimentos para o acesso ao crédito e dinamização de investimentos, dando primazia as MPME

- Organizar, estruturar e dinamizar a comercialização agrária, pesqueira, mineral, hidrocarbonetos, turismo e outros serviços para o mercado interno e externo;
- Promover a cadeia de valor dos produtos primários, assegurando a integração do conteúdo local;
- Desenvolver parques industriais, zonas económicas especiais e zonas francas industriais para atrair investimentos.

80. A implementação das acções estratégicas deste programa culminarão nos resultados ilustrados na tabela 9.

Tabela 9: Matrizes Estratégicas do programa Produção, Produtividade, Diversificação e Competitividade

PROGRAMA: PRODUÇÃO, PRODUTIVIDADE, DIVERSIFICAÇÃO E COMPETITIVIDADE				
Nr. ORDEM	**INDICADORES DE RESULTADOS**	**ANO BASE (2024)**	**META ATÉ 2029**	**RESPONSÁVEL**
60	Taxa de crescimento do sector da indústria transformadora	-2.6%	2.0%	ME
61	Taxa de crescimento do sector de comércio e serviços	-1.0%	4.0%	
62	Taxa de cobertura das importações pelas exportações	73.6%	90%	
63	Contribuição do Turismo no PIB (%)	4.02%	6.0%	
64	Peso da produção de Alojamento, Restaurantes e Similares no PIB	1.00%	3.0%	
65	Taxa de crescimento de Alojamento, Restaurantes e Similares	7.50%	11.2%	
66	Volume de receitas do Turismo Internacional (em USD)	221,248,918	391,955,953.54	
67	Número de Postos de Emprego criados no Alojamento, Restaurantes e Similares	14,603	22,115	
68	Contribuição da Indústria Transformadora no PIB (%)	-0.4%	0.3%	
69	Volume da produção industrial (Milhões de USD)	2,344.38	23,776.68	
70	Percentagem de Postos de Emprego criados na indústria transformadora	3.8%	4.8%	
71	Contribuição do comércio e serviços no PIB (%)	0.4%	3.04%	
72	Volume de mercadorias comercializadas (Toneladas)	21,924,620	118,745,008	
73	Taxa de cobertura das importações pelas exportações	74%	90%	
74	Volume de Exportações em milhões de USD	7,917	52,471	
75	Percentagem de MPME's com acesso a financiamento	50%	60%	
76	Volume do Investimento directo nacional e estrangeiro aprovado (Milhões de USD)	1,810.06	12,155.66	
77	Volume da produção pesqueira (ton)	508,808	565,945	MAAP
78	Contribuição da aquacultura na produção pesqueira, em percentagem	1.4	2.5	
79	Peso das importações de produtos pesqueiros na produção do sector, em percentagem	14.7	12.9	
80	Número de projectos implementados	4	4	
81	Volume de Cereais produzidos (ton)	2,651,063	4,276,296	
82	Volume de Leguminosas produzidas (ton)	871,157	1,442,576	
83	Taxa de cobertura vacinal pecuária	79%	85%	
84	Taxa de crescimento dos efectivos pecuários	3%	8%	
85	Taxa de crescimento de produção de carnes	4.5%	12%	
86	Taxa de crescimento de produção de ovos (%)	7%	15%	
87	Taxa de crescimento de produção de leite (%)	1%	6%	
88	Taxa de Extracção	5%	8%	
89	Percentagem de produtores integrados a diferentes cadeias de valor produtivas	21.8%	25%	
90	Percentagem de produtores com acesso a assistência integral	24%	38%	
91	Percentagem de GPL importado	100%	70%	MIREME
92	Número de contratos celebrados para pesquisa de hidrocarbonetos	7	16	
93	Milhões de toneladas (MTPA) de gás natural liquefeito produzidas	3,30	20	
94	Percentagem de exportacao de ouro aumentada	44%	85%	
95	Percentagem de Rubi exportados aumentada	72%	79%	
96	Percentagem de Areas pesadas exportados aumentada	69%	75%	

4.2.3 Programa: Ambiente de Negócios

81. O programa visa criar um ambiente favorável ao desenvolvimento do sector privado reduzindo ao mínimo os obstáculos à actividade empresarial.

82. Neste âmbito, para o quinquénio, foram definidas as seguintes acções estratégicas:

- Promover a melhoria do ambiente de negócios;
- Simplificar o processo de licenciamento das micro, pequenas e médias empresas;
- Implementar acções para a formalização do sector informal;
- Rever o quadro legal de atribuição de incentivos fiscais para estimular investimentos, com maior enfoque para agricultura, pescas, indústria transformadora, transportes e turismo;
- Assegurar o cumprimento dos direitos de propriedade e contratos para atrair investimentos e promover a confiança dos empresários;
- Estimular a concorrência através de um ambiente competitivo e saudável entre as empresas;
- Assegurar a disseminação e tutela dos direitos de propriedade industrial, apoiar e isentar os inovadores nacionais na proteção dos seus direitos;
- Desburocratizar os procedimentos para o acesso ao crédito e ao capital, dando primazia as MPME;
- Criar mecanismo específico de assistência técnica e formalização de negócios através do Serviços do Estado Moçambicano de Apoio Corporativo às Empresas (SEMAC); e
- Simplificar, harmonizar e modernizar o processo de licenciamento e fiscalização das actividades económicas.

83. A implementação das acções estratégicas deste programa culminarão nos resultados ilustrados na tabela 10.

Tabela 10: Matriz Estratégica do Programa Ambiente de Negócios

PROGRAMA: AMBIENTE DE NEGÓCIOS				
Nr. ORDEM	INDICADORES DE RESULTADOS	ANO BASE (2024)	META ATÉ 2029	RESPONSÁVEL
97	Índice geral de facilidade de fazer negócios	55%	66.9%	ME
98	Percentagem de MPME's com acesso ao financiamento	50%	60%	

4.2.4 Programa: Emprego, Empreendedorismo, Auto-emprego e Trabalho Digno

84. O objectivo do programa é de assegurar a absorção da força de trabalho, com ênfase na criação de oportunidades de emprego, estímulo ao empreendedorismo, auto-emprego e trabalho digno.

85. As acções estratégicas para este programa são as seguintes:

- Expandir os programas de formação técnico-profissional e estágios pré-profissionais remunerados e não remunerados para jovens, alinhados às necessidades do sector produtivo;
- Massificar o financiamento de iniciativas juvenis e/ou empreendedoras para o emprego, auto-emprego e geração de renda;
- Apoiar mulheres jovens com subvenções para a sua transição do mercado informal para o formal;
- Prestar assistência técnica e financeira às empresas emergentes;
- Estabelecer o Fundo de Desenvolvimento Económico e Social para estimular o desenvolvimento e a geração de empregos nas áreas rurais urbanas; e
- Financiar iniciativas locais e expandir as MPME que fomentam o auto-emprego e geram novos empregos.

86. A implementação das acções estratégicas deste programa culminarão nos resultados ilustrados na tabela 11.

Tabela 11: Matrizes Estratégicas do programa Emprego, Empreendedorismo, Auto-Emprego e Trabalho Digno

PROGRAMA: EMPREGO, EMPREENDEDORISMO, AUTO-EMPREGO E TRABALHO DIGNO				
Nr. ORDEM	**INDICADORES DE RESULTADOS**	**ANO BASE (2024)**	**META ATÉ 2029**	**RESPONSÁVEL**
99	Percentagem de acordos de conciliação e mediação laboral	87%	88%	MTGAS
100	Taxa de emprego	71.4% (IOF 2022)	75.4%	MJD-INE
101	Taxa de desemprego	18.4% (IOF 2022)	17%	
102	Taxa de sub-emprego (ODS 8.5.2)	8.1% (IOF 2022)	5.1%	
103	Taxa de desemprego Juvenil	33.4%	29.7%	
104	Número de beneficiários de estágios pré-profissionais	19,446	57,896	MJD
105	Numero de beneficiários de bolsas formativas e serviços de apoio	-	65,000	
106	Número de benenficários de subvenção de apoio a criação e formalização de iniciativa empreendedoras	-	13,000	
107	Número de jovens beneficiários de financiamento para iniciativas de geração de emprego e auto-emprego	665	4,000	

4.2.5 Programa: Investigação Científica, Tecnológica e Inovação

87. O objectivo deste programa é de fortalecer a investigação científica, desenvolvimento tecnológico e a inovação no país, permitindo a identificação de soluções científicas e tecnológicas mais eficientes e sustentáveis, incentivando a adopção destas soluções pelas empresas nacionais e comunidades.

88. As acções estratégicas para o desenvolvimento da investigação científica, tecnológica e inovação são:

- Promover ideias e inovações de base tecnológica;
- Financiar projectos de investigação científica, inovação e transferência de tecnologias;
- Fortalecer infra-estruturas de Investigação e Desenvolvimento (I&D);
- Promover programas de investigação científica, transferência de tecnologia, desenvolvimento tecnológico e inovação;
- Promover a formação e capacitação de recursos humanos para investigação científica e desenvolvimento tecnológico;

- Criar incentivos ao desenvolvimento de protótipos e patentes, fortalecendo a propriedade intelectual e a conexão entre pesquisa, indústria e prestação de serviços;
- Ampliar a cooperação internacional em transferência de tecnologia, com foco em parcerias estratégicas para modernização do sector produtivo e maior acesso de agricultores familiares, mulheres e jovens às cadeias de valor nacionais e globais;
- Fortalecer a formação e retenção de talentos em ciência e tecnologia, especialmente em áreas prioritárias;
- Desenvolver tecnologias de produção, pós colheita e agro-processamento, multiplicação de plantas alimentares, florestais e ornamentais em viveiros convencionais, cultura de tecidos e montagem de ensaios agronómicos;
- Criar incentivos financeiros de promoção de ciência, tecnologia e inovação;
- Modernizar e actualizar as bases de conhecimento do sector da economia e consolidar a sua interoperabilidade; e
- Promover a transferência e adopção de tecnologia e conhecimento científico em todos os sectores.

89. A implementação das acções estratégicas deste programa culminarão nos resultados ilustrados na tabela 12.

Tabela 12: Matrizes Estratégicas do programa Investigação Científica, Tecnológica e Inovação

PROGRAMA: Investigação Científica, Tecnologia e Inovação				
Nr. ORDEM	**INDICADORES DE RESULTADOS**	**ANO BASE (2024)**	**META ATÉ 2029**	**RESPONSÁVEL**
108	Taxa de Start Up de base Tecnologica que se tornaram MPME´s	7%	23%	MCTD
109	Percentagem de projectos de investigação cientifica, inovação e transferência financiados pelo Governo	19%	22%	MEC
110	Taxa de investigadores científicos, com o nível de doutoramento, por 1000 investigadores em áreas prioritárias de I&D	18.80%	37.70%	
111	Taxa de adopção da tecnologia e do conhecimento transferido	14%	19%	
112	Número de mapas elaborados (geológico, geofisícos, geoquímicos) do país aumentado	281	295	MIREME
113	Número de geosítios estudados como património nacional	-	2	

4.3 PILAR III - TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E DEMOGRÁFICA



90. O Pilar tem como objectivo promover o desenvolvimento humano sustentável e equitativo, reconhecendo a população jovem como um activo fundamental para o crescimento económico e social, aproveitando o dividendo demográfico.

91. Para a materialização deste objectivo, o Governo definiu os programas abaixo elencados:

4.3.1 Programa: População e Capital Humano

92. O Programa tem como objectivo promover o equilíbrio entre o crescimento demográfico e o investimento no desenvolvimento humano, visando garantir o crescimento sustentável da população e a melhoria das condições de vida.

93. Para o alcance do objectivo acima, na área da educação, o Governo irá desenvolver as seguintes acções estratégicas:

- Garantir a produção e disponibilização atempada do livro escolar;
- Garantir o acesso a conteúdos educativos em plataformas digitais para reduzir custos e ampliar a inclusão;
- Expandir o acesso da educação pré-escolar de qualidade;

- Assegurar o acesso da educação primária e secundária inclusiva e de qualidade;
- Promover uma educação profissionalizante a partir do ensino primário;
- Adequar os curricula do ensino geral às reais necessidades do País;
- Promover o sistema de reconhecimento de competências adquiridas;
- Assegurar a formação integral e contínua dos professores e gestores escolares do subsistema de educação geral, de adultos e de educação profissional;
- Reforçar as acções de retenção e conclusão de ciclos de aprendizagem com qualidade e incentivos à inovação;
- Assegurar uma expansão gradual e sustentável do ensino bilingue;
- Expandir o acesso à educação de qualidade e equitativo direccionada à formação técnico-profissional, com foco nas Ciências, Tecnologia, Engenharia e Matemática (CTEM);
- Promover a expansão e o acesso equitativo ao ensino superior com padrões de qualidade internacional; e
- Massificar a utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) como ferramentas de ensino e aprendizagem a todos os níveis, valorizando iniciativas locais.

94. Para melhorar o acesso, qualidade e eficácia dos cuidados de saúde a todo cidadão, o Governo pretende:

- Promover a educação nutricional e incentivar hábitos saudáveis;
- Incentivar boas práticas de higiene e saneamento;
- Promover o planeamento familiar para incentivar uma transição demográfica sustentável;
- Assegurar a disponibilidade e aprovisionamento de medicamentos e artigos médicos nas unidades sanitárias;
- Expandir e equipar os postos comunitários de saúde, incluindo unidades móveis;
- Expandir os serviços especializados de saúde dando primazia aos hospitais distritais; e
- Promover a formação de profissionais de saúde especializados.

95. Para garantir consumo de água e energia eléctrica de qualidade, pretende-se:

- Incrementar o acesso a água potável;
- Incrementar o acesso a energia eléctrica;
- Expandir a rede de distribuição de gás natural canalizado para uso doméstico; e
- Prosseguir com a massificação de soluções de uso de energias limpas.

96. Para alcançar os objectivos do programa nas áreas de transportes e de comunicações, são definidas as seguintes acções:

- Garantir a disponibilidade de meios de transporte urbano e rural;
- Assegurar a comunicação de qualidade a todos os níveis;
- Implementar medidas para o reforço da segurança cibernética; e
- Promover a aquisição de transportes que utilizam energias limpas.

97. Com o objectivo de promover a habitação resiliente e acessível a todos grupos sociais, com maior enfoque nos jovens, pretende-se:

- Massificar a disponibilização de terra infraestruturada e habitação social para os jovens;
- Facilitar o acesso aos mecanismos de financiamento para habitação; e
- Promover o uso de material convencional e acessível para a construção de habitação condigna para todos os grupos sociais.

98. A implementação das acções estratégicas deste programa culminarão nos resultados ilustrados na tabela 13.

99. Tabela 13: Matrizes Estratégicas do programa População e Capital Humano

PROGRAMA: POPULAÇÃO E CAPITAL HUMANO				
Nr. ORDEM	INDICADORES DE RESULTADOS	ANO BASE (2024)	META ATÉ 2029	RESPONSÁVEL
114	Percentagem de crianças 0-5 anos de idade cobertas pela rede de Educação pré-escolar	2%	5%	MTGAS
115	Taxa de conclusão do EP (ODS 4.1.4 adaptado)	68,1% (2023)	87,2%	MEC
116	Percentagem de alunos que desenvolvem as competências requeridas para o 1º ciclo do Ensino Primário (incluindo leitura, escrita e cálculo) (ODS 4.1.1 adaptado)	4,9% (Avaliação Nacional 2016)	30%	
117	Percentagem de jovens e adultos que desenvolvem competências básicas de leitura, escrita e cálculo e de habilidades para a vida	-	24%	
118	Rácio aluno/professor no ensino primário	68.1	55	
119	Taxa Bruta de Escolarização no ensino técnico-profisssional	8.2%	11.2%	
120	Taxa bruta de Escolaridade do Ensino Superior	8,77%	10,22%	
121	Percentagem de instituições acreditadas em relação ao universo de instituições existentes	53%	80%	
122	Percentagem de cursos/Programas acreditados em relação ao universo de cursos e programas existentes	21%	50%	
123	Taxa líquida de escolarização no ensino secundário	33%	58%	
124	Taxa de conclusão do ensino secundário (ES1)	29,8% (2023)	45%	
125	Percentagem de jovens que participam em actividades artístico-culturais	28.0%	36%	
126	Percentagem da população com acesso a telefonia móvel e internet	50%	65%	
127	Taxa da rapariga a frequentar qualificações profissionais das áreas de Ciência, Tecnologia, Engenharias e Matemática nas instituições do Ensino Técnico Profissional	23.6%	32%	

PROGRAMA: POPULAÇÃO E CAPITAL HUMANO				
Nr. ORDEM	INDICADORES DE RESULTADOS	ANO BASE (2024)	META ATÉ 2029	RESPONSÁVEL
128	Percentagem dos graduados do ensino técnico profissional que obtêm emprego na sua área de formação	52%	72%	MEC-MJD
129	Taxa de empregabilidade dos graduados da educação profissional	47%	49.7%	
130	Percentagem da população com acesso a serviços e cuidados de saúde	70.2%	73%	MISAU
131	Taxa de desnutrição aguda em menores de 5 anos	4%	2%	
132	Taxa de mortalidade materna por 100 000 nados vivos	242	70	
133	Taxa de mortalidade em menor dos 5 anos por 1000 nados vivos	60	35	
134	Taxa de mortalidade neonatal por 1000 nados vivos	24	16	
135	Taxa de notificação de tuberculose por 100000 habitantes	361	412	
136	Taxa de incidência da malária por 1000 habitantes	401	146	
137	Densidade per capita dos profissionais de saúde e repartição por especialidade por 100 000 habitantes	136.2	199.20	
138	Taxa de cobertura de partos institucionais realizados	94%	95%	
139	Taxa de incidência do HIV por 1000 habitantes	43%	13%	
140	Percentagem de medicamentos vitais disponibilizados	80%	90%	
141	Taxa de cobertura de rastreio de cancro do colo do útero	26%	38.64%	
142	Taxa de prevalência desnutrição Crónica nas crianças dos 0 à 5 anos de idade	37%	30%	MAAP
143	Taxa de prevalência de Insegurança Alimentar cronica	24%	14%	
144	Percentagem da população com acesso água segura	62%	66%	MOPHRH
145	Percentagem da população vivendo nas zonas rurais com fonte de água segura	48.2%	56%	
146	Percentagem da população vivendo nas zonas urbanas com fonte de água segura	87.9%	90%	
147	Percentagem da população que usa serviços de saneamento adequado	37%	44%	
148	Percentagem da população vivendo nas zonas rurais que usa serviços de saneamento adequados	21.4%	32%	
149	Percentagem da populacção vivendo nas zonas urbanas que usa servicos de saneamento adequado	68.3%	76%	
150	Volume de armazenamento de água (Mil Milhões de m3)	59.1%	59.2%	
151	Percentagem da população com acesso a GPL	14%	25%	MIREME
152	Percentagem da população com acesso à energia através da REN e fora da REN	60.1%	88%	
153	Capacidade (MW) de geração de energia eólica no parque produtor nacional estabelecida	-	120	
154	Tráfego de Passageiros (PKm)	64,866	76,176	MTL
155	Manuseamento portuário (Ton)	70,170	89,739	
156	Tráfego de Carga (TKm)	24,783	29,350	

4.3.2 Programa: Protecção, Assistência, Inclusão Social e Equidade

100. É objectivo do programa, assegurar a equidade e a sustentabilidade do sistema de protecção e assistência social, bem como a inclusão dos grupos vulneráveis, promovendo assim uma sociedade mais justa e solidária.

101. O alcance dos objectivos deste programa será na base das seguintes acções estratégicas:

- Reestruturar e operacionalizar o sistema de protecção social numa base auto-sustentável de modo a proteger os grupos vulneráveis e de risco;
- Promover projectos de iniciativa de geração de emprego e renda para a população que vive abaixo da linha da pobreza, incluindo a pessoa com deficiência;
- Ampliar o acesso à formação técnico-profissional e educação vocacional alinhada às necessidades especiais e a integração desses grupos no mercado de trabalho formal e sustentável;
- Assegurar a assistência multiforme à criança em situação de vulnerabilidade;
- Garantir a inclusão social e igualdade de oportunidades para todos os grupos, especialmente os mais vulneráveis;
- Expandir a inscrição dos trabalhadores informais para o sistema de segurança social formal;
- Reforçar as inscrições de estabelecimentos laborais sobre as conformidades das contribuições de segurança social; e
- Promover o bem-estar dos combatentes e seus descendentes e dar continuidade ao seu registo, bem como a garantia das suas pensões.

102. As acções acima elencadas culminarão nos resultados apresentados na tabela 14.

Tabela 14: Matriz estratégica do programa Protecção, Assistência, Inclusão Social e Equidade

PROGRAMA: PROTECÇÃO, ASSISTÊNCIA, INCLUSÃO E EQUIDADE				
Nr. ORDEM	INDICADORES DE RESULTADOS	ANO BASE	META ATÉ 2029	RESPONSÁVEL
157	Percentagem de agregados familiares vivendo abaixo da linha de pobreza cobertas pelos programas de segurança social básica	22%	25%	MTGAS
158	Percentagem de pessoas vulneráveis desamparadas com disponibilidade de serviços de acolhimento	56%	79%	
159	Percentagem de crianças vulneráveis que receberam no mínino três serviços básicos	1.2%	3%	
160	Percentagem de combatentes e seus dependentes assistidos	47.3%	54.4%	MICO

4.3.3 Programa: Juventude

103. São objectivos do Programa, a promoção, empoderamento e o desenvolvimento integral dos jovens, buscando proporcionar

ferramentas e oportunidades de aprendizado, crescimento pessoal e participação activa na economia e sociedade.

104. Para o alcance dos objectivos deste programa, pretende-se desenvolver as seguintes acções estratégicas:

- Garantir a participação dos jovens em órgãos de tomada de decisão e em actividades de carácter económico, social, cultural e ambiental;
- Incentivar o associativismo juvenil nos vários domínios da vida política, económica, social e cultural;
- Promover iniciativas que visam a redução de uniões prematuras e gravidezes precoces, HIV, o combate ao consumo de drogas e bebidas alcoólicas no seio de adolescentes e jovens; e
- Criar ambientes e espaços de exposição e estímulo de talento de jovens, impulsionando a sua inserção e manutenção no mercado de trabalho e negócios inovadores.

105. A implementação das acções estratégicas deste programa culminarão nos resultados ilustrados na tabela 15.

Tabela 15: Matriz estratégica do Programa da Juventude

PROGRAMA: JUVENTUDE				
Nr. ORDEM	INDICADORES DE RESULTADOS	ANO BASE	META ATÉ 2029	RESPONSÁVEL
161	Percentagem de jovens abrangidos pelos fóruns de diálogo	31.2%	66%	MJD
162	Proporção de adolescentes e jovens com acesso a informação sobre Saúde Sexual Reprodutiva, HIV, Nutrição, malefícios de álcool e outras drogas.	47.1%	70%	MJD-MISAU
163	Percentagem de jovens que ocupam cargos de Direcção, Chefia e Confiança na Administração Pública	3%	7%	MJD-MAEFP

4.3.4 Programa: Cultura e Desporto

106. Constituem objectivos do programa a promoção da paz, solidariedade, equidade, coesão e integração social, a valorização da identidade cultural e das artes, o incentivo à prática da actividade física, desportiva e recreativa.

107. Para alcançar os objectivos deste programa, pretende-se desenvolver as seguintes acções estratégicas:

- Massificar a prática da actividade física e desportiva, incluindo o desporto agonístico e profissional, por todos os estratos sociais;
- Desenvolver a indústria desportiva, que garanta a criação de postos de trabalho, promova a Unidade Nacional e a imagem de Moçambique;
- Promover iniciativas de reserva e preservação de espaços de prática de actividades desportivas em espaços urbanos e rurais;
- Assegurar condições e meios adequados para as exigências de treinamento de atletas de alta competição nos centros de excelência;
- Promover e rentabilizar a indústria cultural e criativa em toda sua cadeia de valor;
- Assegurar a certificação do ensino artístico adequando ao modelo baseado em competências;
- Fortalecer a identidade nacional, através da preservação, valorização e divulgação do património cultural moçambicano;
- Reforçar a identidade, o patriotismo, a unidade e coesão social em actividades e eventos locais nacionais e internacionais; e
- Estimular a participação de jovens em actividades artístico-culturais, festivais nacionais e internacionais.

108. A implementação das acções estratégicas deste programa culminarão nos resultados ilustrados na tabela 16.

Tabela 16: Matriz Estratégica do Programa Cultura e Desporto

PROGRAMA: CULTURA E DESPORTO				
Nr. ORDEM	INDICADORES DE RESULTADOS	ANO BASE	META ATÉ 2029	RESPONSÁVEL
164	Percentagem de jovens que participam em actividades artístico-culturais	28%	36%	MEC
165	Percentagem dos praticas da actividade fisica e desportiva	3.9%	7.7%	MJD
166	Volume de financiamento a actividade desportiva, através de contrato programa (Milhões de Meticais)	68.1	175.2	

4.3.5 Programa: Género

109. O objectivo do programa é de assegurar a promoção da equidade de género e de oportunidades no desenvolvimento económico e social, com foco na capacitação e inclusão das mulheres em todas as esferas da sociedade.

110. Para alcançar os objectivos deste programa, pretende-se desenvolver as seguintes acções estratégicas:

- Estimular a produtividade e o desenvolvimento da autonomia económica e social da mulher e da rapariga;
- Prevenir e combater a violência e discriminação baseada no género;
- Promover iniciativas de retenção de raparigas e rapazes na escola;
- Desenvolver programas que concorram para a redução da desigualdade do género na Administração Pública;
- Promover a equidade no acesso às oportunidades de geração de rendimento, com ênfase nas mulheres chefes de agregados familiares; e
- Prevenir a ocorrência de uniões prematuras.

111. A implementação das acções estratégicas deste programa culminarão nos resultados ilustrados na tabela 17.

Tabela 17: Matriz Estratégica do Programa Género

PROGRAMA: GÉNERO				
Nr. ORDEM	INDICADORES DE RESULTADOS	ANO BASE	META ATÉ 2029	RESPONSÁVEL
167	Percentagem de assentos ocupados por mulheres nos Órgãos locais (Assembleias Municipais e Provinciais)	40%	45%	MTGAS
168	Número de raparigas e rapazes vulneráveis da 5ª a 8ª classe beneficiários de uniformes	370,332	1,875,381	MJD
169	Proporção de mulheres em cargos de Poder e Tomada de decisão	34%	44%	MTGAS
170	Índice de Desigualdade de Género	0.523	0.554	MTGAS
171	Percentagem de vítimas de Violência Baseada Género (VBG) assistidas de forma integrada nos Centros de Atendimento Integrado à Vítimas de Violência (CAIs)	25%	39%	
172	Taxa de incidência de Uniões Prematuras	41%	34%	

4.4 PILAR IV - INFRA-ESTRUTURAS, ORGANIZAÇÃO E ORDENAMENTO TERRITORIAL



112. Este pilar visa edificar infra-estruturas essenciais e promover um desenvolvimento territorial sustentável e equilibrado, integrando o ordenamento urbano e rural, gestão ambiental eficiente, garantindo a inclusão e equidade no acesso aos serviços públicos e uma organização territorial eficaz.

113. Para a materialização deste objectivo, o Governo definiu os programas são abaixo alistados:

4.4.1 Programa: Infra-estruturas económicas

114. Este Programa visa, de forma integrada, promover o desenvolvimento de infra-estruturas económicas resilientes e sustentáveis para facilitar a circulação de pessoas e bens, apoiar a produção e o acesso aos mercados para impulsionar o crescimento económico.

115. Neste sentido, para alcançar os objectivos assumidos para o quinquénio 2025-2029, o Governo tem como acções estratégicas as seguintes:

- Nos Transportes Integrados e Logística,

- ✓ Expandir, reabilitar, requalificar, modernizar e manter a rede de infraestrutura de transportes rodoviários, ferroviários, aéreos, marítimos e fluviais e tecnológicas; e
- ✓ Promover o desenvolvimento integrado de infraestruturas ao longo dos corredores de desenvolvimento do país e da região;
- ✓ Estimular o desenvolvimento de infraestruturas equipadas de apoio e respectivos serviços; e

- Nas Comunicações,
  - ✓ Expandir a rede de fibra óptica; e
  - ✓ Ampliar a cobertura da rádio, televisão, rede de telefonia móvel, radares e estações meteorológicas.
- Na Energia,
  - ✓ Construir, reabilitar e manter subestações, centrais solares, eólica, hídrica e térmica; e
  - ✓ Construir linhas de transporte de energia para as áreas de consumo.
- Na Hidráulica,
  - ✓ Construir, reabilitar e manter pequenas e grandes barragens, reservatórios escavados, sistemas de regadios e estações de monitoria de recursos hídricos; e
  - ✓ Fortalecer o sistema de defesa contra cheias.
- Na Agro-pecuária,
  - ✓ construir, reabilitar e manter infra-estruturas de apoio ao desenvolvimento das cadeias de valor agropecuárias.
- Na Pesca e Aquacultura,
  - ✓ construir, reabilitar e manter infra-estruturas de apoio a pesca e aquacultura.
- No Turismo,
  - ✓ Promover a construção de complexos turísticos, de parques temáticos e infra-estruturas verdes; e

- ✓ Requalificar e reestruturar os destinos turísticos para promover oportunidades de investimento em turismo e incentivar o investimento público-privado em infraestruturas que potenciem o turismo.

- Na Indústria e Comércio,
  - ✓ Promover o estabelecimento de parques industriais;
  - ✓ Impulsionar a construção e revitalização de infra-estruturas de suporte à comercialização agrária e mineira;
  - ✓ Fomentar a criação e expansão de incubadoras de negócios e empresas para projectos inovadores nas cadeias de valor;
  - ✓ Assegurar a construção de laboratórios de metrologia e ensaios;
  - ✓ Estimular a construção de estâncias de turismo integrado, de parques temáticos e infra-estruturas verdes.

116. A implementação das acções estratégicas deste programa culminarão nos resultados ilustrados na tabela 18.

Tabela 18: Matriz estratégica do Programa de infra-estruturas Económicas

PROGRAMA: INFRA-ESTRUTURAS ECONÓMICAS				
Nr. ORDEM	**INDICADORES DE RESULTADOS**	**ANO BASE (2024)**	**META ATÉ 2029**	**RESPONSÁVEL**
173	Percentagem de estradas transitáveis	55%	60%	MTL
174	Toneladas métricas de manuseamento portuário realizadas	70170	89739	
175	Número de boias para garantir as ajudas á navegação maritima	72	83	
176	Km de ferrovias construídas e operacionais	2635	2666	
177	Percentagem de distritos com Estações Meteorológicas implantadas	55%	100%	MCTD
178	Percentagem da Rede de Radares Meteorológicos Instalados	14%	43%	
179	Percentagem da População com acesso a telefonia móvel	60%	80%	
180	Percentagem da população com acesso a Internet	25%	50%	
181	Índice de cobertura das infraestruturas de serviços das comunicações nas capitais provinciais, sede dos distritos e nas localidades	80%	100%	
182	Extensão de linhas (Km) de transporte de energia construídos	7,440	7,850	MIREME
183	Capacidade (m3) de armazenagem de combustíveis líquidos	1,415,000	1,522,900	
184	Capacidade (TM) de armazenagem de GPL	18,000	25,000	
185	Capacidade (MW) de geração de energia electrica	3018	3628	
186	Número de unidades de enchimento de GPL contruídos	1	4	
187	Número de barragens constuidas	16	19	MOPHRH
188	Número de modelos estabelecidos de previsão hidrológica	1	8	
189	Número de estações de monitoria de recursos hidroclimatológicos construídas	132	192	

PROGRAMA: INFRA-ESTRUTURAS ECONÓMICAS				
Nr. ORDEM	INDICADORES DE RESULTADOS	ANO BASE (2024)	META ATÉ 2029	RESPONSÁVEL
190	Número de infrastruturas de agroprocessamento construídas (matadouros, casas de matança, unidades de processamento)	18	101	MAAP
191	Número Infraestruturas de armazenamento e conservação de produtos agrários construídas (armazéns, silos, frigoríficos)	316	1,257	
192	Número de furos multifuncionais construídos e reabilitados	46	89	
193	Número infraestruturas de sanidade animal construídas (tanques, corredores, centros de maneio)	40	222	
194	Número infraestruturas de apoio à investigação agrária construídas (laboratórios, estufas, radares, estações agrometeorológicas)	8	20	
195	Número infraestruturas de apoio à produção construídas (aviários, incubadoras, sombrites)	21	110	
196	Número de centros de transferência de tecnologia agrária implantados	4	8	
197	Número infraestruturas de suporte à comercialização agrária construídas (mercados grossistas e retalhistas, postos de comercialização de animais)	13	101	
198	Número de postos de fiscalização reabilitados, construídos, operacionais;	5	15	
199	Número de unidades de processamento de semente e produtos agrícolas reabilitados, construídos, operacionais;	17	20	
200	Número de sistemas de frio montados		6	
201	Número de porto de Pesca construidos		1	
202	Número de porto de pescas reabilitados		1	
203	Número de unidade de armazenamento , processamento , comercializacao de pescado e reparacao na vale construido		1	
204	Número de parques Industriais estabelecidos	1	3	ME
205	Número de unidades de armazenamento construidas em funcionamento	2	6	
206	Número de unidades de armazenamento reabilitadas em funcionamento	9	13	
207	Número de silos construidos e operacionais	7	12	
208	Número Incubadoras de empresas implantadas e operacionalizadas	6	9	
209	Número de laboratórios agrarios reabilitados, construídos, operacionais.	-	3	
210	Número de Laboratórios e centros de investigação científica construídos e equipados	4	16	
211	Número Laboratório de metrologia e ensaios construida e apetrechada	1	4	

4.4.2 Programa: Infra-Estruturas Sociais

117. Este programa tem como objectivo o aumento da provisão e acesso aos serviços básicos de saúde, educação e assistência social para garantir que a população tenha acesso a serviços básicos de saúde, educação e assistência social.

118. Para alcançar o objectivo do programa, o Governo tem como acções estratégicas as seguintes:

- Expandir, reabilitar, requalificar, modernizar e manter infra-estruturas de educação, de investigação científica, inovação e desenvolvimento tecnológico, saúde, cultura, protecção social, desportivas, de abastecimento de água e de saneamento, garantindo a sua acessibilidade;
- Promover a expansão, reabilitação, requalificação, modernização e manutenção de infra-estruturas de gestão de resíduos, protecção costeira, drenagem de águas pluviais e de iluminação pública;

119. A implementação das acções estratégicas deste programa culminarão nos resultados ilustrados na tabela 19.

Tabela 19: Matriz Estratégica do Programa de Infra-estruturas Sociais

PROGRAMA: INFRA-ESTRUTURAS SOCIAIS				
Nr. ORDEM	**INDICADORES DE RESULTADOS**	**ANO BASE (2024)**	**META ATÉ 2029**	**RESPONSÁVEL**
212	Número de infraestruturas de Educação Pré-escolar operacionais	1,569	3,288	MTGAS
213	Número de escolas secundárias construídas segundo o padrão de qualidade e resiliência	13	77	MEC
214	Número de salas de aula do Ensino Primário construido segundo padrões de qualidade e resiliência	397	3,492	
215	Número de Institutos Técnicos Profissionais construidos e operacionais	3	4	
216	Número de Institutos Técnicos Profissionais apetrechados	6	15	
217	Número de Centros de Formação Profissional construídos	1	3	MJD
218	Número de Centros de Formação Profissional concluídos	1	4	
219	Número de Centros de Emprego estabelecidos segundo o padrão de qualidade e resiliência	3	5	
220	Número de incubadoras estabelecidas	4	7	

PROGRAMA: INFRA-ESTRUTURAS SOCIAIS				
Nr. ORDEM	INDICADORES DE RESULTADOS	ANO BASE (2024)	META ATÉ 2029	RESPONSÁVEL
221	Número de Hospitais Distritais concluídos e apetrechados	52	58	MISAU
222	Número de Hospitais Distritais construídos e apetrechados	-	5	
223	Número de laboratórios de comprovação de qualidade de medicamentos construídos	-	1	
224	Número de postos comunitários de saúde construidos e apetrechados	9	129	
225	Número de armazéns de medicamentos construidos	6	7	
226	Número de sistemas de abastecimento de água nas zonas rurais construidos	1631	1.766	MOPHRH
227	Número de fontes de água construidas	39.368	44.704	
228	Número de fontanários construidos	1.980	2.035	
229	Número de ligações domiciliárias de abastecimento de água estabelecidas nas vilas	89.962	99.962	
230	Número de ligações domiciliárias de abastecimento de água estabelecidas nas cidades (Novas ligações – pós-pago)	626.073	729.073	
231	Número de fossas sépticas construidas	337.989	496.144	
232	Número de ligações a rede de esgotos estabelecidos	13.073	19.195	
233	Número de sanitários construidos	1.027	1.707	
234	Número de estações de tratamento de águas residuais construidos	1	3	
235	Número de sistemas de drenagem construidos	4	5	
236	Número de sistemas de protecção costeira construidos	1	2	
237	Número de infraestrutura de gestão de resíduos estabelecidas	0	3	
238	Número de habitações sociais construídas	5.247	12.100	
239	Número de infra-estrutura de gestão de resíduos estabelecidas	0	3	MAAP
240	Número de centros infantis públicos construídos e operacionais	13	15	MTGAS
241	Número de escolinhas comunitárias construídas e operacionais	231	445	
242	Número de infantários construídos e operacionais	8	9	
243	Número de centro de apoio a velhice construídos e operacionais	11	13	
244	Número de centros abertos construídos e operacionais	29	36	
245	Número de centros de Trânsito construídos e operacionais	9	15	
246	Número de centros de antendimento integrados construídos e operacionais	20	42	
247	Estádio Nacional do Zimpeto reabilitado e requalificado	-	1	MJD
248	Numero de Centro de Medicina Desportiva construido e apetrechado	-	1	
249	Número de Arenas Desportivas construídos e apetrechados	-	1	
250	Número de infraestruturas requalificadas	-	1	
251	Número de complexos desportivos concluídos	-	1	
252	Índice de qualidade de rede nacional de comunicação	60%	100%	GABINFO
253	Índice de qualidade de rede comunitária de comunicação	0%	100%	
254	Número de rádios e televisões implantadas	87	172	

4.4.3 Programa: Infra-estruturas de Administração

120. O objectivo do programa é de assegurar infra-estruturas adequadas para a gestão da administração pública, defesa, lei, ordem, segurança, justiça, garantindo um ambiente seguro e justo para a sociedade.

121. Para alcançar o objectivo do programa, o Governo tem como acções estratégicas as seguintes:

- Expandir, reabilitar, requalificar, modernizar e manter infra-estruturas de administração pública, de justiça, defesa e segurança, com enfoque nos distritos, garantindo a sua acessibilidade.

122. A implementação das acções estratégicas deste programa culminarão nos resultados ilustrados na tabela 20.

Tabela 20: Matriz Estratégica do Programa de Infra-estruturas de Administração

PROGRAMA: INFRAESTRUTURAS DE ADMINISTRAÇÃO				
Nr. ORDEM	INDICADORES DE RESULTADOS	ANO BASE (2020-2024)	META ATÉ 2029	RESPONSÁVEL
255	Número de infraestruturas da Administração pública construídas e operaconais	5	13	MAEFP-MOPHRH
256	Número de infraestruturas de representação do Estado no estrangeiro expandidas			
257	Número de infraestruturas de ordem, segurança e tranquilidade públicas construídas e operacionais	-	24	MINT
258	Número de infraestruturas de Administração da Justiça construídas	74	97	MJCR
259	Número de Estabelecimentos Penitenciários construídos		10	
260	Número de infraestruturas da comunicação social do Estado expandidas e operacionais	1	15	GABINFO

4.4.4 Programa: Desenvolvimento e Organização Territorial Integrado e Infra-estrutura Sustentável

123. Este programa tem como objectivo promover uma organização e planeamento territorial integrado e sustentável, considerando aspectos ambientais, sociais e económicos, para garantir um desenvolvimento equilibrado e sustentável.

124. Para alcançar o objectivo do programa, o Governo tem como acções estratégicas as seguintes:

- Garantir a actualização permanente da organização administrativa territorial, endereçamento e toponímia do País; e
- Promover a construção de infra-estruturas verdes.

125. A implementação das acções estratégicas deste programa culminarão nos resultados ilustrados na tabela 21.

Tabela 21: Matriz Estratégica do Programa de Desenvolvimento e Organização Territorial Integrado e Infraestrutura Sustentável

PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO E ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL INTEGRADO E INFRA-ESTRUTURA SUSTENTAVEL				
Nr. ORDEM	INDICADORES DE RESULTADOS	ANO BASE (2024)	META ATÉ 2029	RESPONSÁVEL
261	Número de talhões infraestruturados	15,443	49,200	MOPHRH
262	Unidades territoriais com limites aprovados	25	275	MAEFP
263	Unidades territoriais/zonas urbanas endereçadas	8	28	
264	Toponomia actualizada no contexto social e cultural	724	1149	
265	Área de Terra recuperada em hectares (ha)	297,899	945,798	MAAP
266	Percentagem de províncias com Plano de Desenvolvimento Territorial	27%	57%	

4.5 PILAR V - SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL, MUDANÇAS CLIMÁTICAS E ECONOMIA CIRCULAR



126. O objectivo do pilar é de garantir a protecção do meio ambiente, promover a biodiversidade, promover o uso sustentável dos recursos naturais, mitigar os impactos adversos das mudanças climáticas e estabelecer uma economia resiliente e inclusiva, em harmonia com os limites ambientais.

127. Para a materialização deste objectivo, o Governo definiu os programas abaixo elencados:

4.5.1 Programa: Gestão Ambiental

128. Este programa visa promover a gestão eficiente e sustentável dos recursos naturais, conservação da biodiversidade e diversidade genética, visando minimizar impactos ambientais e incentivar práticas sustentáveis na exploração desses recursos.

129. As acções estratégicas para alcançar os resultados previstos no programa são:

- Assegurar a implementação dos planos de gestão ambiental nos projectos de desenvolvimento;

- Assegurar a observância do plano nacional de desenvolvimento territorial;
- Garantir a partilha de benefícios da conservação e implementar mecanismos de recompensa às comunidades que contribuem para a preservação ambiental;
- Fiscalizar contaminantes ambientais e sanidade de organismos aquáticos e solos;
- Modernizar sistemas de gestão de resíduos;
- Mitigar o impacto da contaminação radioactiva;
- Expandir as áreas de conservação marinha;
- Incrementar a cobertura florestal;
- Estimular o aproveitamento de terras ociosas para actividades de desenvolvimento sócio-económicas; e
- Assegurar a preservação dos ecossistemas frágeis, biodiversidade e utilização sustentável dos recursos naturais.

130. A implementação das acções estratégicas deste programa culminarão nos resultados ilustrados na tabela 22.

Tabela 22: Matriz Estratégica do Programa Gestão Ambiental

PROGRAMA: GESTÃO AMBIENTAL				
Nr. ORDEM	INDICADOR DE RESULTADO	ANO BASE (2024)	META ATÉ 2029	RESPONSÁVEL
267	Percentagem das áreas de conservação e recuperação de recursos pesqueiros	4.6	10.0	MAAP
268	Percentagem da área e conservação criadas e protegidas	29.25%	30%	
269	Assegurado o cumprimento da legislação ambiental vigente	4,162	6,262	
270	Índice de casos de conflicto Homem-fauna bravia	0	10%	
271	Taxa de crescimento da população de espécies emblemáticas de vida selvagem (Elefantes)	-	10%	
272	Taxa de cobertura de programas de educação ambiental	61%	72%	
273	Área de cobertura florestal (ha)	11,955	271,955	
274	Área de Terra recuperada em hectares (ha)	297,899	647,899	
275	Percentagem de províncias com Plano de Desenvolvimento Territorial	27%	30%	
276	Taxa de Ocorrência de crimes marítimos	19%	4%	
277	Taxa de ocorrência dos acidentes marítimos	22%	7%	
278	Indice de exposição ocupacional, pública e ambiental contra os riscos nocivos das radiaçoes ionizantes reduzido	30%	0	MIREME

4.5.2 Programa: Mudanças Climáticas e Gestão de Desastres

131. O objectivo do programa é de fortalecer a resiliência do País aos impactos adversos da ocorrência de desastres e mudanças climáticas e promover o desenvolvimento de uma economia verde e de baixas emissões de carbono.

132. Para alcançar os objectivos acima, estão previstas as seguintes acções estratégicas:

- Fortalecer os sistemas de aviso prévio;
- Desenvolver e financiar inovações tecnológicas de resposta aos desafios e riscos climáticos;
- Fortalecer os mecanismos de gestão de riscos de desastres;
- Mitigar o risco público de desastres em áreas resultantes de operações de mineração abandonadas;
- Incrementar a resiliência e reduzir perdas e danos decorrentes de desastres naturais;

- Assegurar as boas práticas ambientais na construção de empreendimentos socio-económicos;
- Mobilizar financiamento climático para adaptação e desenvolvimento de uma economia de baixo carbono; e
- Assegurar a partilha de benefícios que reduzam as desigualdades sociais baseadas nas receitas dos recursos renováveis e não renováveis com as comunidades locais.

133. A implementação das acções estratégicas deste programa culminarão nos resultados ilustrados na tabela 23.

Tabela 23: Matriz Estratégica do programa Mudanças Climáticas e Gestão de Desastres

PROGRAMA: MUDANÇAS CLIMÁTICAS E GESTÃO DE DESASTRES				
Nr. ORDEM	INDICADOR DE RESULTADO	ANO BASE (2024)	META ATÉ 2029	RESPONSÁVEL
279	Taxa de cobertura dos serviços meteorológicos nos distritos	55%	84%	MTDC
280	Tempo (dias) de previsão e implementação de acções antecipadas baseadas em previsão de cheias e ciclones	2	3	INGD
281	Tempo (dias) de previsao e implementação de acções antecipadas baseadas em previsão de seca	90	120	
282	Nível percentual de cobertura de Sistemas de Aviso Prévio Integrados	13.33	33.33	
283	Percentagem de Governos Locais que adoptam estratégias de redução do risco de desastres em linha com estratégias nacionais	16%	40%	
284	Volume de perdas económicas relacionadas a eventos climáticos extremos em percentagem do Produto Interno Bruto (ODS)	2,7 (2023)	2,4	
285	Percentagem de cobertura da rede de monitoria de recursos hídricos	40%	58%	MOPHRH
286	Percentagem de créditos de carbono da NDC de Moçambique (40 milhões de CO2eq) comercializados	-	50%	MAAP
287	Número de infra-estruturas resilientes as mudanças climáticas construídas	36	10	
288	Percentagem de recursos adicionais mobilizados	-	10%	MF

4.5.3 Programa: Economia Circular

134. O programa tem como objectivo promover um modelo económico mais sustentável e inclusivo, baseado na redução, reutilização e reciclagem de materiais, visando minimizar o impacto ambiental e maximizar a eficiência no uso de recursos naturais.

135. Este programa será impulsionado pelas seguintes acções:

- Promover a educação, pesquisa e inovação em economia circular; e
- Promover e financiar modelos de negócio circular em todas as etapas da cadeia de valor por cada tipo de resíduos.

136. A implementação das acções estratégicas deste programa culminarão nos resultados ilustrados na tabela 24.

Tabela 24: Matriz Estratégica do programa Economia Circular

PROGRAMA: ECONOMIA CIRCULAR				
Nr. ORDEM	INDICADOR DE RESULTADO	ANO BASE (2024)	META ATÉ 2029	RESPONSÁVEL
289	Volume de resíduos reaproveitados nos centros de triagem (10% do volume anual)	-	10%	MAAP
290	Percentagem de empresas que adoptam tecnologias de reutilização de resíduos	-	10%	
291	Módelos de gestão de resíduos sólidos (urbanos, electrónicos, hospitalares e resíduos perigosos)	-	4	

V. ALINHAMENTO DO PQG AOS COMPROMISSOS INTERNACIONAIS

137. Para o quinquénio 2025-2029, o Governo vai honrar com os compromissos assumidos a nível internacional na implementação das políticas públicas a nível nacional.

138. A Agenda 2030 e Agenda 2063 fazem parte dos compromissos em que a intervenção será realizada através de acções estratégicas concretas que concorrem para o alcance das metas estabelecidas e assumidas pelo Governo e seus Parceiros Nacionais e Internacionais, com maior intervenção do Sector Privado e a Sociedade Civil.

139. Do ponto de vista estratégico, o alinhamento foi feito ao nível dos indicadores de resultado na matriz estratégica do PQG 2025-2029 e o Quadro de indicadores dos ODS, que reflectem também os indicadores da Agenda 2063, como consta do anexo deste documento.

140. Na dimensão operacional, o alinhamento foi feito também ao nível dos indicadores de produto na matriz operacional do PQG 2025-2029 e o Quadro de indicadores dos ODS, que igualmente os indicadores da Agenda 2063, como consta do anexo deste documento.

141. A tabela 25 a seguir mostra o alinhamento ao nível dos Objectivos dos Pilares e programas da ENDE para o Quinquénio 2025-2029 aos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 e as Aspirações da Agenda 2063, sobre a África que queremos.

Tabela 25: Alinhamento PQG 2025-2029, Agenda 2030 e Agenda 2063

PILAR	OBJECTIVO DO PILAR	OBJECTIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTAVEL - ODS	ASPIRAÇÕES DA AGENDA 2063
PILAR I: PAZ, SEGURANÇA E GOVERNAÇÃO	Fortalecer e modernizar as instituições do Governo, garantir a segurança nacional e interna, promover a paz e a justiça social, visando igualmente criar um ambiente seguro e estável para todos os cidadãos.	**ODS 3** - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos em todas as idades	**3ª Aspiração:** Uma África de boa governação, democracia, que respeita os direitos humanos, justiça e estado de direito.
		ODS 10 - Reduzir a desigualdade dentro e entre os países	
		ODS 4 - Garantir uma educação de qualidade, inclusiva e equitativa, e promover oportunidades de aprendizagem para todos	**5ª Aspiração**: Uma África com uma forte identidade cultural, herança, valor e éticas comuns.
		ODS 16 - Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e estabelecer instituições eficazes, responsáveis e inclusivas a todos os níveis	**4ª Aspiração:** Uma África pacífica e segura.
		ODS 17 - Reforçar os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável	
PILAR II: TRANSFORMAÇÃO ESTRUTURAL DA ECONOMIA	Alcance de um crescimento económico sustentável, competitivo e inclusivo, estimulando a diversificação da economia, o aumento da produtividade e a competitividade, tendo como motor a industrialização.	**ODS 8** - Promover o crescimento económico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos	**1ª Aspiração** - Uma África próspera baseada no crescimento inclusivo e desenvolvimento sustentável.
		ODS 2 - Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável	**2ª Aspiração:** Um continente integrado; politicamente unido com base nos ideais do pan-africanismo e na visão do Renascimento da África.
		ODS 17 - Reforçar os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável	**7ª Aspiração:** África como actor, unida, resistente, forte e influente e parceira a nível mundial.
PILAR III: TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E DEMOGRÁFICA	Promover o desenvolvimento humano sustentável e equitativo, reconhecendo a população como um activo fundamental para o crescimento económico e social, aproveitando o dividendo demográfico.	**ODS 3** - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos em todas as idades	**1ª Aspiração**: Uma África próspera baseada no crescimento inclusivo e desenvolvimento sustentável.
		ODS 4 - Garantir uma educação de qualidade, inclusiva e equitativa, e promover oportunidades de aprendizagem para todos	
		ODS 2 - Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável	
		ODS 6 - Garantir a disponibilidade e a gestão sustentável da água e saneamento para todos	**6ª Aspiração:** Uma África, onde o desenvolvimento seja orientado para as pessoas, confiando no potencial do povo Africano, especialmente na mulher e na juventude, e nos cuidados à criança.
		ODS 5 - Alcançar a igualdade de género e empoderar todas as mulheres e raparigas	
		ODS 7 - Assegurar o acesso à energia acessível, fiável, sustentável e moderna para todos	**7ª Aspiração**: África como actor, unida, resistente, forte e influente e parceira a nível mundial.
		ODS 16 - Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e estabelecer instituições eficazes, responsáveis e inclusivas a todos os níveis	
		ODS 17 - Reforçar os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável	
PILAR IV: INFRA-ESTRUTURAS, ORGANIZAÇÃO E ORDENAMENTO TERRITORIAL	Desenvolver infra-estruturas essenciais e promover um desenvolvimento territorial sustentável e equitativo, integrando infraestrutura, ordenamento urbano e rural, gestão ambiental eficiente, garantindo a inclusão e equidade no acesso aos serviços públicos e uma organização territorial eficaz.	**ODS 11 e todos outros ODS**	Todas as Aspitações
PILAR V: SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL, MUDANÇAS CLIMÁTICAS E ECONOMIA CIRCULAR	Garantir a protecção do meio ambiente, promover a biodiversidade, promover o uso sustentável dos recursos naturais, mitigar os impactos adversos da mudanças climáticas e estabelecer uma economia resiliente e inclusiva, em harmonia com os limites ambientais.	**ODS 13** - Tomar medidas urgentes para o combate das mudanças climáticas e seu impacto	**6ª Aspiração**: Uma África, onde o desenvolvimento seja orientado para as pessoas, confiando no potencial do povo Africano, especialmente na mulher e na juventude, e nos cuidados à criança.
		ODS 15 - Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda da biodiversidade	
		ODS 14 - Conservar e usar de forma sustentável os oceanos, mares e os recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável	**7ª Aspiração**: África como actor, unida, resistente, forte e influente e parceira a nível mundial.

VI. MECANISMOS DE IMPLEMENTAÇÃO E DE FINANCIAMENTO

142. O PQG 2025-2029 define as prioridades do Governo para o alcance dos objectivos da ENDE 2025-2044 e é aprovado pela Assembleia da República, em conformidade com o plasmado na legislação do SISTAFE.

143. Conforme apresentado na figura 1 no Capitulo III, o PQG é estruturado por Pilares, Programas, que se subdividem em subprogramas que apresentam acções para implementação anual, de acordo com a Matriz Operacional.

144. A operacionalização do PQG é feita por via do Cenário Fiscal de Médio Prazo (CFMP) e do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado (PESOE), cuja a vigência é de três anos e de um ano, respectivamente.

145. O CFMP, projecta o crescimento económico, a receita fiscal, e a despesa pública, num horizonte temporal de 3 anos de forma rolante, garantindo o alinhamento entre o PQG e o PESOE.

146. O PESOE traduz os principais objectivos económicos e sociais e de política financeira do Estado, plasmados no PQG, identifica a previsão das receitas a arrecadar, as acções e os recursos necessários para a implementação do Programa, num horizonte temporal de um ano e projecção para os 2 anos subsequentes.

147. O PQG, o CFMP e o PESOE estão estruturados por Programas que estabelecem a ligação entre os processos de planificação e orçamentação, numa abordagem transversal orientada para resultados.

148. Para o efeito, e tendo em conta as áreas prioritárias e as de suporte estratégicos definidas para o presente quinquénio, nos primeiros dois anos serão mobilizados mais recursos internos e externos e fortalecimento das Parcerias Público e Privadas para investimentos em infraestruturas de base e de suporte à produção e logística visando complementar a cadeia de produção e dinamizar o processo de industrialização e criação de espaço para desenvolvimento do Sector Privado.

149. Simultaneamente, serão direccionados investimentos para as áreas de Educação básica e profissionalizante para assegurar mão-de-obra qualificada e far-se-á, igualmente, investimentos massivos na saúde para aumentar a disponibilidade de medicamentos e material médico cirúrgico, bem como para melhorar as condições de trabalho e de atendimento. Ainda neste período, o governo irá mobilizar recurso para assegurar maior acesso a água segura para o consumo e disponibilidade de transportes públicos de passageiro urbano e rural.

150. Os anos subsequentes os investimentos serão direccionados para as outras áreas de foco com vista a expansão e melhoria da qualidade, da prestação dos serviços públicos.

151. Todavia, para o alcance das metas e resultados esperados, a implementação do PQG deve pautar por uma abordagem coordenada, articulada, integrada e participativa, através da qual as instituições do Governo e outros actores da sociedade exercerão a gestão estratégica, técnica e operacional para a materialização efectiva da planificação e orçamentação por programas orientada para resultados.

152. Os mecanismos de coordenação e articulação serão garantidos pelo Fórum de Planificação que será responsável pela validação das acções e dos respectivos recursos a serem financiados antes da submissão aos níveis de aprovação. Para além deste Fórum, o Observatório de Desenvolvimento desempenhará um papel na auscultação dos diferentes actores de desenvolvimento, consolidando-se como uma plataforma de construção de consensos.

153. O financiamento do PQG 2025-2029 contará com recursos internos e externos a serem mobilizados para a sua implementação anual através do PESOE.

VII. MONITORIA E AVALIAÇÃO

154. A Monitoria e Avaliação visa assegurar a relevância, convergência, eficácia, eficiência, sustentabilidade e impacto das politicas implementadas.

a) Monitoria

155. A monitoria é um elemento essencial para acompanhar a implementação de medidas de políticas e tem como principal objectivo medir o grau de alcance dos resultados e informar, de forma transparente, facilitando assim a aprendizagem continua e tomada de decisão tempestiva, numa base periódica e sistemática através da elaboração de relatórios de progressos.

156. No quadro da implementação do PQG 2025-2029 foram definidos indicadores chave que permitirão aferir os resultados dos programas a alcançar nas áreas prioritárias de governo.

157. Com efeito, cada indicador deve estar indexado a uma nota técnica de indicadores que contém todos os elementos necessários para a sua interpretação.

158. Havendo limitações de elementos e dados para calcular certos indicadores, ao nível dos sectores, a nota técnica de indicadores deve ser composta apenas por indicadores seleccionados com base nos critérios da disponibilidade e monitorabilidade.

159. Para garantir a efectividade da monitoria dos indicadores do PQG, serão utilizados os instrumentos de Monitoria e Avaliação da acção governativa, previstos na Legislação do SISTAFE, bem como será necessária a concepção de um Plano de Monitoria, cuja elaboração será coordenada pela Unidade de Supervisão do Subsistema de Monitoria e Avaliação.

160. Em termos de periodicidade, os indicadores do PQG 2025-2029 serão captados numa base anual e reportados através dos Balanços do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado (BdPESOE).

Avaliação

161. A avaliação é o exame sistemático de uma política, estratégia, programa, subprograma, plano, projecto ou iniciativa em curso ou concluída. Por sua vez, também se dedicam à verificação da eficácia e eficiência da implementação dos instrumentos de planificação e orçamentação, propondo medidas correctivas para o alcance dos resultados, bem como extraindo lições dos processos.

162. Assim, a avaliação do PQG 2025-2029 será realizada em dois momentos, nomeadamente: a meio termo e no final da sua implementação, conforme emana o regulamento da Lei do SISTAFE. Serão comparados com os objectivos chaves do PQG, que para além de visualizar os aspectos inerentes a implementação, deve também incidir os factores de sucesso ou de insucesso da execução dos programas, incluindo aspectos adjacentes a eficácia, eficiência, sustentabilidade e impacto.

163. As avaliações acima referenciadas serão realizadas na base no Manual de Avaliação e Termos de Referência da avaliação a ser aprovado pelo Ministro que superintende a área de Planificação.

VIII. ANEXOS – MATRIZES OPERACIONAIS

ANEXO A

PILAR I: UNIDADE NACIONAL, PAZ, SEGURANÇA E GOVERNAÇÃO

Matriz Operacional do Programa Defesa Nacional, Segurança Interna e do Estado

PILAR I		GOVERNAÇÃO, PAZ E SEGURANÇA									
PROGRAMA		Defesa Nacional, Segurança Interna e do Estado									
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Garantir a unidade nacional, defesa e segurança da população, protegendo a integridade territorial e os recursos naturais do pais									
Nr. ORDEM	Subp	Acções Especificas	Indicador de Produto	Meta anual					Localização	Estimativa de Custo em MT/ANUAL	Fonte de Financiamento	Responsável
				2025	2026	2027	2028	2029				
1	Defesa Nacional	Realizar as Operações de Recrutamento Militar	Número de sessões de recenseanto realizados	1	1	1	1	1	Todo Pais	N/A	OE	MDN
			Número de Turnos de Incorporação de Militares realizadas	2	2	2	2	2	Todo Pais	N/A	OE	MDN
			Número de Turnos de Incorporação de Prestadores civicos realizas	2	2	2	2	2	Todo Pais	N/A	OE	MDN
2		Realizar acções de educação Cívico-Patriótico	Número de sessões de educação Civico- Patriótico realizadas	16	16	16	16	16	Todo Pais	950.00	OE	MDN
3		Criar o Sistema de Autoridade Maritima Nacional e a Autoridade Aeronáutica Nacional	Aprovadas pela Assembleia da República as Leis que criam (i) o Sistema de Autoridade Maritima Nacional e (ii) Autoridade Aeronáutica Nacional		2				Maputo	N/A	OE	MDN
4		Aprovar a Estratégia Nacional de Prevenção e Combate ao Terrorismo e Extremismo Violento	Aprovado por Decreto do Conselho de Ministro e criado o Centro Nacional de Prevenção e Combate ao Terrorismo e Extremismo Violento	1					Maputo	N/A	OE	MDN
5	Segurança Interna	Realizar cursos superior, médio e básico da polícia	Número de cursos de graduados de nível superior realizados	1	1	1	1	1	Maputo	55614.29	OE	MINT
6		Realiazar cursos de nível básico e médio	Número de cursos graduados de nível médio realizados	1	1	1	1	1	Sofala	100000	OE	MINI
7			Número de cursos de nível básico realizados	-	-	-	1	1	Maputo	80.00,00	OE	MINT
8		Realizar cursos de especialização de bombeiros	Número de cursos de especialização de bombeiros	2	2	2	2	2	Todo o Pais	44567.23	OE	MINT
9		Realizar patrulhas operativas e preventivas	Número de patrulhas realizadas	10965320	11476793	12086818	12740388	13389193	Todo o Pais	N/A	OE	MINT

PILAR I		GOVERNAÇÃO, PAZ E SEGURANÇA										
PROGRAMA		Defesa Nacional, Segurança Interna e do Estado										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Garantir a unidade nacional, defesa e segurança da população, protegendo a integridade territorial e os recursos naturais do país										
Nr. ORDEM	Subp	Acções Especificas	Indicador de Produto	Meta anual					Localização	Estimativa de Custo em MT/ANUAL	Fonte de Financiamento	Responsável
				2025	2026	2027	2028	2029				
10	Formação e Investigação Das Forças de Defesa e Segurança	Formar Oficiais Superiores das Forças Armadas de Defesa de Moçambique	Número de Cursos de Formação de Oficiais Superiores Graduados	1	1	1	1	1	Maputo	573,333.33	OE	MDN
11		Formar Oficiais Subalternos das Forças Armadas de Defesa de Moçambique	Número de Cursos de Formação de Oficiais Subalternos Graduados	1	1	1	1	1	Nampula	332,472.60	OE	MDN
12		Formar Sargentos das Forças Armadas de Defesa de Moçambique	Número de Cursos de Formação de Sargentos Graduados	1	1	1	1	1	P.Maputo		OE	MDN
13		Capacitar Militares e Prestadores	Número de Militares e Prestadores Capacitados	414	415	400	400	400	Tete	33,500.00		MDN
14		Formar Pessoal de Saude Militar	Número de Pessoal de Saúde Formados	75	75	75	75	75	Maputo	12,500.00		MDN
15	Saúde das Força de Defesa e Segurança	Adquirir roupas hospitalares para o pessoal de Saúde Militar.	Número de Lotes de Roupas Hospitalares Adquiridas	6		6		6	Maputo	16,103.00		MDN
16	Segurança Interna	Estabelecer uma unidade central de recolha, análise e partilha de inteligência sobre rapto e crimes organizados	Número de unidade central de recolha, análise e partilha de inteligência sobre rapto e crimes organizados criadas		1					N/A	OE	MINT
17		Realizar acções de educação civica e patrióticas	Número de acções de educação cívica e patriótica realizadas	72,000	80,000	88,000	94,000	102,000	Todo o pais	N/A	OE	MINT
18		Realizar reuniões de ligação polícia comunidade	Número de reuniões de ligação Polícia-comunidade realizadas	41.831	43.915	46.115	48.346	50.979	Todo o pais	N/A	OE	MINT
19		Criar e revitalizar conselhos comunitários de segurança	Número de conselhos comunitários de segurança criados	490	505	520	536	553	Todo o pais	N/A	OE	MINT
			Número de conselhos comunitários de segurança revitalizados	480	490	505	520	536	Todo o pais	N/A		
20		Promover cursos profissionalizantes para órfãos, viúvos e viúvas de funcionários do MINT	Número de órfãos, viúvas e viúvos de funcionarios do MINT formados	100	100	100	100	100	Todo o pais	25,000.00	OE	MINT
21	Defesa da Pátria e da Soberania	Fortalecer o sistema de monitorização, controlo, segurança e fiscalização marítima	Número de centros construidos	1					Maputo	132,654,545.45		MAAP
			Número de patrulhas terrestres realizadas	3,570	3,675	3,885	4,200	4,585	Nacional	712,663,635.97	RF, RC E RP	MAAP
			Número de patrulhas maritimas	1,530	1,575	1,665	1,800	1,965	Nacional	305,427,295.77	RF, RC E RP	MAAP
			Número de postos de fiscalização implantados	3	3	4	4	5		1,101,950.12	RF, RC E RP	MAAP
22	Confianca no Ambiente Digital	implementar a identidade digital , autenticação dos documentos electrónicos e soluções de segurança nas instituições públicas	Número de soluções de seguranca implementadas na Rede Electrónica do Governo (GovNet) e Rede de Instituições de Ensino e Investigação (MoRENet)	2	2	4	4		Maputo	91,000.00	Banco Mundial/OE	MCTD
			Número de soluções de seguranca implementadas nos Centros de Dados do Governo		4	4	2		Maputo	100,000.00	Banco Mundial/OE	MCTD

Matriz Operacional do Programa Democracia e Participação

PROGRAMA		Democracia e Participação										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		fortalecer a democracia e promover a participação activa da população nas decisões políticas, assegurando a transparência, protecção dos direitos humanos, liberdades fundamentais, prestação de contas e inclusão social										
Nr. ORDEM	Subp	Acções Especificas	Indicador de Produto	Meta anual					Localização	Estimativa de Custo em MT/ANUAL	Fonte de Financiamnto	Responsável
				2025	2026	2027	2028	2029				
23	Democracia e Participação	Garantir a provisão e divulgação de conteúdos e material informativo sobre a realidade política, económica, social e cultural do país	Percentagem de conteúdos informativos difundidos	45%	50%	55%	60%	60%	Todo o pais	3,819,806,537.01	OE	GABINFO
24		Promover acções de fortalecimento da Comunicação e Imagem do Governo	Número de formações de Membros e Comunicadores do Governo realizados	5	6	7	8	9	Todo pais	23,350,000.00	OE	GABINFO
25		Assegurar a realização de estudos e estratégias de desenvolvimento da comunicação social	Número de videos produzidos	89	121	153	185	217	Todo pais	113,550,000.00	OE	GABINFO
			Número de estudos e estratégias elaboradas	9	10	13	18	26	Todo o Pais	44,997,846.00	OE	GABINFO
26	Registro e Identficação de Pessoas e Bens	Produzir Bilhetes de Identidade	Número de BIs produzidos	1.769.250	1,856,713	1.947.389	2.142.128	2.356.341	Todo o pais	1,364,202.06	OE	MINT
27		Produzir Passaportes	Número de Passaporte produzidos	257.618	260.194	268.000	281.000	295.470	Todo o pais	327,433.08	OE	MINT
28		Produzir DIREs	Número de DIREs produzidos	19.585	19.389	19.195	19.003	18.813	Todo o pais	5,098,339.97	OE	MINT

Matriz Operacional do Programa Reforma e Modernização da Administração Pública

PROGRAMA		Reforma e Modernização da Administração Pública										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover mudanças significativas na estrutura, funcionamento e cultura da administração pública com vista a torná-la mais eficiente, transparente, responsiva e orientada para resultados, abrangendo todas as esferas do Governo										
Nr. ORDEM	Subp	Acções Específicas	Indicador de Produto	Meta anual					Localização	Estimativa de Custo em MT/ANUAL	Fonte de Financiamento	Responsável
				2025	2026	2027	2028	2029				
29	Informação Estatistica	Realizar Censos e Inquéritos em função das necessidades estatísticas nacionais e disseminar os seus resultados em tempo oportuno para a formulação e avaliação de políticas	Número de inquéritos e de censos realizados e disseminados	2 (IOF; Censo Agropecuario)	-	1 (Censo da População e Habitação)	-	1 (IOF)	Nacional		Parceiros e OE	INE
30		Produzir e disseminar contas nacionais, estatísticas económicas básicas e indicadores vitais e sociais para formulação e avaliação de politicas publicas	Número de publicações produzidas e disseminadas oportunamente	427.38	435.38	443.76	452.14	633	Nacional		Parceiros e OE	INE
31	Modernização da Administração Pública	Desenvolver capacidades dos titulares, técnicos e membros dos Órgãos de Governação Descentralizada Provincial, dos Órgãos Locais do Estado e Órgãos Centrais no âmbito da descentralização	Número de Funcionários e Agentes do Estado (FAE) formados e capacitados	3500	3500	3500	3500	3500	Nível Nacional	-		MAEFP
32		Implementar o Sistema Nacional de Gestão electrónica de documentos (e-SNGD) nos órgãos e instituições da Administração Pública	Número de instituições com sistema de arquivo digital documental instalado	40	40	50	50	40	Nível Central, Provincial, Distrital e Municipio	50.380,00	OE	MAEFP, MCTES, MEF
33		Simplificar e racionalizar estruturas e processos de prestação de serviços de instituições tuteladas	Número de instituições tuteladas e subordinadas com estruturas e processos de prestação de serviços simplificada e racionalizada	4	4	-	-	-	Nível Nacional	18,000.00	OE	MAEFP
34		Garantir a realização de actos administrativos (promoções, progressões e mudanças de carreiras dos Funcionários e Agentes do Estado)	Número de Funcionários e Agentes do Estado que benefiam de actos administrativos (promoções, progressões e mudanças de carreiras)	180502	135376	135376	180502	135376	Nível Nacional	3,577,645.00	OE	MAEFP
35		Assegurar a organização, gestão de recrutamento e selecção do pessoal na Adminstração Publica	Número de instituições que beneficiam do processo de organização, gestão e selecção do pessoal	1	-	-	2	-	Nível Nacional	14,000.00	OE	MAEFP
36		Desenvolver e implementar mecanismos céleres de recrutamento, selecção e integração dos FAEs	Número de instrumentos legais aprovados visando garantir a celeridade dos mecanismos de recrutamentos, selecção e integração dos FAEs	2	-	-	-	-	Nível Nacional	2,000.00	OE	MAEFP

PROGRAMA		Reforma e Modernização da Administração Pública										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover mudanças significativas na estrutura, funcionamento e cultura da administração pública com vista a torná-la mais eficiente, transparente, responsiva e orientada para resultados, abrangendo todas as esferas do Governo										
Nr. ORDEM	Subp	Acções Especificas	Indicador de Produto	Meta anual					Localização	Estimativa de Custo em MT/ANUAL	Fonte de Financiamento	Responsável
				2025	2026	2027	2028	2029				
37	Modernização da Administração Pública	Criar a Escola do Governo	Escola do Governo Operacional	-	1	-	-	-	Nivel Nacional	794 616	OE	MAEFP
38		Rever o sistema de carreiras e remunerações e qualificadores profissionais	Número de qualificadores actualizados	1					Maputo	800.00	OE	MAEFP
39		Actualizar os Quadros de Pessoal da Administração Pública	Número de Quadros de Pessoal harrmonizados e aprovados	60	50	40	30	20	Nivel Nacional	3,000.00	OE	MAEFP
40		Proceder com a admissão de mais pessoal na Adminstração Publica	Número de novas admissões na Administração Pública	9000	10000	12000	13000	15000	Nivel Nacional	10,000.00	OE	MAEFP
41		Criar e Operacionalizar Portal do Cidadão	Número de Portais Criados e operacionais	1					Nivel Nacional	2,000.00	OE	MAEFP
42		Criar e Operacionalizar Portal do Funcionário e Agente do Estado	Número de Portais Criados e operacionais	1					Nivel Nacional	2,000.00	OE	MAEFP
43		Garantir a digitalização, instalação e configuração de sistema de arquivo e formação	Número de instituições com sistema de arquivo documental instalado	2	5	8	10	10	Maputo	156,816,900.76	OE	GABINFO
44		Assegurar a inspecção e monitoria dos Órgãos de Comunicação Social	Número de auditorias, fiscalizações e inspecções realizadas	290	435	580	725	870	Todo o Pais	500,000,000.00	OE	GABINFO
45	Gestão das Infraestruturas da Administração Pública	Reabilitar edifícios dos Órgãos Públicos de comunicação social	Número de infraestruturas modernas e operacionais	2	11	24	29	31	Todo o Pais	321,340,349.00	OE	GABINFO

PROGRAMA		Reforma e Modernização da Administração Pública										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover mudanças significativas na estrutura, funcionamento e cultura da administração pública com vista a torná-la mais eficiente, transparente, responsiva e orientada para resultados, abrangendo todas as esferas do Governo										
Nr. ORDEM	Subprograma	Acções Especificas	Indicador de Produto	Meta anual					Localização	Estimativa de Custo em MT/ANUAL	Fonte de Financiamnto	Responsável
				2025	2026	2027	2028	2029				
46	Serviços Digitais	Integrar diferentes serviços em um único portal de acesso unificado	Número de serviços públicos digitais disponibilizados	5	10	7	8	5	Nacional	321,250.00	OE e O.Externo	MCTD
47		Padronizar os sistemas digitais do governo conforme normas internacionais	Aplicativos Públicos Digitais com Padrões Internacionais Desenvolvidos	10	15	15	15	5	Nacional	715,000.00	OE e O.Externo	MCTD
48			Interoperabilidade dos Sistemas do Governo Padronizado		1					0.00	OE e O.Externo	MCTD
49		Operacionalizar o Sistema Nacional de Gestão Documental	Percentagem de processos executados digitalmente	5%	15%	30%	50%	70%	Nacional	5,000.00	OE e O.Externo	MCTD
50		Criar uma infraestrutura única de interoperabilidade entre sistemas das Administração Pública.	Número de sistemas de informação da administração pública integrados na Plataforma de Interoperabilidade	3	12	20	10	10	Nacional	30,000.00	OE e O.Externo	MCTD
51		Criar e manter uma plataforma de dados abertos acessível ao público	Plataforma de Dados Abertos do Governo Estabelecido		1				Nacional	9,550.60	OE e O.Externo	MCTD
52		Expandir a cobertura de serviços atendidos por Ai/chatbots	Taxa de resolução de solicitações via IA/chatbots		5%	10%	20%	35%	Nacional	27,268.25	OE e O.Externo	MCTD
53		Implementar assistentes virtuais para atendimento automatizado	Número de serviços públicos digitais que utilizam Inteligência Artificial		1	2	2	1	Nacional	25,862.15	OE e O.Externo	MCTD
54		Criar programas de capacitação em IA, blockchain, IoT e outras tecnologias emergentes	Número de funcionários públicos capacitados em tecnologias emergentes	17000	22000	22000	22000	14500	Nacional	21,985.95	OE e O.Externo	MCTD
55		Estabelecer o Quadro de Governação de Dado e de Interoperabilidade dos Sistemas do Governo Electrónico incluindo a arquitectura e as especificações técnicas	Número de instrumentos de Governo Digital Elaborados	1					Nacional	30,000.00	BM	MCTD
			Número de instrumentos de Interoperabilidade dos Sistemas do Governo Electrónico Revistos	1					Nacional	500,000.00	UE	MCTD
			Número de instrumentos de Governação de Dados estabelecidos	1					Nacional	0.00	BM	MCTD
56	Sociedade Digital	Incorporar tecnologias de inclusão digital nas nos sietams de provisão de serviços ao cidadão.	Número da população com habilidades Digitais	1000	2000	3000	3000	1000	Nacional	27,080.00	OE e O.Externo	MCTD
			Número de população que usa a Certificação Digital	500	1000	1500	1700	1900	Nacional	9,930.00	OE e O.Externo	MCTD
			Número de plataformas online de aprendizagem estabelecidos		1		1	1	Nacional	8,673.25	OE e O.Externo	MCTD
			Número de população que usa a Certificação Digital	500	1000	1500	1700	1900	Nacional	9,930.00	OE e O.Externo	MCTD

Matriz Operacional do Programa DESCENTRALIZAÇÃO E DESCONCENTRAÇÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

PROGRAMA		Descentralização Desconcentração Administrativa e Financeira										
OOJECTIVO DO PROGRAMA		Fortalecer o processo de descentralização administrativa e financeira para promover o desenvolvimento regional equilibrado e uma governação mais eficaz e responsiva										
Nr. ORDEM	Subp	Acções Especificas	Indicador de Produto	Meta Anual					Localização	Estimativa de Custos	Fonte de Financiamento	Responsável
				2025	2026	2027	2028	2029				
46	Descentralização e Desconcentração	Efectuar o mapeamento e desenvolver uma base de dados de autoridades comunitárias existentes no pais para a sua gestao efectiva a racional	Número de Base de Dados desenvolvidas			1			Orgão Central	9,000.00	OE	MAEFP
47		Revitalizar o funcionamento dos conselhos consultivos locais a nivel do distrito, Posto Administrativo e Localidade	Número de distritos, Postos Administrativos e localidades que realizam sessões por ano entos de desenvolvimento aprovados		38	57	57	38	Distritos, Postos Administrativos e Localidades	3,000.00	OE	MAEFP
48		Elaborar e rever instrumentos Legais sobre a Descentralização	Número de instrumentos legais elaborados	2					Nivel Nacional	500.00	OE	MAEFP
49		Aprimorar a operacionalização e funcionamento dos Órgãos de Governação Descentralizada Provincial	Número de Politica e Estratégia de Descentralização aprovada		1				Nivel Nacional	500.00	OE	MAEFP
50		Fortalecer a participação dos membros de Conselhos Consultivos Locais e Autoridades Comunitárias na governação participativa	Número de Conselhos Consultivos Locais de Distrito fortalecidos para a governação participativa	30	31	31	31	28	Todas as Provincias e Cidade de Maputo	35,000.00	OE	MAEFP
51			Número de membros dos Conselhos Consultivos Locais (MCCL) e Autoridades Comunitárias (ACs) capacitadas	200	250	250	300	200	Todas as Provincias e Cidade de Maputo	65,000.00	OE	MAEFP
52			Número de conjuntos de fardamentos para as autoridades comunitárias adquiridos e distribuidos	1500	1500	1800	1800	1500	Nivel central	75,000.00	OE	MAEFP

Matriz Operacional do Programa Reforço à Prevenção e Combate à Corrupção e aos Crimes Económicos e Financeiros

PROGRAMA		Reforço à Prevenção e Combate à Corrupção e aos Crimes Económicos e Financeiros										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Fortalecer os esforços de combate a actividades ilegais que afetam a economia, o sistema financeiro e a integridade da administração pública, promovendo um ambiente de integridade e transparência										
Nr. ORDEM	Subp	Acções Especificas	Indicador de Produto	Meta anual					Localização	Estimativa de Custo em MT/ANUAL	Fonte de Financiamnto	Responsável
				2025	2026	2027	2028	2029				
53	Combate a Corrupção	Criar a Inspecção Geral do Estado	IGE Criada	1						5000,00	OE	MAEFP
54		Garantir a fiscalização, inspecção e monitoria da legalidade dos actos da administração pública	Número de acções de fiscalização, inspecção e monitotrias realizadas em todos os órgãos e serviços da Administração Pública realizadas	350	400	400	350	350	Todas as Provincias e Cidade de Maputo	12500,00	OE	MAEFP
55		garantir a fiscalização e inspecção nas áreas susceptiveis à prática de actos de corrupção	Número de acções de fiscalização, inspecção ás áreas susceptiveis a prática de corrupção realizadas	78	72	72	66	66	Todas as Provincias e Cidade de Maputo	8000,00	OE	MAEFP
56		Apoiar os órgãos e sectores no Cumprimento da Estratégia de Prevenção e Combate à Corrupção na Administração Pública	Número de órgãos e sectores que implementam o Plano de Acção Integrado da estratégia de Prevenção e Combate à corrupção (PAEPCCAP)	45	105	170	230	285	Todas as Provincias e Cidade de Maputo	5000,00	OE	MAEFP
57	Combate a Corrupção	Criar as comissões de monitoria e avaliação da EPCCAP ao nivel distrital	Número de comissões de monitoria e avalição da implementação da EPCCAP criadas ao nivel dos distritos	30	35	35	35	20	Nacional	25,000.00	OE	MAEFP
58		Realizar formação e capacitação com vista ao reforço da ética e deontologia profissional dos servidores públicos	Número de FAE´s formados	1000	1500	1500	1500	1500	Nacional	5,000.00	OE	MAEFP
59		Elaborar os planos municipais de prevenção e combate à corrupção	Número de municipios que implementam a EPCCAP	10	15	15	15	10	Nacional	6,500.00	OE	MAEFP
60		Instalar brigadas tecnicas de avaliacao e selagem de produtos minerais	Número de brigadas tecnicas operacionalizadas	265	268	270	272	275	Cabo delgado, Zambezia, Manica e Tete	16,200.00	OE	MIREME
61		Emitir Certificados de origem e declaracao de exportacao mineira	Número de certificados de origem e declaracao de exportacao emitidos	295	309	324	330	347	Cidade de Maputo, Nampula e Pemba	929.00	OE	MIREME
62		Realizar Inspecções mineiras de hidrocarbonetos e energia, incluindo administrativas do sector	Número de postos de abastecimentos de combustiveis fiscalizados	845	865	885	905	925	Nacional	1,261,900.00	0E	MIREME
63			Número de inspecções realizadas	1300	1350	1200	1200	1150	Nacional	47,500.00	OE	MIREME

Matriz Operacional do Programa Cooperação

PROGRAMA		Cooperação										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Fortalecer parcerias entre governo e parceiros nacionais e internacionais para promover o desenvolvimento socioeconómico sustentável e inclusivo										
Nr. ORDEM	Subp	Acções Específicas	Indicador de Produto	Meta anual					Localização	Estimativa de Custo em MT/ANUAL	Fonte de Financiamnto	Responsável
				2025	2026	2027	2028	2029				
64	Cooperação Nacional	Fortalecer a ligação e coordenação com instituições públicas e privadas e a Sociedade (Academia, Organizações da Sociedade Civil, Instituições de Pesquisa)	Número de Memorandos de Entendimento e Acordos firmados	1	1	1	1	1	A nível nacional	N/A	OE	MDN
65		Acolher e Participar nas sessões anuais das Comissões Conjuntas Permanentes de Defesa e Segurança (CCPDS), Reunião de Ligação Fronteiriça (OLC), Comissões Mistas de Cooperação Bilateral e outros fora.	Número sessões anuais das Comissões Conjuntas Permanentes de Defesa e Segurança, Reunião de Ligação Fronteiriça, Comissões Mistas de Cooperação Bilateral e outros fora, acolhidas	5	3	5	3	5	Todo o pais	279,733.09	OE	MDN
66			Número de sessões anuais das Comissões Conjuntas Permanentes de Defesa e Segurança, Reunião de Ligação Fronteiriça, Comissões Mistas de Cooperação Bilateral e outros fora, Participadas	7	7	7	7	7	Todo o pais	39,313.60	OE	MDN
67		Participar nas actividades dos fora de defesa a nível da ONU, UA, CPLP, UE, SADC	Número de actividades do fórum de defesa a nível da ONU, UA, CPLP, UE, SADC	14	14	14	14	14	Todo o pais	19,713.96	OE	MDN
68	Cooperação Internacional	Firmar memorandos/acordos com instituições públicas e privadas	Número de memorandos e acordos firmados	12	22	32	42	52	Todo o pais	44,600,000.00	OE	GABINFO
69		Estabelecimento de parcerias de cooperação internacional	Número de parcerias estratégicas bilaterais firmadas	15	20	25	30	34	África(22), América(6), Europa (17) e Asia (11)	91,945,000.00	OE	GABINFO
70	Cooperação Nacional	Promover uma diplomacia pública para o reforço da coordenação intersectorial e promoção da inclusão do sector público, privado, sociedade civil e organizações religiosas	Número de Conferências, Comissões Mistas, Dialógos, Reuniões Técnicas	3	5	5	5	5		6,624.00	OE	MINEC
71		Promover, desenvolver e defender os interesses de Moçambique nos planos nacionais e internacionais	Número de Parcerias Estratégicas Firmadas	1	3	2	2	2		5,600.00	OE	MINEC
72			Número de Memorandos de Entendimento Firmados	0	1	1	1	1		250,000.00	OE	MINEC
73		Garantir a indivisibilidade, integridade e unidade territorial da República de Moçambique	Km de fronteiras terrestres delimitadas e reafirmadas no âmbito da celebração dos acordos com os paises vizinhos	150	150	150	150	150		8,500.00	OE	MINEC
74			Km de fronteiras maritimas delimitadas e reafirmadas	100	100	100	100	100		8,700.00	OE	MINEC
75			Número de reuniões técnicas para consertação sobre a delimitação e reafirmação de fronteiras maritimas e terrestres	3	3	3	3	3		14,300.00	OE	MINEC
76			Milhas da Plataforma Continental extendida	0	0	0	0	136.163 km²		2,250.00	OE	MINEC
77			Número de Reuniões técnicas de consertação sobre a extensão da Plataforma Continental	3	2	2	2	2		120.00	OE	MINEC

PROGRAMA		Cooperação										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Fortalecer parcerias entre governo e parceiros nacionais e internacionais para promover o desenvolvimento socioeconómico sustentável e inclusivo										
Nr. ORDEM	Subp	Acções Especificas	Indicador de Produto	Meta anual					Localização	Estimativa de Custo em MT/ANUAL	Fonte de Financiamnto	Responsável
				2025	2026	2027	2028	2029				
78	Cooperação Internacional	Consolidar e aprofundar as relações de amizade, solidariedade e cooperação entre a República de Moçambique e o mundo	Número de visitas de Estado efectuadas	10	10	11	13	12		4,500.00	OE	MINEC
79			Número de visitas de Altas Individualidades Recebidas	20	17	19	14	25		500.00	OE	MINEC
80			Número de eventos realizados no âmbito da promoção da imagem da República de Moçambique, consolidação da paz, estabilidade, erradicação da pobreza, democracia, direitos humanos e o desenvolvimento sustentável	10	10	12	14	15		450.00	OE	MINEC
81		Estabelecer, prosseguir e expandir a cooperação bilateral, multilateral e regional, tendo em vista o interesse nacional e a diversificação das parcerias no mundo	Número de acordos e parcerias estratégicas Bilaterais firmadas e ratificados.	50	50	50	50	50		3,703,200.00	OE	MINEC
82			Número de acordos e parcerias estratégicas Multilaterais firmados e ratificados	60	60	60	60	60		702,550.00	OE	MINEC
83			Número de acordo e parcerias regionais firmadas e ratificados	20	20	20	20	15		3,102,450.00	OE	MINEC
84			Número de Representações da República de Moçambique no mundo	2						2,112,000.00	OE	MINEC
85			Número de conferências, comissões mistas, diálogos políticos, reuniões técnicas	50	50	50	50	50		233,600.00	OE	MINEC
86		Promover e dinamizar eventos de atracção de investimento directo estrangeiro para a República de Moçambique no âmbito da implementação da diplomacia económica	Número de acordos e parcerias económicas firmadas	30	30	30	30	25		8,500.00	OE	MINEC
87			Número de eventos realizados para a atracção de investimentos	15	15	15	15	15		21,500.00	OE	MINEC
88			Número de eventos realizados para a promoção de produtos nacionais e de internacionalização das empresas nacionais	15	14	15	15	15		23,200.00	OE	MINEC
89			Nr. de Reuniões Técnicas, Conferências, Diálogos económicos participados no âmbito da atração de investimento e internacionalização das empresas moçambicanas	30	30	35	20	32		18,900.00	OE	MINEC
90		Estimular a contribuição dos Moçambicanos na diáspora para o desenvolvimento nacional, reforçando os laços de solidariedade entre a diáspora Moçambicana e o pais	Número de Moçambicanos na diáspora assistidos de forma efectiva, conforme previsto na Lei, junto dos Governos dos paises de acolhimento	50	50	50	50	50		1,100.00	OE	MINEC
91			Número de moçambicanos repatriados massivamente recebido, sensibilizados a observarem os procedimentos regulares de migração e encaminhados	4000	4000	4000	4000	4000		2,500.00	OE	MINEC
92			Número de moçambicanos da diáspora assistidos no encaminhamento ou localização de familiares /parentes	30	30	30	30	30		5,700.00	OE	MINEC
93			Número de associações de moçambicanos na diáspora revitalizadas	5	5	5	5	3		500.00	OE	MINEC

ANEXO B:

PILAR II: TRANSFORMAÇÃO ESTRUTURAL DA ECONOMIA

Matriz Operacional do Programa Estabilidade Macroeconómica

PILAR II	TRANSFORMAÇÃO ESTRUTURAL DA ECONOMIA									
PROGRAMA	ESTABILIDADE MACROECONÓMICA									
OBJECTIVO DO PROGRAMA	Assegurar um ambiente macroeconómico estável, equilibrado e sustentável, enfatizando a inclusão financeira, estímulo à poupança doméstica e ao investimento									
Nr. ORDEM	SUB-PROGRAMA	ACÇÕES ESPECÍFICAS	INDICADOR DE PRODUTO	META ANUAL					Localização	Estimativa de Custo (Em MT)	responsável
				2025	2026	2027	2028	2029			
94	Gestão Macroeconómica	Firmar acordos de protocolos com instituições e autoridades nacionais	Número de Protocolos firmados com Instituições e autoridades nacionais	4	4	4	4	4	Nacional		MF
95		Fiscalizar sectores imobiliário, de venda e revenda de viaturas	Número de entidades dos Sectores Imobiliário e de Venda e revenda de viaturas, fiscalizados	36	36	36	36	36	Nacional	11,130,000.00	MF
96	Gestão das Finanças Públicas	Rever a massa salarial	Percentagem da massa salarial sobre o PIB						Nacional		MF
97		Reduzir a dívida pública	Volume do stock da dívida						Nacional		MF
98		Implementar um novo sistema concessão de incentivos fiscais	Novo sistema de concessão de incentivos fiscais operacional	1	1	1	1	1	Nacional		MF
99		Promover o crescimento sólido e estavel do mercado de seguros	Volume de produção (Prémios Brutos Emitidos em Milhoes de Mt)	22,708.60	23,844.00	25,036.20	26,288.00	27,602.40	Nacional	455,645,000.00	MF
100			Taxa de Penetração de Seguros na Economia	1.78%	1.88%	1.98%	2.10%	2.18%			MF
101		Reformar o Sector Empresarial do Estado (SEE)	Número de empresas reestruturadas e rentaveis	2	1	2	1	6	Nacional		MF
102		Aumentar o volume das receitas de capital	Receitas de capital em mil milhões de MT	10.5	11.55	12.6	13.65	14.7	Nacional		MF
103		Implementar o Sistema de Contratação Pública electrónica	Número de Unidades Gestoras Executoras das Aquisições com o Sistema de Contratação Pública electrónica implementado	28	195	930	1450	1740	Nacional	276,000.00	MF
104		Implementar o Módulo de Administração do Património do Estado para Autarquias	Número de autarquias integrados no Módulo de Administração do Património do Estado	11	24	40	55	65	Nacional	16,000.00	MF

PILAR II	TRANSFORMAÇÃO ESTRUTURAL DA ECONOMIA									
PROGRAMA	ESTABILIDADE MACROECONÓMICA									
OBJECTIVO DO PROGRAMA	Assegurar um ambiente macroeconómico estável, equilibrado e sustentável, enfatizando a inclusão financeira, estimulo à poupança doméstica e ao investimento									
Nr. ORDEM	SUB-PROGRAMA	ACÇÕES ESPECÍFICAS	INDICADOR DE PRODUTO	META ANUAL					Localização	Estimativa de Custo (Em MT)	responsável
				2025	2026	2027	2028	2029			
105	Gestão das Finanças Públicas	Financiar o empresariado local, especialmente as Micro, Pequenas e Médias empresas (MPME´s) em diversos ramos de negócios e cadeias de valor de produção, transformação e prestação de serviços de agricultura, pesca, comércio, turismo transporte e comunicações	Volume de financiamento as MPME's (Milhões de Mts)						Nacional		MF
106		Operacionalizar e fortalecer o subsistema de Monitoria e Avaliação	Subsistemas de Monitoria e Avaliação operacional	1	0	0	0	0	Central	1,500,000.00	MF
107			Numero de técnicos (Central, Provincia e Autarquico) formados em Monitoria e Avaliação	222	222	222	222	222	Orgãos Centrais e Descentralizados	1,500,000.00	MF
108			Número de projectos de desenvolvimento monitorados	100	100	100	100	100	Orgãos Centrais e Descentralizados	2,900,000.00	MF
109		Avaliar o desempenho da gestão das finanças públicas com base em metodologias internacionalmente aceites	Número de políticas publicas e estrategias avaliadas	2	2	2	2	2	Central	1,800,000.00	MF
110			Número de avaliações de gestão de finanças públicas realizadas (nacional/subnacionais)	1/5	0/5	0/5	1/5	0/5	Nacional		MF
111			Número de programas e estrategias de desenvolvimento avaliadas	1	1	1	1	1	Nacional		MF
112		Avaliar o desempenho da gestão das finanças públicas dos Orgãos Descentralizados	Número de avaliações de gestão de finanças públicas realizadas	2	2	2	2	2	Central	2,985,000.00	MF
113		Promover a transformação digital das Finanças Públicas	Número de processos/serviços de Finanças Públicas Digitalizados	4	N/A	N/A	N/A	N/A	Nacional	461,500,000.00	MF
114			Numero de Infraestrutura de TI actualizadas	1	N/A	N/A	N/A	N/A	Central	615,824,420.95	MF
115		Fortalecer os mecanismos de segurança cibernética nos sistemas de informação de Financas Públicas	Número de medidas de segurança implementadas	2	N/A	N/A	N/A	N/A	Central	104,709,675.87	MF
116		Fortalecer os mecanismos e ferramentas de apoio à tomada de decisões no âmbito da Gestão das Finanças Públicas	Número de painéis de monitoria disponibilizados	2	N/A	N/A	N/A	N/A	Central	25,000,000.00	MF

Matriz Operacional do programa Produção, Produtividade, Diversificação e Competitividade

PROGRAMA		Produção, Produtividade, Diversificação e Produtividade								
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Estimular o aumento da eficiência e eficácia produtiva, tanto em áreas consolidadas quanto em áreas com potencial de desenvolvimento, com um foco especial na industrialização e no fortalecimento do sector agrário								
Nr. ORDEM	SUB-PROGRAMA	ACÇÕES ESPECÍFICAS	INDICADOR DE PRODUTO	META ANUAL					Localização	Estimativa de Custo (Em MT)	Sector responsável
				2025	2026	2027	2028	2029			
117	Indústria Transformadora	Estimular o desenvolvimento da indústria transformadora para o aumento da produção e do valor	Volume da produção industrial (Milhões de USD)	2,578.82	3,094.58	4,022.95	5,632.13	8,448.20	Todo Pais	17,657,300.00	ME
118			Aprovada a Lei da indústria Transformadora	-	1	-	-	-	Nacional	42,000,000.00	ME
119			Avaliada, actualizada e aprovada a Política e Estrategia Industrial	-	1	-	-	-	Nacional	12,800,000.00	ME
120			Regulamentos específicos da indústria elaborados	3	3	3	3	3	Nacional	38,113,000.00	ME
121		Aumentar a capacidade das MPMEs no programa de Fortififcação de Alimentos	Número de novas indústrias incluidas no programa fortificação de alimentos fortificados	1,250	1,250	1,250	1,250	1,250	Todo Pais	27,644,054.40	ME
122		Operacionalizar a unidade de processamento de GPL (gás de cozinha) em Temane	Volume de GPL produzido em toneladas	15,000	30,000	30,000	30,000	30,000	Provincia de Inhambane	32,000,000.00	MIREME
123		Implantar e assegurar a gestão dos centros pilotos de processamento de produtos mineiros	Número de centros pilotos operacionais	1		1			Provincias Maputo e Cabo Delgado	38,158.27	MIREME
124	Comércio e Serviços	Dinamizar e estruturar a comercialização de bens e serviços para o mercado interno e externo	Toneladas de Produtos comercializados (ods2)	22,363.112	22,922.190	23,609.856	24,436.201	25,413.649	Todo Pais	138,790,100.00	ME
125			Volume de mercadoria intermediada na bolsa de mercadorias (leilões e apregoação por oferta)	2,120	2,247	2,382	2,525	2,676	Todo Pais	49,794,850.00	ME
126			Número de operações de comercialização agrícola financiados	45	50	58	62	70	Todo Pais	368,421,050.00	ME
127			Volume de Exportações em milhões de USD	9,687.60	10,075.10	10,478.11	10,897.23	11,333.12	Todo Pais	164,779,000.00	ME
128			Número de Decretos elaborados sobre restrições de horários de funcionamento do comércio	1	-	-	-	-	Nacional	320,000.00	ME
129			Aprovada a Estratégia nacional de promoção de exportações	1	-	-	-	-	Nacional	12,800,000.00	ME
130			Número de Pautas de preços de referência actualizadas	1	-	-	-	-	Nacional	-	ME

PROGRAMA		Produção, Produtividade, Diversificação e Produtividade								
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Estimular o aumento da eficiência e eficácia produtiva, tanto em áreas consolidadas quanto em áreas com potencial de desenvolvimento, com um foco especial na industrialização e no fortalecimento do sector agrário								
Nr. ORDEM	SUB-PROGRAMA	ACÇÕES ESPECÍFICAS	INDICADOR DE PRODUTO	META ANUAL					Localização	Estimativa de Custo (Em MT)	Sector responsável
				2025	2026	2027	2028	2029			
131	Comércio e Serviços	Promover serviços de apoio técnico às MPMEs e empreendedores	Número de MPMEs capacitadas	4,124	4,331	4,547	4,775	5,013	Todo País	235,000,000.00	ME
132			Número de MPMEs beneficiarias em assistência técnica	5,000	5,250	5,513	5,788	6,078	Todo País	125,000,000.00	ME
133			Número de MPMEs financiados	1,534	1,653	1,700	1,786	1,880	Todo País	30,800,000.00	ME
134		Promover a qualidade de bens e serviços em padrões exigidos a nível Nacional e internacional	Número de novos sistemas de certificação da qualidade e produtos/empresas implementados	-	2	-	2	-	Todo País	18,600,000.00	ME
135		Promover a salvaguarda do sistema da propriedade industrial	Número de produtos protegidos como indicação geográfica	-	-	-	-	1	Nampula, Zambézia e Sofala	-	ME
136		Instalar novos Entrepostos Comerciais de metais preciosos e gemas	Número de entrepostos comerciais de diamantes, metais, preciosos e gemas operacionalizados	1	1	1			Provincias de Cabo Delgado, Zambézia e Tete	320,600.00	MIREME
137		Realizar e participar em feiras nacionais e internacionais de gemas e metais preciosos	Número de feiras realizadas	5	5	5	5	5	Nacional e internacional/regional	8,000.00	MIREME
138	Turismo	Realizar campanhas de marketing digital (Presencial e não presencial	Número de campanhas de marketing digital realizadas (Promoção não-presencial)	20	25	25	33	33	Angola, Austrália, Bélgica, Brasil, Canada, China, Emirados Árabes Unidos, Estados Unidos da América, ESwatini, França, Gana, India, Itália, Malawi, Nigéria, Noruega, Quénia, Suiça, Suécia, Tanzânia, Japão, Russia, Zambia, Botswana, Namibia, Chile, Coreia do Sul, Marrocos, Africa do Sul, México, Egipto, Malásia, Holanda.	73,774,306.25	ME
139			Número de mercados emissores abrangidos pela promoção presencial	7	7	7	7	7	Espanha, Africa do Sul, Portugal, Alemanha, Zimbabwe, Reino Unido, Japão, Eswatini, Brasil, Nigéria, Angola e Russia		ME
140		Realizar visitas de familiarização	Número de visitas de familiarização realizadas	80	80	80	80	80	Cabo Delgada, Niassa, Nampula, Zambézia, Tete, Sofala, Manica, Inhambane, Gaza, Maputo e Cidade de Maputo	21,840,740.00	ME
141		Realizar a Feira Internacional do Turismo - FIKANI	Número de feiras de turismo internacional realizadas	1	1	1	1	1	Cidade de Maputo	100,000,000.00	ME

PROGRAMA		Produção, Produtividade, Diversificação e Produtividade								
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Estimular o aumento da eficiência e eficácia produtiva, tanto em áreas consolidadas quanto em áreas com potencial de desenvolvimento, com um foco especial na industrialização e no fortalecimento do sector agrário								
Nr. ORDEM	SUB-PROGRAMA	ACÇÕES ESPECÍFICAS	INDICADOR DE PRODUTO	META ANUAL					Localização	Estimativa de Custo (Em MT)	Sector responsável
				2025	2026	2027	2028	2029			
142	Turismo	Classificar empreendimentos turisticos	Número de empreendimentos turisticos classificados	150	170	190	210	230	Cabo Delgada, Niassa, Nampula, Zambézia, Tete, Sofala, Manica, Inhambane, Gaza, Maputo e Cidade de Maputo	8,360,000.00	ME
143		Capacitar profissionais de hotelaria e turismo	Número de profissionais capacitados	2,600	2,800	3,000	3,200	3,400	Cabo Delgada, Niassa, Nampula, Zambézia, Tete, Sofala, Manica, Inhambane, Gaza, Maputo e Cidade de Maputo	121,153,846.15	ME
144		Licenciar empreendimentos turisticos	Número de empreendimentos turisticos abertos	93	96	100	104	108	Cabo Delgada, Niassa, Nampula, Zambézia, Tete, Sofala, Manica, Inhambane, Gaza, Maputo e Cidade de Maputo	500,000.00	ME
145			Número de postos de emprego criados no sector do turismo	4,165	4,290	4,419	4,552	4,689	Cabo Delgada, Niassa, Nampula, Zambézia, Tete, Sofala, Manica, Inhambane, Gaza, Maputo e Cidade de Maputo	500,000.00	ME
146		Financiar MPME´s de turismo	Número de MPME's de turismo financiadas	5	7	8	9	10	Cabo Delgada, Niassa, Nampula, Zambézia, Tete, Sofala, Manica, Inhambane, Gaza, Maputo e Cidade de Maputo	39,000,000.00	ME
147		Instalar Bureau Nacional de convecções	Número de Bureau Nacional de convecções instalados	1	-	-	-	-	Cidade de Maputo	28,471,500.00	ME
148		Elaborar o Plano Estratégico do Desenvolvimento do Turismo em Moçambique	Número de Planos Estratégicos para o Desenvolvimento do Turismo elaborados	-	1	-	-	-	Cabo Delgada, Niassa, Nampula, Zambézia, Tete, Sofala, Manica, Inhambane, Gaza, Maputo e Cidade de Maputo	71,050,200.00	ME
149		Elaborar a Estratégia de Marketing do Turismo	Número de Estratégias de Marketing elaboradas	1	-	-	-	-	Cabo Delgada, Niassa, Nampula, Zambézia, Tete, Sofala, Manica, Inhambane, Gaza, Maputo e Cidade de Maputo	19,500,000.00	ME
150		Mapear atrativos Turisticos	Número de atrativos Turisticos mapeados	1	1	1	1	1	Niassa, Quirimbas, Vilankulus e Cidade de Maputo	4,000,000.00	ME
151		Desenvolver roteiros turisticos	Número de roteiros turisticos desenvolvidos	1	1	1	1	1	Cidade de Maputo, Vilankulus, Quirimbas e Niassa	1,249,997.00	ME
152		Produzir a Conta Satélite do Turismo	Conta Satélite do Turismo produzida	1	1	1	1	1	Cabo Delgada, Niassa, Nampula, Zambézia, Tete, Sofala, Manica, Inhambane, Gaza, Maputo e Cidade de Maputo	125,000,000.00	ME
153			Número de inquéritos a Despesa de Turistas realizados e divulgados a todos niveis	4	4	4	4	4			ME
154		Realizar inventários de geositios com vista à elevação a património geológico para fins de geoturismo	Número de Geositios inventariados		1	1		1	Nacional	5,000.00	MIREME

PROGRAMA		Produção, Produtividade, Diversificação e Produtividade									
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Estimular o aumento da eficiência e eficácia produtiva, tanto em áreas consolidadas quanto em áreas com potencial de desenvolvimento, com um foco especial na industrialização e no fortalecimento do sector agrário									
Nr. ORDEM	SUB-PROGRAMA	ACÇÕES ESPECÍFICAS	INDICADOR DE PRODUTO	META ANUAL					Localização	Estimativa de Custo (Em MT)	Sector responsável
				2025	2026	2027	2028	2029			
155	Indústria Extractiva	Celebrar novos contractos de concessão de pesquisa e produção de hidrocarbonetos nas Bacias Sedimentares de Moçambique	Número de áreas concessionadas	5				5	Bacias sedimentares de Moçambique	13,000,000.00	MIREME
156		Aprovar novos planos de Desenvolvimento na Bacia do Rovuma	Número de Planos de Desenvolvimento Aprovados	1	1				Região Norte do pais	6,500,000.00	MIREME
157		Garantir a operacionalização dos empreendimentos mineiros no pais com destaque para o inicio da produção de Grafites, e do processamento de ouro	Número de empreendimentos de exploração de grafite operacionais	1	1				Provincia de Niassa	N/A	MIREME
158			Número de empreendimentos de exploração de ouro operacionais	1	1				Provincia de Manica	N/A	MIREME
159	Agro-pecuária e Pescas	Promover o desenvolvimento sustentável da pesca e aquacultura	Núimetro de Técnicos	300	350	350	400	450	Nacional	155,000,000.00	MAAP
160			Número de unidades de demostração	35	33	34	36	38		103,766,000.00	MAAP
161			Número de piscicultores assistidos	9614	8,011	9,213	10,594	12,184		8,775,000.00	MAAP
162			Número de piscicultores capacitados	1723	1,859	2,417	2,779	3,196		5,632,000.00	MAAP
163			Número de pescadores artesanais capacitados	610	601	781	898	1,033		7,836,240.00	MAAP
164			Número de pescadores artesanais	240	242	314	361	416		6,904,990.00	MAAP
165			Número de aquacultores capacitados	498	520	676	777	894			MAAP
166			Número de processadores capacitados	700	780	1,014	1,166	1,341			MAAP
167			Número de comerciantes capacitados	880	910	1,183	1,360	1,565		6,904,990.00	MAAP
168			Número de labotarórios acreditados	3	3	3	3	3		21,400,000.00	MAAP
169			Volume de produtos pesqueiros importados certificados	69,212	68,821	68,719	68,131	67,544		21,708,496.00	MAAP
170			Volume de produtos pesqueiros exportados certificados	8,500	9,200	10,000	13,073	13,577		3,830,908.00	MAAP
171			Número de unidades produtivas licenciadas	1,548	1,481	1,493	1,496	1,498		20,709,400.00	MAAP
172			Número de laboratórios reabilitados e apetrechados	1	1	1	1		Maputo e Beira	9,980,000.00	MAAP

PROGRAMA		Produção, Produtividade, Diversificação e Produtividade								
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Estimular o aumento da eficiência e eficácia produtiva, tanto em áreas consolidadas quanto em áreas com potencial de desenvolvimento, com um foco especial na industrialização e no fortalecimento do sector agrário								
Nr. ORDEM	SUB-PROGRAMA	ACÇÕES ESPECÍFICAS	INDICADOR DE PRODUTO	META ANUAL					Localização	Estimativa de Custo (Em MT)	Sector responsável
				2025	2026	2027	2028	2029			
173	Agro-pecuária e Pesca	Assegurar o acesso aos serviços de assistência técnica e extensão rural em termos economicos, sociais e educação ambiental aos agregados familiares (assistência integral)	Número de agregados familiares com acesso a assistência integral	1,287,600	1,381,595	1,482,451	1,590,670	1,706,789	Maputo (106219) Gaza (156470) Inhambane (149913) Sofala (232522) Manica (176710) Tete (126758) Zambezia (245635) Nampula (208370) Cabo Delgado (154280) Niassa (149913)	446,328.16	MAAP
174		Alargar a rede de extensão pública através da admissão de novos extensionistas	Número de Extensionistas Admitidos	888	725	562	403	347	Maputo (141) Gaza (193) Inhambane (225) Sofala (309) Manica (238) Tete (354) Zambezia (431) Nampula (508) Cabo Delgado (238) Niassa (289)	738,759.45	MAAP
175		Assegurar a alocação de Kitts de extensionistas (fardamento, botas, mochilas, motorizadas e tabletes) aos Extensionistas	Número de extensionistas com Kits alocados	1,500	1,500	1,362	403	347	Maputo (247) Gaza (337) Inhambane (393) Sofala (539) Manica (416) Tete (618) Zambezia (753) Nampula (888) Cabo Delgado (416) Niassa (506)	533,457,949.84	MAAP
176		Assegurar a capacitação continua dos extensionistas por forma a dota los conhecimento, habilidades e atitudes com vista a assegurar uma assistência integral de qualidade aos agregados familiares	Número de extensionistas capacitados	3,385	3,632	3,897	4,182	4,487	Maputo (1092) Gaza (1769) ; Inhambane (2315) ; Manica (110882) ; Sofala (160114); Tete (2120,68) ; Zambezia (145615) ; Nampula (21021) ; Niassa(39024) ; Cabo Delgado (945	635,308.83	MAAP
177		Assegurar o acesso aos serviços de mecanizacão agrária pelos produtores	Números de produtores com acesso aos serviços de mecanização	216,919	221,041	223,914	226,377	228,641	Maputo (34525) Gaza (15742) ; Inhambane (32363) ; Manica (110882) ; Sofala (160114); Tete (2120,68) ; Zambezia (145615) ; Nampula (21021) ; NS(39024) ; CD (9459)	2,433,718.97	MAAP
178		Garantir aumento da produção e produtividade	Toneladas de Cereais produzidas	3,049,245	3,217,549	3,482,600	3,842,967	4,276,296	Nacional	31,345,226.00	MAAP
179			Toneladas de Leguminosas produzidas	1,041,034	1,132,733	1,214,922	1,313,798	1,442,576	Nacional	3,269,683.00	MAAP
180			Toneladas de Tuberculos produzidos	9,562,591	10,129,562	10,853,232	11,724,414	13,134,793	Nacional	119,542,896.00	MAAP
181			Toneladas de Horticolas produzidas	1,666,490	1,840,168	1,887,161	1,935,539	1,985,348	Nacional	21,912,351.00	MAAP
182			Toneladas de Tabaco produzidas	72,380	79,618	87,580	96,338	105,972	Nacional	1,657.00	MAAP
183			Toneladas de cana-de-açucar produzidas	1,783,376	1,961,714	2,157,885	2,373,674	2,611,041	N/A	1656,50	MAAP
184			Toneladas de frutas produzidas	682,021	750,223	825,245	907,770	998,547	Nacional	1,657.00	MAAP
185		Promover do Fomento do algodão e oleaginosas	Toneladas de algodão e de oleaginosas	397,584	494,146	551,024	573,612	596,572	Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambezia, Sofala, Tete, Manica, Inhambane, Gaza	3,512,481.00	MAAP

PROGRAMA		Produção, Produtividade, Diversificação e Produtividade									
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Estimular o aumento da eficiência e eficácia produtiva, tanto em áreas consolidadas quanto em áreas com potencial de desenvolvimento, com um foco especial na industrialização e no fortalecimento do sector agrário									
Nr. ORDEM	SUB-PROGRAMA	ACÇÕES ESPECÍFICAS	INDICADOR DE PRODUTO	META ANUAL					Localização	Estimativa de Custo (Em MT)	Sector responsável
				2025	2026	2027	2028	2029			
186	Agro-pecuária e Pesca	Alargar o parque Nacional de Cajueiros	Área de cajueiros plantados (ha)	64,000	69,000	74,000	80,000	86,000	Niassa (25000);Cabo Delgado (335000);Nampula (73000); Zambezia (65000); Tete (4700); Sofala (19000); Manica (28000); Inhambane (58000); Gaza (35000); Maputo (10000)	150,000,000.00	MAAP
187			Número de mudas de cajueiros plantados	4,430,000	4,763,000	5,120,500	5,530,000	5,950,300	Niassa (1730000); Cabo Delgado (2412000); Nampula (6380000); Zambezia (4515000);Tete (327000); Manica (1313000); Sofala (1957000); Inhambane (4050000); Gaza (2418000); Maputo (691000)		MAAP
188		Aumentar o volume de castanha de caju comercializada	Volume da castanha de caju produzida (ton)	218,900	230,200	241,800	230,800	267,950	Niassa (600);Cabo Delgado (44000);Nampula (136000); Zambezia (28000); Tete (650); Manica (6000); Sofala (19700); Inhambane (22600); Gaza (18400); Maputo (2000)	50,000,000.00	MAAP
189			Volume de castanha de caju comercializada	162,150	171,830	180,800	191,780	201,900	Niassa (500); Cabo Delgado (33000); Nampula (96000); Zambezia (23000); Tete (600); Manica (5500); SFL(7000); IBN(20000); GZ(15500); MPT(800)	100,000,000.00	MAAP
190		Apoiar a produção de macadamia	Área de macadamia plantada	7,300	8,000	9,000	12,000	14,000	Niassa(6600); Zambezia (300); Manica(4200); Inhambane(200); Gaza(570); Maputo(2400)		MAAP
191			Volume de macadamia produzida (ton)	7,500	8,500	12,000	15,000	18,000	Niassa (6600); Zambezia (300); Manica(4200); Inhambane(200); Gaza(570); Maputo(2400)	184,598,722.22	MAAP
192		Assegurar o acesso aos serviços de mecanizacão agrária pelos produtores	Áreas Lavrada pelos serviços de mecanização	194,922	198,626	201,208	203,421	205,455	Maputo(184.284), Gaza (22.672,8), Inhambane (38.206), Manica (181.952,6), Sofala (174.931,7), Tete (3.989,4), Zambezia (1.110.811,9), Niassa (49.849,5), Nampula (120.055,11), Cabo Delgado (13.481,37)	11,842,864.20	MAAP
193		Garantir a produção, certificação e reastreabilidade de semente	Toneladas de semente certificada e disponibilizada a tempo	14,300	15,730	17,600	19,300	21,100	Gaza (4580), Manica (6000), Zambezia (4700), Nampula (5100) e Niassa (720)	165,500,000.00	MAAP
194		Garantir o controlo de pragas e doencas em plantas	Indice de perdas em campo (%)	30	25	20	15	10	Nacional	154,000,000.00	MAAP
195		Provisão de drogas carracicidas para o controlo de carraças e prevenção de doenças por elas transmitidas	Número médio de banhos por animal por ano	13	15	18	22	24	Nacional	580,000.00	MAAP

PROGRAMA		Produção, Produtividade, Diversificação e Produtividade									
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Estimular o aumento da eficiência e eficácia produtiva, tanto em áreas consolidadas quanto em áreas com potencial de desenvolvimento, com um foco especial na industrialização e no fortalecimento do sector agrário									
Nr. ORDEM	SUB-PROGRAMA	ACÇÕES ESPECÍFICAS	INDICADOR DE PRODUTO	META ANUAL					Localização	Estimativa de Custo (Em MT)	Sector responsável
				2025	2026	2027	2028	2029			
196	Agro-pecuária e Pesca	Fomento pecuário para o melhoramento genético	Numero de Touros melhorados disponibilizados	200	200	300	200	100	Nacional	120,000.00	MAAP
197			Toneladas de carnes produzida (ton)	202,673	212,806	223,447	234,619	254,900	Nacional	5,000.00	MAAP
198			Duzias de ovos produzidas	31,735,310	36,812,959	42,703,033	49,535,518	56,397,800	Nacional	5,000.00	MAAP
199			Litros de leite produzidos	3,012,666	3,223,552	3,449,201	3,690,645	4,882,400	Nacional	5,000.00	MAAP
200		Realizar o Estudo de Base de Segurança Alimentar e Nutricional	Número de Estudos de Base realizados	1	0	0	0	1	NACIONAL	1,000,000.00	MAAP
201		Realizar a Avaliação da Situação da Segurança Alimentar e Nutricional nos Agregados Familiares	Número de Avaliações realizadas	2	2	2	2	2		500,000.00	MAAP
202	Economia Azul	Promover a rentabilidade e desenvolvimento da Economia azul	Número de licenças emitidas	12000	12600	13200	13300	13415	Nacional	983,605,693.47	MAAP
203			Número de TUPEM emitidos	27	37	47	67	87	Nacional	675,760,984.61	MAAP
204			Número de Supervisões realizadas	59	66	83	94	115	Nacional	959,874,509.48	MAAP
205			Conta Satélite criada	1					Nacional	12,160,000.00	MAAP
206			Volume de recursos captados						Nacional		MAAP
207	Desenvolvimento Rural	Assegurar a conectividade entre regiões para aumentar a competitividade e produtividade	Quilómetros de estradas rurais reabilitadas/construidos com tecnologias resilientes;	200	300	400	500	600	Nacional	1,365,000,000.00	MAAP
208		Realizar campanhas de educação financeira orientadas para as comunidades rurais	Percentagem de inclusão financeira nas zonas rurais;	42%	48%	53%	55%	60%		200,000,000.00	MAAP
209		Suportar o desenvolvimento de finanças locais através do fortalecimento dos grupos de poupança e crédito rotativo	Numero de grupos de poupaça e credito rotativos ligados ao sitema financeiro formal	1,937	2,437	2,997	3,497	4,000			MAAP
210		Realizar intervenções de ordenamento produtivo integrado nas áreas rurais	Número de unidades produtvas estabelecidas/ polos produtivos	7	9	12	15	18		600,000,000.00	MAAP
211		Construir centros integrados de serviços para a transferência de tecnologias apropriadas aos produtores rurais	Numero de centros de transferencia de tecnologias estabelecidos	5	6	7	8	9		2,125,000,000.00	MAAP

PROGRAMA		Produção, Produtividade, Diversificação e Produtividade								
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Estimular o aumento da eficiência e eficácia produtiva, tanto em áreas consolidadas quanto em áreas com potencial de desenvolvimento, com um foco especial na industrialização e no fortalecimento do sector agrário								
Nr. ORDEM	SUB-PROGRAMA	ACÇÕES ESPECÍFICAS	INDICADOR DE PRODUTO	META ANUAL					Localização	Estimativa de Custo (Em MT)	Sector responsável
				2025	2026	2027	2028	2029			
212	Desenvolvimento Rural	Providenciar serviços e podutos financeiros a população de baixa renda em áreas recônditas do Pais	Número de distritos com pelo menos uma instituição financeira e/ou Agentes de Moeda Electrónica (Serviços Financeiros Digitais)	10	12	14	16	18	Nacional		MF
213			Número de grupos de poupança e créditos rotativos assistidos ligados ao sistema financeiro formal	300	350	400	450	500	Nacional		MF
214			Número de famílias integradas em grupos de poupança e crédito rotativos	7,500	8,750	10,000	11,250	12,500	Nacional		MF
215			Número de grupos de poupança e créditos rotativos estabelecidos	120	144	168	192	216	Nacional		MF
216			Número de Membros dos Grupos de Poupança e Crédito Rotativo com contas bancárias e/ou de Moeda Electrónica abertas	5,250	6,125	7,000	7,875	8,750	Nacional		MF
217			Número de Membros dos Grupos de Poupança e Crédito Rotativo com Documentos Esssencias de Identificação (BI´s, NUIT´s e Registtos de Nascimento	4,500	5,250	6,000	6,750	7,500	Nacional		MF
218		Criar um Banco de Desenvovimento	Banco de Desenvovimento operacional	1					Nacional		MF

Matriz Operacional do programa Ambiente de Negócios

PROGRAMA		Ambiente de Negócios									
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Criar um ambiente favorável ao desenvolvimento do sector privado reduzindo ao mínimo os obstáculos à actividade empresarial									
Nr. ORDEM	SUB-PROGRAMA	ACÇÕES ESPECÍFICAS	INDICADOR DE PRODUTO	META ANUAL					Localização	Estimativa de Custo (Em MT)	Sector responsável
				2025	2026	2027	2028	2029			
219	Ambiente de Negócios	Promover a melhoria do ambiente de negócios	Número de Reformas sectorias implementadas	10	10	5	5	4	Todo o país	16,950,000.00	ME
220			Mecanismo de avaliação da facilidade de Fazer Negócios em Moçambique implementado	13	14	14	14	8	Todo o país	100,500,000.00	ME
221			Plano de Acção da melhoria do ambiente de negócios elaborado	2	1	1	1	1	Todo o país	33,310,000.00	ME
222		Aprovar e monitorar projectos de investimento directo nacional e estrangeiro	Volume do Investimento directo nacional e estrangeiro aprovado (Milhões de USD)	1,991.07	2,190.17	2,409.19	2,650.11	2,915.12	Todo País	50,000.00	ME
223			Número de projectos de investimento directo nacional e estrangeiro monitorados	290	300	310	320	330	Todo País	16,722,000.00	ME
224		Simplificar o processo de licenciamentodas actividades económicas	Sistemas de Prestação de Serviços do Estado interligados	1	2	2	2	1	Todo País	243,642,000.00	ME
225			Número de distritos com a e-BAU operacional	20	20	16	10	4	Todo País	21,868,000.00	ME
226			Mecanismos de acesso remoto desenvolvidos e disponibilizados ao cidadão	1	-	-	-	-	Todo País	150,000,000.00	ME
227		Registar a proteger direitos de propriedade industrial e inovações nacionais	Número de marcas nacionais protegidas	3,600	3,600	3,600	3,600	3,600	Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Tete, Manica, Sofala, Inhambane, Gaza, Maputo e cidade de Maputo	4,620,600.00	ME
228			Número de inovadores nacionais protegidos	12	12	12	12	12	Cabo Delgado, Niassa, Nampula, Zambézia, Tete, Manica, Sofala, Inhambane, Gaza, Maputo e cidade de Maputo	0.00	ME
229		Promover a concorrência saudável e competitiva	Número de práticas anti concorrenciais investigadas e decididas	7	6	8	9	10	Todo País	30,301,980.00	ME

Matriz Operacional do Programa Emprego, Empreendedorismo, Auto-emprego e Trabalho Digno

PROGRAMA		Emprego, empreendedorismo, auto-emprego e trabalho digno								
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Garantir a absorção da força de trabalho, com ênfase na criação de oportunidades de emprego, estimulo ao empreendedorismo, auto-emprego e trabalho digno.								
Nr. ORDEM	SUB-PROGRAMA	ACÇÕES ESPECÍFICAS	INDICADOR DE PRODUTO	META ANUAL					Localização	Estimativa de Custo (Em MT)	Sector responsável
				2025	2026	2027	2028	2029			
230	Emprego	Inserir Jovens em estágios pré-profissionais remunerados e não remunerados	Número de beneficiários de estágios pré-profissionais	8,495	8,877	10,953	13,567	16,004	Niassa (3.447), Cabo Delgado (3.835), Nampula (12.773), Zambézia (4.536), Tete (4.057), Manica (3.003), Sofala (5.112), Inhambane (2.847), Gaza (2.638), Maputo (10.525) e Cidade de Maputo (5.123)	60,581,509.00	MJD
231		Realizar sessões de orientação profissional aos candidatos ao emprego	Número de candidatos ao emprego orientados	18,035	18,912	20,066	21,190	22,260	Niassa (9183), Cabo Delgado (9036), Nampula (11369), Zambezia(6564), Tete (8718), Manica (4303), Sofala (15786), Inhambane (7069), Gaza (7084), Maputo (10395) e Maputo Cidade (10956)	10,543,000.00	MJD
232	Empreendedorismo	Alocar kits para o auto-emprego, no âmbito do Programa Meu Kit, Meu Emprego	Número de kits de auto-emprego alocados	755	807	869	1044	1359	Niassa (135), Cabo Delgado (2303), Nampula (265), Zambézia (280), Tete (343), Manica (205), Sofala (193), Inhambane (161), Gaza (124), Maputo (173) Maputo Cidade (652)	36,865,613.00	MJD
233		Realizar Feiras Nacionais de Emprego e Empreededorismo	Número de Feiras nacionais de Emprego e Empreendedorismo realizadas	1	1	1	1	1	Nacional	22,920,000.00	MJD
234		Disponibilizar subvenções de apoio a criação e formalização de iniciativas empreendedoras	Número de beneficiários de subvenção de apoio a criação e formalização de iniciativa empreendedoras	-	2,000	3,000	4,000	4,000	Niassa (600), Cabo Delgado (800), Nampula (2000), Zambézia (2000), Tete (1700), Manica (1700), Sofala (1600), Inhambane (500), Gaza (500), Maputo (1000) e Cidade de Maputo (800)	25,396,825.40	MJD

PROGRAMA		Emprego, empreendedorismo, auto-emprego e trabalho digno								
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Garantir a absorção da força de trabalho, com ênfase na criação de oportunidades de emprego, estímulo ao empreendedorismo, auto-emprego e trabalho digno.								
Nr. ORDEM	SUB-PROGRAMA	ACÇÕES ESPECÍFICAS	INDICADOR DE PRODUTO	META ANUAL					Localização	Estimativa de Custo (Em MT)	Sector responsável
				2025	2026	2027	2028	2029			
235	Empreendedorismo	Disponibilizar bolsas de formação profissional e serviços de apoio	Número de beneficiários de bolsas formativas e serviços de apoio	10,000	15,000	20,000	20,000	-	Niassa (4000), Cabo Delgado (6000), Nampula (10000), Zambézia (10000), Tete (9000), Manica (9000), Sofala (7000), Inhambane (3000), Gaza (3000), Maputo (3000) e Cidade de Maputo (2000)	39,238,095.24	MJD
236		Financiar iniciativas juvenis , no âmbito do Fundo de Apoio a Iniciativas Juvenis (FAIJ)	Número de projectos de jovens financiados para geração de emprego	160	160	160	160	160	Nacional	165,000,000.00	MJD
237		Financiar MPME´s Rurais, âmbito Fundo de Apoio a Reabilitação Económica (FARE)	Números de Empreendedores (Rurais " *Start Ups*") Financiados	250	350	450	550	650	Nacional		MF
238			Números de Empreendedores Rurais já estabelecidos Re-Financiados	100	120	140	160	180	Nacional		MF
239			Números de Associações de Base Comunitária Capacitados e Financiados	120	145	170	195	220	Nacional		MF
240		Financiar iniciativas juvenis, no âmbito do Fundo de Desenvolvimento Económico e Social	Número de projectos de juvenis financiados						Nacional		MPD
241	Trabalho Digno	Capacitar e inspeccionar entidades empregadoras e outros intervenientes chave	Número de intervenientes chave capacitados no âmbito de prevenção e combate ao trabalho infantil	550	550	600	600	700	Nacional	6,000,000.00	MTGAS
242			Número de entidades empregadoras inspeccionadas e fiscalizadas	9,246	9,470	9,558	9,550	9,458	Nacional		

Matriz Operacional do Programa Investigação Cientifica, Tecnologia e Inovação

PROGRAMA		Investigação Cientifica, Tecnologia e Inovação								
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover a investigação científica, o desenvolvimento tecnológico, inovação e a Transferência de Tecnologia								
Nr. ORDEM	SUB-PROGRAMA	ACÇÃO ESTRATÉGICA	INDICADOR DE PRODUTO	META ANUAL (agregada)					Localização	Estimativa de Custo (Em MT)	Sector responsável
				2025	2026	2027	2028	2029			
243	Investigação Científica	Produzir doses de vacinas (I2-New Castle, Carbunculo Hematica e Carbunculo Sintomatico).	Número doses de Vacinas New Castle produzidas	46,222,250	47,069,750	47,917,250	48,764,750	49,612,250	Nacional	414,509,210.76	MAAP
244			Número Carbúnculo Hematico	2,650,500	2,879,250	3,008,000	3,108,000	3,158,000		201,163,294.62	MAAP
245			Número Carbúnculo Sintomático	875,400	893,200	901,000	918,800	1,007,180		126,905,494.62	MAAP
246		Produzir semente de primeira geração	Quantidade de Semente de primeira geração produzida (em tons)	145	155	198	205	210		721,000,000.00	MAAP
247		Libertar Variedades de culturas alimentares	Número de Variedades Libertas	5	4	0	5	6	Nacional	307,000,000.00	MAAP
248		Desenvolver tecnologias de aumento de produção e de redução de perdas pós-colheita e agroprocessamento.	Número de Pacotes tecnologicos desenvolvidos	1	2	3	4	5		1,700,000,000.00	MAAP
249		Realizar inventários de geositios com vista à elevação a património geológico	Número de Geositios inventariados		1			1	Nacional	5,000.00	MIREME
250		Produzir Mapas Geológicos e Geofisicos em áreas potenciais de ocorrência de minerais e realizar mapeamento geoquímico regional de Moçambique	Número de mapas produzidos	3	3	3	3	2	Nacional	640,000.00	MIREME
251		Realizar pesquisas para concessão das áreas de pesquisas de hidrocarbonetos e planos de desenvolviemtos aprovados	Número de área de pesquisas de hidrocarbonetos concessionadas e planos de desenvolvimento aprovados	12	24	12	1	4	Cabo Delegdo (Bacia do Rovuma)	19,500,000.00	MIREME
252	Investigação Científica	Financiar projectos, publicações e relatórios cientificos	Número de Projectos de Investigação Cientifica, inovacao e transferencia de tecnologia Financiados	5	15	15	15	10	Nacional	172168.61	MEC (FNI)
253			Número de Publicações Científicas em revistas e editoras publicados	23	25	28	32	37	Nacional	258193.38	MEC (FNI, CIDE, IIA, CNBB, CITT)
254		Reforcar o quadro legal de Ciencia, Tecnologia e Inovacao (CTI)	Número de instrumentos legislativos e regulamentares de CTI aprovados	6	3	1	1	1	Nacional	19626.80	MEC (DNCTI, ICTES)
255		Produzir estatisticas de investigacao e desenvolvimento experimental (I&D)	Número de relatórios de Indicadores de I&D elaborados	1	1	1	1	1	Nacional	11445.00	MEC (DNCTI)

PROGRAMA		Investigação Científica, Tecnologia e Inovação									
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover a investigação científica, o desenvolvimento tecnológico, inovação e a Transferência de Tecnologia									
Nr. ORDEM	SUB-PROGRAMA	ACÇÃO ESTRATÉGICA	INDICADOR DE PRODUTO	META ANUAL (agregada)					Localização	Estimativa de Custo (Em MT)	Sector responsável
				2025	2026	2027	2028	2029			
256	Investigação Científica	Financiar/desenvolver programas de capacitação para investigadores e cientistas	Número de bolsas para a investigação científica atribuídas aos investigadores para pós-doutoramento	15	15	10	10	10	Nacional	321600.00	MEC
257			Número de investigadores capacitados	500	500	500	500	500	Nacional	409718.59	MEC
258			Número de especialistas formados em gestão de infraestruturas de I&D	-	5	-	5	-	Nacional	4167.25	MEC
259		Reconhecer o desenvolvimento do conhecimento científico e tecnológico	Número de eventos realizados	-	1	-	1	-	Nacional	16000.00	MEC
260			Número de investigadores e inovadores premiados	-	5	-	10	-	Nacional		
261		Inspeccionar e fiscalizar as instituicoes de investigacao científica, desenvolvimento tecnologico e inovacao	Número de instituicoes inspeccionadas e fiscalizadas	0	5	5	5	5	Nacional	3761.60	MEC
262	Tecnologias e Inovação	Realizar eventos científicos	Número de eventos de disseminacao e divulgacao realizados	10	11	11	12	13	Nacional	32846.69	MEC
263			Número de trabalhos científicos apresentados	113	120	115	120	115	Nacional	32000.00	MEC
264		Desenvolver programa de transferência e disseminação de tecnologias e inovações	Número de programas desenvolvidos	4	4	5	4	3	Nacional	44000.00	MEC
265			Número de beneficiarios das tecnologias	1130	2130	2130	2380	1380	Nacional	3325.00	MEC
266		Produzir estatísticas de inovação	Número de relatórios de Indicadores de Inovação publicados	1	-	1	-	1	Nacional	9750.00	MEC
267		Implementar projectos para desenvolver prtodutos nas areas prioritarias desenvolvimento incluido as tecnologias	Número de produtos ou processos inovadoras produzidos	2	8	10	7	9	Nacional	125773.23	MEC

PROGRAMA		Investigação Cientifica, Tecnologia e Inovação									
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover a investigação científica, o desenvolvimento tecnológico, inovação e a Transferência de Tecnologia									
Nr. ORDEM	SUB-PROGRAMA	ACÇÃO ESTRATÉGICA	INDICADOR DE PRODUTO	META ANUAL (agregada)					Localização	Estimativa de Custo (Em MT)	Sector responsável
				2025	2026	2027	2028	2029			
268	Tecnologias e Inovação	Incubar as melhores startup identificadas para que se transformem em MPMEs	Número de startuo que se tornaram MPMEs	0	8	10	6	6	Nacional	8571.00	MCTD
269	Economia Digital	Implementar políticas públicas para fomentar a digitalização da economia	Número de instrumentos orientadores de Economia Digital Elaborados		1				Nacional	7,753.00	MCTD
270		Estabelecer princípios orientadores e iniciativos-chave para a Transformação Digital de Moçambique nas áreas prioritárias de desenvolvimento	Número de instrumentos orientadores de Transformação Digital Elaborados		1				Nacional	41,526.00	MCTD
271		Desenvolver princípios orientadores para o uso de Inteligência Artificilk (IA) alinhada com o marco regulatório para a ética na IA, com base na Recomendação da UNESCO sobre Ética na IA.	Número de eventos de consciencialização/ compreensão do público sobre a IA usando os meios de comunicação social, seminários e outros meios de divulgação.	1	1	1	1	0	Nacional	14,000.00	MCTD
272			Número de instrumentos orientadores de Inteligência Artificial Elaborados		1				Nacional	31,000.00	MCTD

ANEXO C

PILAR III: TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E DEMOGRÁFICA

Matriz Operacional do Programa População e Capital Humano

PILAR III		TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E DEMOGRÁFICA									
PROGRAMA		POPULAÇÃO E CAPITAL HUMANO									
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o equilíbrio entre o crescimento demográfico e o investimento no desenvolvimento humano, visando garantir o crescimento sustentável da população e a melhoria das condições de vida									
Nr. ORDEM	Subprograma	Acções Específicas	Indicador de Produto	Meta anual					Localização	Estimativa de Custo (Em MT)	Responsável
				2025	2026	2027	2028	2029			
273	Educação Pré-Escolar	Atender crianças com necessidades educativas especiais nas Escolinhas Comunitária	Número de crianças com necessidades educativas especiais atendidas	315	373	425	447	474	Niassa(50), Cabo Delgado(73), Nampula(52), Zambezia(57), Tete(7), Manica(12), Sofala(79), Inhamabane(14), Gaza(68), Provincia de Maputo(50), Cidade de Maputo(12)		MTGAS
274		Capacitar animadores de escolinhas comunitárias	Número de animadores de escolinhas comunitárias capacitados	1367	1567	1789	1975	2164	Niassa(188), Cabo Delgado(144), Nampula(402), Zambezia(161), Tete(66), Manica(245), Sofala(24), Inhamabane(50), Gaza(405), Provincia de Maputo(229), Cidade de Maputo(250)		MTGAS
275		Capacitar educadores de infância em matérias de atendimento a crianças com Necessidades Educativas Especiais (NEE)	Número de educadores de Infância capacitados em matérias de atendimento a crianças com NEE	663	884	977	1092	1244	Niassa(30), Cabo Delgado(28), Nampula(35), Zambezia(221), Tete(20), Manica(40), Sofala(65), Inhamabane(157), Gaza(80), Provincia de Maputo(523), Cidade de Maputo(45)		MTGAS
276		Capacitar educadores de infância sobre o Plano Curricular da Educação Pré-Escolar	Número de educadores de infância capacitados	2741	2921	3093	3262	3432	Niassa(180), Cabo Delgado(45), Nampula(330), Zambezia(221), Tete(128), Manica(385), Sofala(640), Inhamabane(157), Gaza(80), Provincia de Maputo(816), Cidade de Maputo(450)		MTGAS
277	Educação Geral	Fornecer lanche escolar (refeições diversificadas e balanceadas) aos alunos do Ensino Primário e básico.	Número de alunos beneficiários do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PRONAE)	723.780	796.158	875.774	963.351	1.059.686	Nacional	75,428,465.85	MEC
278		Distribuir o livro escolar para todas as escolas primárias	Número de livros distribuídos	15,080,550	36,250,989	31,350,092	31,145,026	31,557,034	Nacional	10,924,354.00	MEC
279		Adquirir e distribuir carteiras escolares	Número carteiras adquiridas e distribuídas	14600	17025	17450	16900	14600	Nacional	621,553,000.00	MEC
280		Contratar novos professores para o Ensino Primário e Secundário	Número de professores contratados para EP/ES	21 000	10 282	10 282	8 282	8 282	Nacional	19,840,016.45	MEC

PROGRAMA		POPULAÇÃO E CAPITAL HUMANO									
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o equilíbrio entre o crescimento demográfico e o investimento no desenvolvimento humano, visando garantir o crescimento sustentável da população e a melhoria das condições de vida									
Nr. ORDEM	Subprograma	Acções Específicas	Indicador de Produto	Meta anual					Localização	Estimativa de Custo (Em MT)	Responsável
				2025	2026	2027	2028	2029			
281	Educação de Adultos	Formar jovens e adultos incluindo os com NEE, através de programas diversificados e relevantes de educação formal e não formal	Número de jovens e adultos, incluindo os com NEE, formados	241188	253247	265910	279205	293166	Nacional	1,417,350.00	MEC
282	Educação Geral	Formar gestores escolares	Número de gestores escolares formados	2 000	3 000	3 000	4 000	9 000	Nacional	243,000.00	MEC
283	Educação Profissional	Formar jovens em cursos profissionalizantes com vista a "saber fazer"	Número de jovens formados	15 901	16 372	17 306	16 788	16 693	Niassa (5.693), Cabo Delgado (13.115), Nampula (10.395), Zambézia (4.568), Tete (8.444), Manica (6.410), Sofala (6.050), Inhambane (5.8219), Gaza (4.854), Maputo (6.790) e Cidade de Maputo (10.920)	1,162,840.00	MJD
284			Número de formadores admitidos	130	100	100	100	100	Niassa (40), Cabo Delgado (60), Nampula (50), Zambézia (40), Tete (50), Manica (45), Sofala (40), Inhambane (50), Gaza (45), Maputo Província (50), Maputo Cidade (60)	4,530,960.00	MJD
285			Número de formadores capacitados	75	75	75	75	75	Niassa (25), Cabo Delgado (50), Nampula (25), Zambézia (25), Tete (50), Manica (25), Sofala (50), Inhambane (25), Gaza (50), Maputo Província (25), Maputo Cidade (25)	3,020,640.00	MJD
286		Assegurar a transição do Modelo Clássico para o Modular de Ensino em Comunicação	Percentagem de graduados com acesso ao mercado de emprego	0%	30%	50%	75%	90%	Maputo		GABINFO
287		Adquirir meios de compensação para formandos com deficiência no ETP	Número de meios de compensação adquiridos e distribuidos	15	25	30	20	25	Todo País	43,700.00	MEC
288		Capacitar os Técnicos das Instituições do Ensino Técnico Profissional no âmbito da Estratégia de Género	Número de Técnicos capacitados	185	95	135	0	0	Cidade de Maputo; Maputo Prov; Gaza; Inhambane; Sofala ; Manica; Tete ; Zambézia; Nampula; Niassa e Cabo Delgado	7,763.00	MEC
289		Desenvolver e manter actualizadas as Qualificações Profissionais em resposta a demanda do mercado de trabalho	Número de Qualificações desenvolvidas e ou actualizadas	25	10	10	15	15	Todo País	60,000.00	MEC
290			Nivel de satisfação de empregadores (%)	70	0	75	0	82	Todo País	19,500.00	MEC

PILAR III		TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E DEMOGRÁFICA									
PROGRAMA		POPULAÇÃO E CAPITAL HUMANO									
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o equilíbrio entre o crescimento demográfico e o investimento no desenvolvimento humano, visando garantir o crescimento sustentável da população e a melhoria das condições de vida									
Nr. ORDEM	Subprograma	Acções Específicas	Indicador de Produto	Meta anual					Localização	Estimativa de Custo (Em MT)	Responsável
				2025	2026	2027	2028	2029			
291	Educação Profissional	Formar Gestores em Certificado A	Número de gestores formados	250	250	250	250	250	Todo País	60,500.00	MEC
292		Formar Formadores em Certificado B	Número de formadores formados	950	900	850	750	900	Todo País	150,510.00	MEC
293		Formar formadores em formaçãoTécnica e Tecnologica		600	650	700	600	700	Todo País	155,775.00	MEC
294		Realizar verificações externas	Número de veriffícações externas realizad	22	22	22	22	22	Todo País	31,071.54	MEC
295		Estabelecer delegações provinciais da Autoridade Nacional da Educacao Profissional nas provincias	Número de delegações estabelecidas	1	1				Provincias de Manica e Nampula	19,500.00	MEC
296	Ensino Superior	Atribuir bolsas de estudo com critérios socioeconómicos e de mérito	Número de bolsas de estudo atribuídas para Licenciatura	915	930	960	970	995	Nacional	217,917.90	MEC
297			Número de bolsas de estudo atribuídas para Mestrado	230	250	260	275	295	Nacional	81,662.25	MEC
298			Número de bolsas de estudo atribuídas para Doutoramento	80	90	100	110	120	Nacional	43,718.40	MEC
299		Criar novas instituições de Ensino superior Públicas e privadas em regiões menos desenvolvidas	Número de Instituições de Ensino Superior lincenciadas por região	4	4	2	2	2	Norte (7), Centro (5) e Sul(2).		MEC
300		Desenhar qualificações para atender as necessidades do mercado de emprego	Número de qualificações do ensino superior desenhadas	3	3	3	3	3	Nacional		MEC
301		Acreditar Instituições, cursos e programas de Ensino Superior	Número de Instituições de ensino superior acreditadas	4	4	4	4	4	Nacional		MEC
302			Número de cursos e/ou programas acreditados	90	90	90	90	90	Nacional		MEC

PILAR III	TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E DEMOGRÁFICA									
PROGRAMA	POPULAÇÃO E CAPITAL HUMANO									
OBJECTIVO DO PROGRAMA	Promover o equilíbrio entre o crescimento demográfico e o investimento no desenvolvimento humano, visando garantir o crescimento sustentável da população e a melhoria das condições de vida									
Nr. ORDEM	Subprograma	Acções Específicas	Indicador de Produto	Meta anual					Localização	Estimativa de Custo (Em MT)	Responsável
				2025	2026	2027	2028	2029			
303	Cuidados de Saúde Primários	Formar novos Agentes Polivalentes de Saúde (APS)	Número de APS Formados	1000	1000	1000	1000	1000	Niassa (60), Cabo Delgado (60), Nampula (60), Zambézia (60), Tete (60), Manica (60), Sofala (60), Inhambane (60), Gaza (55), Maputo Província (60), Maputo Cidade (55)		MISAU
304		Oferecer o Pacote de Intervenções de Nutrição (PIN) a crianças menores de 2 anos de idade	Percentagem de crianças que recebem o PIN	34%	41%	46%	50%	55%	Niassa (60), Cabo Delgado (60), Nampula (60), Zambézia (60), Tete (60), Manica (60), Sofala (60), Inhambane (60), Gaza (55), Maputo Província (60), Maputo Cidade (55)		MISAU
305		Disponibilizar medicamentos essenciais nas Unidades Sanitárias (US)	Percentagem de disponibilidade de medicamentos essenciais nas unidades sanitárias	90%	90%	90%	90%	90%	Niassa (60), Cabo Delgado (60), Nampula (60), Zambézia (60), Tete (60), Manica (60), Sofala (60), Inhambane (60), Gaza (55), Maputo Província (60), Maputo Cidade (55)		MISAU
306	Doenças Transmissíveis e não transmissíveis	Rastrear o cancro do colo do útero	Número de mulheres rastreadas para o cancro do colo do útero no primeiro nível de atenção	1 597 096	1 756 805	1 932 486	2 125 734	2 338 308	Niassa (60), Cabo Delgado (60), Nampula (60), Zambézia (60), Tete (60), Manica (60), Sofala (60), Inhambane (60), Gaza (55), Maputo Província (60), Maputo Cidade (55)		MISAU
307		Vacinar crianças contra malária	Número de crianças completamente vacinadas	1162012.00	1 186 683	1 213 550	1 242 740	1 272 992	Niassa (60), Cabo Delgado (60), Nampula (60), Zambézia (60), Tete (60), Manica (60), Sofala (60), Inhambane (60), Gaza (55), Maputo Província (60), Maputo Cidade (55)		MISAU
308	Cuidados de Saúde Secundários e Terciários	Expandir os serviços de diagnóstico por imagem e serviços de hemodiálise nos hospitais secundários e terciários	Número de hospitais com serviços de ressonância magnética	-	-	1	-	-	Zambézia		MISAU
309			Número de hospitais provinciais com serviços de hemodiálise	-	1	1	-	-	Zambézia e Província de Maputo		MISAU
310		Criar instituto público de doenças não transmissíveis	Número de institutos públicos criados	-	-	-	-	1	Maputo Cidade		MISAU
311	Gestão e Administração do Sistema de Saúde	Formar profissionais de saúde (médicos e técnicos) especializados e gestores dos serviços de saúde	Número de médicos especialistas formados	55	65	60	55	55	Todo o país		MISAU
312			Número de técnicos especializados formados	576	468	468	468	468	Todo o país		MISAU
313			Número de gestores dos serviços de saúde formados	720	720	720	720	720	Niassa (60), Cabo Delgado (60), Nampula (60), Zambézia (60), Tete (60), Manica (60), Sofala (60), Inhambane (60), Gaza (55), Maputo Província (60), Maputo Cidade (55)		MISAU

PILAR III		TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E DEMOGRÁFICA									
PROGRAMA		POPULAÇÃO E CAPITAL HUMANO									
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o equilíbrio entre o crescimento demográfico e o investimento no desenvolvimento humano, visando garantir o crescimento sustentável da população e a melhoria das condições de vida									
Nr. ORDEM	Subprograma	Acções Específicas	Indicador de Produto	Meta anual					Localização	Estimativa de Custo (Em MT)	Responsável
				2025	2026	2027	2028	2029			
314	Acesso a transportes	Efectuar a manutenção de transporte de passageiros e carga	Número de meios de transporte público mantidos e operacionais	115	148	120	125	125	Nacional		MTC
315		Adquirir locomotivas	Número de Locomotivas adquiridas	10	-	-	-	-	Nacional		MTC
316		Adquirir Aeronaves	Número de Aeronaves Adquiridas e Substituídas	3	3	2	1	1	Nacional		MTC
317	Acesso a Energia	Prosseguir com a massificação de soluções de uso de energias limpas	Número de residências com ligações domiciliares de gás natural	200	0	0	200	200	Cidade de Maputo	90,000.00	MIREME
318			Número de residências que usam GPL (Botijas de gás)	925,000	950,000	975,000	1,000,000	1,025,000	Todo País	3,155,741.00	MIREME
319		Prosseguir com a electrificaçao das sedes dos postos Administrativos	Numero de Sedes de Postos Administrativos com acesso a energia através da REN incrementada	2	2	2	2	2	Todo País	2,860,000.00	MIREME
320			Numero de Sedes de Postos Administrativos com acesso a energia fora da REN incrementada	1	1	1	1	1	Todo País	840,000.00	MIREME

Matriz Operacional do Programa Juventude

PROGRAMA		JUVENTUDE									
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promoção, empoderamento e o desenvolvimento integral dos jovens, buscando proporcionar ferramentas e oportunidades de aprendizado, crescimento pessoal e participação activa na economia e sociedade									
Nr. ORDEM	Subprograma	Acções Especificas	Indicador de Produto	Meta anual					Localização	Estimativa de Custo (Em MT)	Responsável
				2025	2026	2027	2028	2029			
321	Gestão e Participação Juvenil	Premiar jovens criativos e inovadores que se destacam nas suas comunidades	Número de jovens premiados	165	165	165	165	165	Niassa (75), Cabo Delgado (75), Nampula (75), Zambézia (75), Tete (75), Manica (75), Sofala (75), Inhambane (75), Gaza (75), Maputo (75) e Cidade de Maputo (75)	36,363,650.00	MJD
322		Realizar sessões de diálogo com jovens, no âmbito da implementação da política da juventude	Número de jovens abrangidos pelos diálogos	1,039,380	1,232,990	1,466,058	1,743,627	2,076,830	Niassa (525079), Cabo Delgado (940320), Nampula (1044625), Zambézia (1098212), Tete (756811), Manica (801014), Sofala (455426), Inhambane (423740), Gaza (857273), Maputo (535795) e Cidade de Maputo (120590)	25,000,000.00	MJD
323		Financiar o Conselho Nacional da Juventude de modo a desenvolver as suas actividades	Volume de financiamento ao Conselho Nacional da Juventude (Milhões de Mts)	5,500,000	5,500,000	5,500,000	5,500,000	5,500,000	Nacional	27,500,000.00	MJD
324	Iniciativas Juvenis e habilidades para a vida	Formar e sensibilizar adolescentes e jovens em matérias de saúde sexual e reprodutiva, diminuição de uniões prematuras, casamentos prematuros e gravidezes precoces, HIV, malnutrição, maleficios de álcool e outras drogas no âmbito do programa geração BIZ	Número de activistas formados	2,174	2,224	2,331	2,444	2,561	Niassa (1050), Cabo Delgado (1100), Nampula (1150), Zambézia (1200), Tete (930), Manica (984), Sofala (1000), Inhambane (750), Gaza (920), Maputo (1200) e Cidade de Maputo (1150)	1,337,553.00	MJD
325			Número de adolescentes e jovens sensibilizados	1 101 845	1 011 482	1 011 482	1 011 482	1 011 482	Niassa (506.046), Cabo Delgado (391.505), Nampula (708.589), Zambézia (756.046), Tete (352.000), Manica (355.670), Sofala (367.171), Inhambane (336.992), Gaza (440.046), Maputo (530.410) e Cidade de Maputo (312.935)		MJD

PROGRAMA		JUVENTUDE									
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promoção, empoderamento e o desenvolvimento integral dos jovens, buscando proporcionar ferramentas e oportunidades de aprendizado, crescimento pessoal e participação activa na economia e sociedade									
Nr. ORDEM	Subprograma	Acções Especificas	Indicador de Produto	Meta anual					Localização	Estimativa de Custo (Em MT)	Responsável
				2025	2026	2027	2028	2029			
326	Voluntariado	Seleccionar e enquadrar voluntários em diversos sectores da administração pública	Número de voluntários seleccionados e enquadrados	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	Niassa (300), Cabo Delgado (500), Nampula (500), Zambézia (400), Tete (300), Manica (300), Sofala (500), Inhambane (300), Gaza (300), Maputo (800) e Cidade de Maputo (800)	1,800,000.00	MJD
327		Formar e capacitar continuamente voluntários em matérias relevantes conducentes à melhoria efectiva da sua capacidade e prontidão de intervenção em acções de promoção do desenvolvimento sócio-económico e de resposta a emergências	Número de voluntários formados e capacitados	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	Niassa (100), Cabo Delgado (600), Nampula (250), Zambézia (200), Tete (150), Manica (250), Sofala (250), Inhambane (100), Gaza (100), Maputo (1500) e Cidade de Maputo (1500)	21,140,000.00	MJD
328		Capacitar organizações promotoras do Voluntariado em matérias relevantes conducentes à melhoria da sua capacidade técnica de intervenção em acções de promoção do desenvolvimento socio-económico e de resposta a emergências	Número de organizações promotoras de voluntariado capacitadas	100	100	100	100	100	Niassa (20), Cabo Delgado (40), Nampula (40), Zambézia (40), Tete (30), Manica (30), Sofala (20), Inhambane (20), Gaza (20), Maputo (120) e Cidade de Maputo (120)	5,000,000.00	MJD
329		Realizar acções de solidariedade pelos actores do voluntariado	Número de voluntários envolvidos em acções de solidariedade	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	Niassa (300), Cabo Delgado (600), Nampula (700), Zambézia (500), Tete (400), Manica (400), Sofala (400), Inhambane (400), Gaza (400), Maputo (450) e Cidade de Maputo (450)	5,000,000.00	MJD

Matriz Operacional do Programa Protecção, Assistência, Inclusão Social e Equidade

PROGRAMA		PROTECÇÃO, ASSISTÊNCIA, INCLUSÃO SOCIAL E EQUIDADE									
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Assegurar a equidade e a sustentabilidade do sistema de protecção e assistência social, bem como a inclusão dos grupos vulneráveis, promovendo assim uma sociedade mais justa e solidária									
Nr. ORDEM	Subprograma	Acções Específicas	Indicador de Produto	Meta anual					Localização	Estimativa de Custo (Em MT)	Responsável
				2025	2026	2027	2028	2029			
330	Assistência Social	Assistir Agregados Familiares vivendo abaixo da linha de pobreza	Número de Agregados Familiares vivendo abaixo da linha de pobreza cobertas pelos programas de segurança social básica	1,077,029	1,017,648	1,051,177	1,185,713	1,221,248	Niassa(133.193), Cabo Delgado(221.315), Nampula(214416), Zambezia(177.627), Tete(82.909), Manica(72.921), Sofala(80.252), Inhambane(78.454), Gaza(90.867), Provincia de Maputo(63.083), Cidade de Maputo(26.248)		MTGAS
			Número de beneficiários do Subsídio Social Básico (PSSB)	786,916	810,523	834,839	859,884	885,681	Niassa(103.389), Cabo Delgado(167.94), Nampula(166.070), Zambezia(125.982), Tete(57.751), Manica(46.742), Sofala(50.096), Inhambane(50.218), Gaza(58.183), Provincia de Maputo(42.718), Cidade de Maputo(16.714)		MTGAS
			Número de beneficiários do Apoio Social Directo (PASD)	90,224	92,931	95,719	98,590	101,548	Niassa(12.042), Cabo Delgado(16.553), Nampula(7.736), Zambezia(18.440), Tete(6.905), Manica(4.211), Sofala(7.934), Inhambane(7.468), Gaza(11.566), Provincia de Maputo(4.719), Cidade de Maputo(3.975)		MTGAS
			Número de beneficiários da Acção Social Produtiva (PASP)	180,225	185,632	191,201	196,937	202,845	Niassa(15.371), Cabo Delgado(14.628), Nampula(33.111), Zambezia(30.409), Tete(16.555), Manica(20.175), Sofala(19.922), Inhambane(18.796), Gaza(18.233), Provincia de Maputo(13.394), Cidade de Maputo(2.251		MTGAS
			Número de acolhidos nas unidades sociais (PAUS)	11,100	11,433	11,776	12,129	12,492	Niassa(1.080), Cabo Delgado(878), Nampula(2.105), Zambezia(1.238), Tete(760), Manica(906), Sofala(1.148), Inhambane(653), Gaza(1.356), Provincia de Maputo(1.047), Cidade de Maputo(1.322)		MTGAS
			Número de beneficiários dos serviços de acção social (ProSAS)	16,630	17,129	17,643	18,172	18,717	Niassa(1.310), Cabo Delgado(1.438), Nampula(5.395), Zambezia(1.508), Tete(939), Manica(887), Sofala(1.153), Inhambane(1.319), Gaza(1.528), Provincia de Maputo(1.205), Cidade de Maputo(1.985))		MTGAS

PROGRAMA		PROTECÇÃO, ASSISTÊNCIA, INCLUSÃO SOCIAL E EQUIDADE									
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Assegurar a equidade e a sustentabilidade do sistema de protecção e assistência social, bem como a inclusão dos grupos vulneráveis, promovendo assim uma sociedade mais justa e solidária									
Nr. ORDEM	Subprograma	Acções Especificas	Indicador de Produto	Meta anual					Localização	Estimativa de Custo (Em MT)	Responsável
				2025	2026	2027	2028	2029			
331	Assistência Social	Capacitar técnicos de instituições públicas em língua de sinais e em matéria de mobilidade e orientação para pessoas com deficiência visual	Número de instituições públicas com técnicos capacitados em língua de sinais	130	159	193	222	253	Orgao Centtral (33), Niassa(75), Cabo Delgado(62), Nampula(25), Zambezia(100), Tete(38), Manica(70), Sofala(96), Inhambane(70), Gaza(57), Provincia de Maputo(121), Cidade de Maputo(210)		MTGAS
			Número de instituições públicas com técnicos capacitados em mobilidade e orientação para pessoas com deficiência visual	84	115	143	178	238	Niassa(40), Cabo Delgado(20), Nampula(10), Zambezia(23), Tete(9), Manica(18), Sofala(12), Inhambane(15), Gaza(33), Provincia de Maputo(8), Cidade de Maputo(50)		MTGAS
332		Acolher alunos com deficiência visual no Instituto de Deficientes Visual da Beira	Número de alunos com deficiência visual acolhidos	79	89	99	100	100	Sofala(100)		MTGAS
333		Expandir a acessibilidade para pessoas com deficiência, nas instituições públicas e privadas	Número de instituições públicas e privadas com acessibilidade para pessoas com deficiência	482	567	656	738	818	Niassa(45), Cabo Delgado(20), Nampula(90), Zambezia(198), Tete(26), Manica(14), Sofala(21), Inhambane(50), Gaza(65), Provincia de Maputo(239), Cidade de Maputo(50)		MTGAS
			Número de instituições públicas e privadas com serviços acessíveis para pessoas com deficiência	432	488	562	609	734	Orgao Central (8), Niassa(60), Cabo Delgado(9), Nampula(100), Zambezia(100), Tete(26), Manica(14), Sofala(21), Inhambane(50), Gaza(65), Provincia de Maputo(239), Cidade de Maputo(50)		MTGAS
334		Aumentar o número de crianças vulneráveis assistidas de acordo com os padrões mínimos de atendimento à criança	Número de crianças vulneráveis que receberam no mínimo três serviços básicos	145794	150236	153767	158665	226871	Niassa(607), Cabo Delgado(7.600), Nampula(35.000), Zambezia(3.132), Tete(80.000), Manica(6.896), Sofala(5.553), Inhambane(13.000), Gaza(20.000), Provincia de Maputo(25.083), Cidade de Maputo(30.000)		MTGAS

PROGRAMA		PROTECÇÃO, ASSISTÊNCIA, INCLUSÃO SOCIAL E EQUIDADE									
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Assegurar a equidade e a sustentabilidade do sistema de protecção e assistência social, bem como a inclusão dos grupos vulneráveis, promovendo assim uma sociedade mais justa e solidária									
Nr. ORDEM	Subprograma	Acções Específicas	Indicador de Produto	Meta anual					Localização	Estimativa de Custo (Em MT)	Responsável
				2025	2026	2027	2028	2029			
335	Assistência Social	Aumentar o número de crianças vulneráveis assistidas de acordo com os padrões mínimos de atendimento à criança	Número de crianças assistidas pelos comités comunitários	114831	118729	120685	123386	124705	Niassa(5.818), Cabo Delgado(5.818), Nampula(36.500), Zambezia(4.623), Tete(15.000), Manica(22.950), Sofala(7.176), Inhambane(12.000), Gaza(14.200), Provincia de Maputo(2.318), Cidade de Maputo(600)		MTGAS
336		Realizar sessões de Parlamento infantil Nacional e Provincial	Número de sessões de Parlamento Infantil Nacional e Provincial realizadas	11	1	11	1	11	Orgao Central (3), Niassa(2), Cabo Delgado(2), Nampula(2), Zambezia(2), Tete(2), Manica(2), Sofala(2), Inhambane(2), Gaza(2), Provincia de Maputo(2), Cidade de Maputo(2)		MTGAS
337		Integrar e Reunificar crianças vítimas de uniões prematuras	Número de crianças vítimas de uniões prematuras reunificadas na família	942	976	1012	1057	1093	Niassa(641), Cabo Delgado(170), Nampula(1.610), Zambezia(360), Tete(45), Manica(850), Sofala(115), Inhambane(331), Gaza(391), Provincia de Maputo(457)		MTGAS
			Número de crianças vítimas de uniões prematuras integradas no ensino geral e profissional	615	661	696	747	785	Niassa(237), Cabo Delgado(100), Nampula(730), Zambezia(354), Tete(42), Manica(1.100), Sofala(90), Inhambane(331), Gaza(75), Provincia de Maputo(362)		MTGAS
			Número de crianças vítimas de uniões prematuras assistidas em protecção alternativa	158	190	216	234	248	Niassa(100), Cabo Delgado(284), Nampula(134), Zambezia(101), Tete(10), Manica(100), Sofala(116), Inhambane(20), Gaza(6), Provincia de Maputo(152)		MTGAS
338		Orientar e Reintegrar pessoas em situação de rua e vítimas de tráfico, rapto, trabalho infantil, abandono e violência	Número de crianças em situação de rua reintegradas	127	169	207	225	250	Nampula(332), Zambezia(117), Tete(14), Manica(118), Sofala(55), Gaza(3), Provincia de Maputo(135), Cidade de Maputo(205)		MTGAS
			Número de pessoas idosas em situação de rua orientadas	160	195	232	255	282	Nampula(48), Zambezia(97), Tete(82), Sofala(1), Gaza(10), Provincia de Maputo(19), Cidade de Maputo(25)		MTGAS
			Número de criança vítimas de tráfico, rapto, trabalho infantil, abandono e violência reintegradas	117	154	183	162	223	Niassa(23), Cabo Delgado(36), Nampula(302), Zambezia(110), Tete(12), Manica(7), Sofala(51), Inhambane(10), Gaza(42), Provincia de Maputo(96), Cidade de Maputo(123)		MTGAS

PROGRAMA		PROTECÇÃO, ASSISTÊNCIA, INCLUSÃO SOCIAL E EQUIDADE									
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Assegurar a equidade e a sustentabilidade do sistema de protecção e assistência social, bem como a inclusão dos grupos vulneráveis, promovendo assim uma sociedade mais justa e solidária									
Nr. ORDEM	Subprograma	Acções Específicas	Indicador de Produto	Meta anual					Localização	Estimativa de Custo (Em MT)	Responsável
				2025	2026	2027	2028	2029			
339	Assistência Social	Operacionalizar o Cadastro Social de pessoas vulneráveis	Número de Cadastro Social criados	1	-	-	-	-	Nacional		
			Número de pessoas cadastradas	-	2324970	3487455	4649940	5812425	Niassa(166.540), Cabo Delgado(222.360), Nampula(273.850), Zambezia(231.470), Tete(94.905), Manica(85.566), Sofala(91.479), Inhambane(88.866), Gaza(101.366), Provincia de Maputo(67.299), Cidade de Maputo(29.373)		MTGAS
340	Segurança Social	Aumentar a cobertura do Sistema de Segurança Social obrigatório	Número de empresas inscritas no Sistema de Segurança Social	15851	16234	16626	17028	17439	Nacional		MTGAS
			Número de trabalhadores informais assalariados inscritos no Sistema de Protecção Social formal	98070	98201	91201	98201	98201	Nacional		
			Número de trabalhadores informais inscritos no sistema de segurança social formal	18350	18350	18350	18350	18350	Nacional		
341		Assistir os combatentes e seus descendentes	Número de combatentes assistidos	93925	96664	99403	102142	104885	Nacional		MICO
342		Financiar projectos socioeconómicos dos combatentes	Número de projectos financiados	20	20	20	20	20	Nacional		MICO
343		Prosseguir com o registo, documentação e divulgação da historia da luta de libertação nacional como fonte de inspiração do amor a pátria pelas novas gerações	Número de revistas científicas sobre a história da Luta de Libertação Nacional (LLN) editados e publicados	2	2	2	2	2	Nacional		MICO
			Número de documentários sobre a história da LLN produzidos e publicados	1	1	1	1	1	Nacional		MICO
			Número de exposições fotográficas e feira de livros sobre a história e património histórico da Luta de Libertação Nacional e da Defesa da Soberania e Democracia	5	5	5	5	5	Nacional		MICO

Matriz Operacional do Programa Cultura e Desporto

PROGRAMA		Cultura e Desporto									
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promoção da paz, solidariedade, equidade, coesão e integração social, a valorização da identidade cultural e das artes, o incentivo à prática da actividade física, desportiva e recreativa.									
Nr. ORDEM	Subprograma	Acções Específicas	Indicador de Produto	Meta anual					Localização	Estimativa de Custo (Em MT)	Responsável
				2025	2026	2027	2028	2029			
344	Desporto para todos	Apoiar a realização de Torneios desportivos, no âmbito da massificação, lazer e manutenção física	Número de praticantes envolvidos nos Torneios desportivos	447,916	462,236	532,224	566,570	610,351	Niassa (174149), Cabo Delgado (200540), Nampula (432017), Zambézia (171202), Tete (2593158), Manica (260618), Sofala (223241), Inhambane (219153), Gaza (336940), Maputo (193898), Cidade de Maputo (148226)	54,651,417.25	MJD
345		Distribuir kits para a massificação desportiva	Número de kits Distribuídas	6,191	6,581	6,957	7,477	8,269	Niassa (1500), Cabo Delgado (3750), Nampula (13802), Zambézia (8089), Tete (4500), Manica (1730), Inhambane (600), Gaza (1004) e Cidade de Maputo (500)	75,000,000.00	MJD
346		Reservar espaços para a prática da actividade física e desportiva	Número de espaços reservados para a prática da actividade física e desportiva	90	68	67	69	68	Niassa (10), Cabo Delgado (40), Nampula (35), Zambézia (25), Tete (20), Manica (12), Sofala (60), Inhambane (20), Gaza (40), Maputo (16) e Cidade de Maputo (35)	2,732,573.56	MJD
347	Desporto de Rendimento	Financiar actividade desportiva através de contrato programa com os organismos desportivos nacionais	Volume de financiamento a actividade desportiva, através de contrato programa (Milhões de Mts)	7,624,600.00	36,050,560.00	39,755,616.00	43,721,177.00	###########	Nacional	175,245,248.36	MJD
348		Acolher eventos desportivos internacionais no país com impacto na economia, cultura e turismo	Número de eventos desportivos acolhidos	11	9	18	18	9	Jogos da Região 5 da União Africana (AUSC-R5), Torneio Regional de Boxe, Circuitos Internacionais de Tenis, Circuito Internacional de Voleibol, Jogos de Qualificacao de Futebol e Basquetebol, Cosafa, AfroBasket, entre outros.	3,812,300.00	MJD
349		Conquistar medalhas em eventos e competições desportivos internacionais	Número de medalhas conquistadas nos eventos desportivas internacionais	110	150	145	120	115	Jogos da Região 5 da União Africana (AUSC-R5), Jogos Desportivos dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), Jogos da Commonwealth, Jogos da UNICEF, entre outros.	18,025,280.00	MJD
350		Realizar Galas Nacionais, Regionais e continentais do desporto, no âmbito das distinções dos praticantes e agentes desportivos	Número de praticantes e agentes desportivos distinguidos nas Galas Nacionais	52	56	58	60	60	Nacional	300,000,000.00	MJD
351			Número de praticantes e agentes desportivos distinguidos nas Galas Regionais e Continentais	3	5	5	4	4	África Austral	150,000,000.00	MJD

PROGRAMA		Cultura e Desporto									
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promoção da paz, solidariedade, equidade, coesão e integração social, a valorização da identidade cultural e das artes, o incentivo à prática da actividade fisica, desportiva e recreativa.									
Nr. ORDEM	Subprograma	Acções Especficas	Indicador de Produto	Meta anual					Localização	Estimativa de Custo (Em MT)	Responsável
				2025	2026	2027	2028	2029			
352	Desporto de Rendimento	Realizar Oficinas de treinamento de atletas de Alta Competição	Número de atletas de Alta Competição abrangidos	50	100	150	200	250	Cabo Delgado, Nampula, Tete, Inhambane e Cidade de Maputo	9,012,640.00	MJD
353		Proceder a detecção, selecção e promoção de atletas para as seleções nacionais de formação	Número de atletas detectados, selecionados e promovidos	100	250	80	120	50	Namíbia, Timor Leste, Maputo, Brasil, Egipto	1,906,150.00	MJD
354	Medicina Desportiva e Controle Anti-Doping	Realizar inspecções médicas dos atletas, no âmbito de Medicina Desportiva	Número de atletas inspecionados	6,860	7,330	7,655	7,980	8,475	Niassa (835), Cabo Delgado (550), Nampula (1930), Zambézia (1875), Tete (1660), Manica (1755), Sofala (2100), Inhambane (835), Gaza (1380), Maputo (2210) e Cidade de Maputo (23170)	7,951,123.20	MJD
355		Sensibilizar crianças, jovens, atletas e pessoal de apoio ao atleta sobre os malefícios do doping no desporto	Número de crianças, jovens, atletas e pessoal de apoio ao atleta sensibilizados	2,500	3,000	3,500	4,000	4,500	Nacional	3,004,213.33	MJD
356		Realizar os Testes de Controle de Doping	Número de testes anti-doping realizados	18	30	32	34	44	Niassa (4), Cabo Delgado (4), Nampula (2), Zambézia (2), Tete (4), Manica (2), Sofala (6), Inhambane (8), Gaza (10), Maputo (25) e Cidade de Maputo (91)	2,650,374.40	MJD
357	Formação e Investigação Desportiva	Formar agentes desportivos	Número de agentes desportivos formados	2,514	2,611	2,856	3,106	3,396	Niassa (683), Cabo Delgado (880), Nampula (2070), Zambézia (1040), Tete (1220), Manica (1535), Sofala (845), Inhambane (870), Gaza (820), Maputo (2500), Cidade de Maputo (2020)	1,766,916.27	MJD

PROGRAMA		Cultura e Desporto									
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promoção da paz, solidariedade, equidade, coesão e integração social, a valorização da identidade cultural e das artes, o incentivo à prática da actividade física, desportiva e recreativa.									
Nr. ORDEM	Subprograma	Acções Especficas	Indicador de Produto	Meta anual					Localização	Estimativa de Custo (Em MT)	Responsável
				2025	2026	2027	2028	2029			
358	Cultura	Acreditatar qualificações do ensino artístico	Número de Qualificações do Ensino Artístico aprovados	1	1	1	N/A	N/A	Maputo	80,000.00	MEC
359		Formar formadores em Certificado C	Número de Formadores com o Certificados C	6	10	8	8	8	Todo País	990,000,000.00	MEC
360		Formaar formadores em Certificado B	Número de Formadores com o Certificados B	7	17	18	14	14	Maputo	9,240,000.00	MEC
361		Formar Gestores Escolares em Certificados A	Número de Gestores Escolares com Certificados A	1	1	1	N/A	N/A	Maputo	2,700,000.00	MEC
362		Acreditar as escolas artísticas e casas de cultura	Número de instituições de ensino e formação artísticas a ministrar o modelo baseado em Competências	3	2	N/A	NA	N/A	Todo País	752,000.00	MEC
363		Realizar o Festival Nacional da Cultura	Número de Festivais Nacionais da Cultura realizados	1	N/A	1	N/A	1	Todo País	330,000,000.00	MEC
364		Classificar bens culturais	Numero de bens culturais classificados	5	9	9	9	9	Todo pais	35,000,000.00	MEC
365		Gerir Património Cultural por área territorial	Número de Património Cultural geridos por área territorial	30	30	30	30	30	Todo País	200,000.00	MEC
366		Candidatar bens culturais para a inscrição nas listas do património mundial imaterial	Número de Candidaturas de Bens Culturais Propostos para inscrição nas Listas do património mundial imaterial	-	-	-	-	1	Todo País	100,000,000.00	MEC
367		Inventariar bens do património Material e Imaterial cultural	Número de bens do património Material e Imaterial cultural inventariados	20	20	20	20	20	Todo País	100,000,000.00	MEC
368		Publicar obras socio culturais	Número de obras socio culturais escritas e publicadas	1	1	1	1	1	Todo País	100,000,000.00	MEC
369		Preservar o Património Audiovisual e Fílmico de Moçambique	Número de Películas de Kuxa Kanema Digitalizadas	64	64	64	64	64	Portugal	6,535,000.00	MEC
370		Preservar o acervo Bibliográfico de Moçambique	Número de BR's digitalizados	300	300	300	300	300	Cidade de Maputo	11,800,000.00	MEC
371			Número de Jornais digitalizados	250	250	250	250	250	Cidade de Maputo	11,800,000.00	MEC
372			Número de obras raras (livros) digitalizados	50	50	50	50	50	Cidade de Maputo	7,800,000.00	MEC

PROGRAMA		Cultura e Desporto									
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promoção da paz, solidariedade, equidade, coesão e integração social, a valorização da identidade cultural e das artes, o incentivo à prática da actividade fisica, desportiva e recreativa.									
Nr. ORDEM	Subprograma	Acções Especficas	Indicador de Produto	Meta anual					Localização	Estimativa de Custo (Em MT)	Responsável
				2025	2026	2027	2028	2029			
373	Cultura	Elaborar o Plano Estratégico da Cultura	Número de Planos Estratégico da Cultura elaborados	N/A	1	N/A	N/A	N/A	Cidade de Maputo	12,000,000.00	MEC
374		Mapear e Cadastrar profissionais e operadores da Indústria cultural e Criativa	Número de profissionais e operadores cadastrados e mapeados	2,545	2,245	2,045	1,745	1,500	Todo Pais	87,920,000.00	MEC
375		Financiar projectos artísticos culturais	Número de projectos artiticos culturais financiados	20	24	28	32	36	Todo Pais	5,000,000.00	MEC
376		Apoiar obras artístico culturais	Número de obras sócio culturais apoiadas	1	1	1	1	1	Todo Pais	5,000,000.00	MEC
377		Formar e capacitar profissionais do sector cultural criativo	Número de profissionais do sector cultural criativo capacitados	500	500	500	500	500	Todo Pais	2,000,000.00	MEC
378		Criar a Conta Satélite da Cultura	Conta Satélite da Cultura criada	N/A	N/A	N/A	N/A	1	Cidade de Maputo	100,000,000.00	MEC

Matriz Operacional do Programa Género

PROGRAMA		GÉNERO								
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Assegurar a promoção da equidade de género e de oportunidades no desenvolvimento económico e social, com foco na capacitação e inclusão das mulheres em todas as esferas da sociedade.								
Nr. ORDEM	Subprograma	Acções Específicas	Indicador de Produto	Meta anual					Localização	Estimativa de Custo (Em MT)	Responsável
				2025	2026	2027	2028	2029			
379	Acesso à Oportunidades Iguais	Promover o empoderamento de rapazes e raparigas adolescentes com vista a sua retenção na escola	Número de distritos abrangidos pelo Programa Eu Sou Capaz	75					Niassa (8), Cabo Delgado (6), Nampula (11), Zambézia (11), Tete (9), Manica (10), Sofala (8), Inhambane (4), Gaza (4), Maputo (3) e Cidade de Maputo (1)	2,760,559.00	MJD
380			Número de raparigas e rapazes vulneráveis da 5ª a 8ª classe beneficiários de uniformes, no âmbito do Programa Eu Sou Capaz	433,208	456,107	480,277	505,789	-	Niassa (114824), Cabo Delgado (238137), Nampula (345396), Zambézia (457296), Tete (141348), Manica (193514), Sofala (247190), Inhambane (40857), Gaza (23608), Maputo (63203) e Cidade de Maputo (10008)		MJD
381			Número de Raparigas Beneficiarias de Kits de Higiene	27 000	27 000	27 000	27 000	-	Niassa (12000), Cabo Delgado (12000), Nampula (16800), Zambézia (16800), Tete (9600), Manica (14400), Sofala (16800), Inhambane (4800) e Gaza (4800)	2,500,848.00	MJD
382			Número de raparigas fora da escola capacitadas	27 000	27 000	27 000	27 000	-	Niassa (12000), Cabo Delgado (12000), Nampula (16800), Zambézia (16800), Tete (9600), Manica (14400), Sofala (16800), Inhambane (4800) e Gaza (4800)	1,250,424.00	MJD
383		Capacitar instituições em matéria de igualdade de género	Número de instituições capacitadas em matéria de igualdade de género	745	805	864	916	979	Orgao Central (110), Niassa(400), Cabo Delgado(399), Nampula(550), Zambezia(141), Tete(65), Manica(475), Sofala(710), Inhambane(558), Gaza(158), Provincia de Maputo(903), Cidade de Maputo(250)		MTGAS
384		Sensibilizar os órgãos, partidos e instituições	Número de mulheres nos cargos poder e tomada de decisão	7140	6260	6411	7889	8243	Niassa(316), Cabo Delgado(165), Nampula(550), Zambezia(1.234), Tete(75), Manica(241), Sofala(234), Inhambane(2.600), Gaza(1.362), Provincia de Maputo(1.334), Cidade de Maputo(450)		MTGAS
385		Capacitar mulheres e raparigas em empreendedorismo	Número de mulheres e raparigas capacitadas em empreendedorismo	7749	7942	8101	8281	8427	Niassa(1.750), Cabo Delgado(2.270), Nampula(3.100), Zambezia(818), Tete(330), Manica(18.305), Sofala(1.940), Inhambane(1.020), Gaza(404), Provincia de Maputo(3.516), Cidade de Maputo(7.652)		MJD

PROGRAMA		GÉNERO									
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Assegurar a promoção da equidade de género e de oportunidades no desenvolvimento económico e social, com foco na capacitação e inclusão das mulheres em todas as esferas da sociedade.									
Nr. ORDEM	Subprograma	Acções Específicas	Indicador de Produto	Meta anual					Localização	Estimativa de Custo (Em MT)	Responsável
				2025	2026	2027	2028	2029			
386	Acesso à Oportunidades Iguais	Prestar apoio em kits de geração de renda a Mulheres e raparigas capacitadas	Número de Mulheres e raparigas capacitadas apoiadas em kits de geração de renda	1784	1921	2058	2208	2355	Niassa(1.750), Cabo Delgado(400), Nampula(630), Zambezia(97), Tete(85), Manica(2.365), Sofala(188), Inhambane(100), Gaza(340), Provincia de Maputo(3.516), Cidade de Maputo(650)		MJD
387	Violência Baseada no Género (VBG)	Prestar assistência a vítimas de Violência Baseada no Género (VBG)	Número de vítimas de VBG assistidas	18246	18875	19734	20960	22034	Niassa(10.602), Cabo Delgado(6.600), Nampula(12.482), Zambezia(3.760), Tete(750), Manica(2.958), Sofala(7.640), Inhambane(11.485), Gaza(7.125), Provincia de Maputo(23.810), Cidade de Maputo(10.616)		MTGAS
388		Prestar assistência a vitima de VBG nos Centros de Atendimento Integrado (CAI)	Número de vítimas de VBG assistidas nos CAI	6737	7134	7587	8026	8634	Niassa(70), Cabo Delgado(6.200), Nampula(2.080), Zambezia(1.792), Tete(100), Manica(1.132), Sofala(4.145), Inhambane(8.000), Gaza(1.635), Provincia de Maputo(7.991), Cidade de Maputo(4.700)		MTGAS
389		Atender vítimas de VBG através de serviços de acolhimento temporário	Número de Vítimas de VBG que acederam aos serviços de acolhimento temporário	155	212	259	302	351	Niassa(50), Cabo Delgado(100), Nampula(128), Zambezia(634), Tete(73), Manica(36), Sofala(84), Inhambane(28), Gaza(56), Provincia de Maputo(90)		MTGAS

ANEXO D

PILAR IV: INFRAESTRUTURAS, ORGANIZAÇÃO E ORDENAMENTO TERRITORIAL

Matriz Operacional do Programa Infra-estruturas Económicas

PILAR IV	INFRAESTRUTURAS, ORGANIZAÇÃO E ORDENAMENTO TERRITORIAL									
PROGRAMA	INFRAESTRUTURAS ECONÓMICAS									
OBJECTIVO DO PROGRAMA	Promover o desenvolvimento de infra-estruturas económicas resilientes e sustentáveis para facilitar a circulação e apoiar a produção e o acesso aos mercados, visando impulsionar o crescimento económico.									
Nr. ORDEM	Subprograma	Acções Especificas	Indicadores de Produto	Meta anual					Localização	Estimativa de Custo em MT/ANUAL	Fonte de Financiamnto	Responsável
				2025	2026	2027	2028	2029				
390	Infraestruturas de Transportes	Asfaltar estradas nacionais	Km de estradas nacionais asfaltadas	139	187	126	35	30	Sofala, Zambezia, Niassa e Cabo Delgado	24,327,794.47		MTL
391		Asfaltar estradas regional	Km de estradas regionais asfaltadas						Nampula, Niassa e Cabo Delgado			MTL
392		Reabilitar estradas nacionais	Km de estradas nacionais reabilitadas	60	204	158	74	144	Maputo, Sofala, Manica, Zambezia, Niassa Nampula e Cabo Delgado	37,804,268.23		MTL
393		Reabilitar estradas regionais	Km de estradas regionais reabilitadas						Zambezia, Nampula e Cabo Delgado			MTL
394		Realizar manutenção de rotina de estrada	km de estradas com manutenção de rotina	15030	15030	15030	15030	15030	Todo Pais	14,203,350.00		MTL
395		Realizar manutenção periódica de estrada	km de estradas com manutenção periódica	300	150	200	175	175	Maputo, Gaza, Inhambane, Sofala, Manica, Zambezia, Niassa e Cabo Delgado	18,900,000.00		MTL
396		Construir pontes	Número de pontes construídas	6	2	2	6	4	Manica, Zambezia, Nampula, Niassa e Cabo Delgado	20,261,016.59		MTL
397		Realizar a manutenção de Pontes	Número de pontes mantidas	14	14	14	14	14	Todo Pais	939,700.00		MTL

PILAR IV	INFRAESTRUTURAS, ORGANIZAÇÃO E ORDENAMENTO TERRITORIAL										
PROGRAMA	INFRAESTRUTURAS ECONÓMICAS										
OBJECTIVO DO PROGRAMA	Promover o desenvolvimento de infra-estruturas económicas resilientes e sustentáveis para facilitar a circulação e apoiar a produção e o acesso aos mercados, visando impulsionar o crescimento económico.										
Nr. ORDEM	Subprograma	Acções Específicas	Indicadores de Produto	Meta anual					Localização	Estimativa de Custo em MT/ANUAL	Fonte de Financiamnto	Responsável
				2025	2026	2027	2028	2029				
398	Infraestruturas de Transportes	Realizar o manuseamento portuário em toneladas métricas	Toneladas métricas de manuseamento portuário realizadas	77173	80906	83160	86372	86472	Nacional	72,696,073.35		MTL
399		Garantir a operacionalização de infra-estruturas e serviços de transporte maritimo, fluvial e lacustre (boias para garantir a ajuda à navegação maritima)	Número de infra-estruturas e serviços de transporte maritimo, fluvial e lacustre operacionais (boias para garantir a ajuda à navegação maritima)	2	2	2	2	3	Nacional	600,000.00		MTL
400		Garantir a operacionalização de infra-estruturas e serviços de transporte maritimo, fluvial e lacustre operacionais (Infraestuturas de Acostagens Maritimas)	Número de infra-estruturas e serviços de transporte maritimo, fluvial e lacustre operacionais (Infraestuturas de Acostagens Maritimas)	1	-	1	-	1	Nacional	340,000.00		MTL
401		Construir ferrovias nacional	Km de ferrovias construidas	2	13	10	6	-	Cidade de Maputo (Porto de Maputo), Provincia de Maputo (Ressano Garcia)			MTL
402	Infraestruturas de Comunicação	Construir a rede de fibra óptica	Km de rede de fibra óptica construida	13513	14133.2	14753.8	15374.4	15995	Nacional	4,000,000.00		MTL
403		Instalar radares	Número de radares instalados	1	2	-	-	-	Gaza(Xai-Xai), Nampula (Nacala), Tete (Tete)	354,900.00		MTL
404		Construir estações meteorológicas	Número de estações meteorológicas construidas e operacionais	10	10	15	15	10	Nacional	40,810.00		MTL
405		Expandir a cobertura dos serviços meteorológicos dos distritos	Percentagm /Índice de cobertura dos serviços meteorológicos dos distritos	61%	66%	72%	78%	84%	Nacional	354,900.00		MTL
406		Modernização e digitalização da Rádio Moçambique e das Rádios e Televisões Comunitárias	Índice de qualidade de rede nacional de comunicação	15%	65%	85%	95%	100%	Todo o país	6,416,741,000.00		MTL
407		Expandir a rede de rádios e televisões comunitárias em todos os distritos e postos administrativos do pais	Número de rádios e televisões implantadas	96	115	138	155	172	Todo o país	733,519,755.20		MTL
408		Implantar da plataforma de satélite da RM e da TVM e expandir o sinal FM e OM para garantir a disponibilidade dos sinais no território nacional	Índice de qualidade de rede nacional de comunicação	70%	75%	80%	85%	100%	Todo o país	364,837,157.88		MTL

PILAR IV		INFRAESTRUTURAS, ORGANIZAÇÃO E ORDENAMENTO TERRITORIAL										
PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS ECONÓMICAS										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o desenvolvimento de infra-estruturas económicas resilientes e sustentáveis para facilitar a circulação e apoiar a produção e o acesso aos mercados, visando impulsionar o crescimento económico.										
Nr. ORDEM	Subprograma	Acções Especificas	Indicadores de Produto	Meta anual					Localização	Estimativa de Custo em MT/ANUAL	Fonte de Financiamnto	Responsável
				2025	2026	2027	2028	2029				
409	Infraestruturas de Energia	Construir linhas de Transporte de Energia	Kms de linhas de Transporte de Energia construídos	153	49	41	126	41	Nacional	189,827,400.00		MIREME
410		Iniciar obras das centrais	Número de centrais com obras iniciadas	-	-	-	1	-	Tete (1)			MIREME
411		Construir centrais de geração de electricidade (termica e eolica)	Número de centrais de geração de electricidade construidas	-	1	-	-	2	Provincia de Maputo (Namaacha), Inhamabane (Temane) e Nampula (Nacala)	16,098,280.00		MIREME
412		Construir postos de abastecimento de combustível (PACLs)	Número de postos de abastecimento de combustível construidos e operacionais	5	5	5	2	3	Nacional	2,661,605.00		MIREME
413		Aumentar a capacidade (m3) de armazenagem de combustíveis líquidos	Capacidade (m3) de armazenagem de combustíveis líquidos aumentada	30500	3000	3000	3000	3000	Cabo Delgado e Maputo Provincia	120,000.00		MIREME
414		Aumentar a capacidade (TM) de armazenagem de gas de petroleo liquefeito (GPL)	Capacidade (m3) de armazenagem de gas de petroleo liquefeito aumentada	1500	1500	1500	1500	1000	Maputo, Sofala, Nampula e Cabo Delgado	60,000.00		MIREME
415		Construir unidades de enchimento de GPL	Número de unidades de enchimento de GPL contruidos		1	1	1		Provincia de de Tete, Zambezia e Cabo Delgado	1,480,000.00		MIREME
416		Construir postos de abastencimento de gás natural veicular	Número de postos de abastecimento de gás natural veicular construidos	1	1	1	1	1	Provincia de Maputo, Gaza e Inhambane	4,000,000.00		MIREME
417		Construir fábricas de biobrieques	Número de fábricas de biobrtieques construidas		1	-	-	-	Moatize (Tete)	150,000.00		MIREME

PILAR IV	INFRAESTRUTURAS, ORGANIZAÇÃO E ORDENAMENTO TERRITORIAL										
PROGRAMA	INFRAESTRUTURAS ECONÓMICAS										
OBJECTIVO DO PROGRAMA	Promover o desenvolvimento de infra-estruturas económicas resilientes e sustentáveis para facilitar a circulação e apoiar a produção e o acesso aos mercados, visando impulsionar o crescimento económico.										
Nr. ORDEM	Subprograma	Acções Especificas	Indicadores de Produto	Meta anual					Localização	Estimativa de Custo em MT/ANUAL	Fonte de Financiamnto	Responsável
				2025	2026	2027	2028	2029				
418	Infraestruturas Hidráulicas	Volume de água armazenada	Volume de armazenamento de água (Mil Milhões de m3)									MIREME
419		Construir barragens	Número de barragens construídas	-	1	1	1	-	Locomue (Niassa/ Lichinga); Muera (Cabo Delgado/ Planalto de Mueda; Macuje (Rapale/ Nampula)	9,088,000.00		MOPHRH
420		Reabilitar barragens	Número de barragens reabilitadas	-	-	2	-	-	Pequenos Libombos (Maputo/ Namaacha) e Massingir (Gaza/ Massingir)	2,240,000.00		MOPHRH
421		Construir pequenas barragens e reservatórios escavados construídos	Número de pequenas barragens e reservatórios escavados construídos	6	9	12	13	13	Maputo - 5, Região Norte 20 e Região Centro - 18, Gaza - 5, Inhambane - 5	1,225,000.00		MOPHRH
422		Reabilitar diques de defesa	Km de diques reabilitados	-	5	10	10	10	Bacias hidrográficas de Incomáti, Limpopo, Zambeze e Licungo	3,456,000.00		MOPHRH
423		Estabelecer modelos de previsão hidrológica	Número de modelos estabelecidos de previsão hidrológica	1	1	3	2	-	Previsao hidrológica- bacias de Megaruma, Messalo-Montepuez, Licungo; Alocacao de água- bacias de Rovuma, Revue, Umbelúzi e Incomáti	222,660.00		MOPHRH
424		Realizar monitoria de recursos hídricos	Percentagem de cobertura da rede de monitoria de recursos hídricos									MOPHRH
425		Construir estações de monitoria de recursos hiddroclimatologicos construidas	Número de estações de monitoria de recursos hídricos construidas	7	14	15	12	12	Ambito nacional nas principais bacias hidrográficas vulneraveis	120,000.00		MOPHRH
426		Actualizar carta hidrogeológica	Número de carta hidrogeológica actualizada						Ambito Nacional			MOPHRH
427		Construir descarregador auxiliar de barragem	Número de descarregador auxiliar de barragem	-	-	-	-	1	(Maputo/ Moamba)	11,000,000.00		MOPHRH
428		Construir e reabilitar regadios para contribuir para o aumento da producao, produtividade agraria, através de acções do aproveitamento hidroagricola	Área de regadios reabilitados e construídos (ha);	200	700	703	707	690	Maputo (Namaacha, boane e Sabie), Gaza (Guija, Chicualacuala, Massingir, Mandlakaze e Chokwe), Inhambane (Maxixe, Inharime, Panda e Homoine), Sofala (Gorongoza e Chibabava), Tete (Cidade de Tete, Marrara, Tsangano e Changara), Zambezia (Nicuadala e Chinde), Cabo Delgado (Balama) e Niassa (Sanga, Mecanhelas, Majune e Lichiga)	1,950,000,000.00		MAAP
429		Alocar quits de rega para contribuir para aumento da producao e produtividade agraria, através de acções do aproveitamento hidroagricola	Área irrigada (hectares) através de kits de irrigação	200	450	450	450	450	Maputo (Moamba, Boane e Magude), Gaza (Guija), Inhambane (Vilanculo, Inharrime e Homoine), Tete (Moatize, Chitima, Changara e Marrara), Nampula (Malema e Ribaue), Cabo Delgado (Metunge e Balama) e Niassa (Cuamba, Sanga, Majune, Chimbunila e Lichinga)	1,040,000,000.00		MAAP
430		Contribuir para o aumento da produção e produtividade agrária, através de acções do aproveitamento hidroagricola	Número de reservatórios escavados construídos e operacionais	5	15	10	10	10	Niassa (Lichinga, Lago, Chimbunila, Muembe, Marrupa, Mavago, Cuamba, Ngauma e Sanga), Cabo Delgado (Balama e Metuge), Nampula (Malema, Lalaua e Ribaue) e Tete (Moatize, Changara, Marrara, Magoe e Chitima)	1,540,586,323.00		MAAP

PILAR IV		INFRAESTRUTURAS, ORGANIZAÇÃO E ORDENAMENTO TERRITORIAL										
PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS ECONÓMICAS										
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover o desenvolvimento de infra-estruturas económicas resilientes e sustentáveis para facilitar a circulação e apoiar a produção e o acesso aos mercados, visando impulsionar o crescimento económico.										
Nr. ORDEM	Subprograma	Acções Especificas	Indicadores de Produto	Meta anual					Localização	Estimativa de Custo em MT/ANUAL	Fonte de Financiamnto	Responsável
				2025	2026	2027	2028	2029				
431	Infraestruturas Agro-pecuárias e de Pescas	Construir e/ou reabilitar e assegurar o funcionamento de infraestruturas de conservação, beneficiamento e adição de valor aos produtos agropecuários	Número de infrastruturas de agroprocessamento construídas (matadouros, casas de matança, unidades de processamento)	21	28	10	24	0	Maputo (1), Gaza (12), Inhambane (12), Sofala (5), Manica (5), Tete (6), Nampula (20), Zambezia(18), Niassa (1), Cabo Delgado (3)	775,200,000.00	OE	MAAP
432		Construir infraestruturas de armazenamento e conservação de produtos agrários	Infraestruturas de armazenamento e conservação de produtos agrários construídas (armazéns, silos, frigoríficos)	235	314	118	274	0	Sofala (103), Manica (152), Tete (152), Nampula (154), Zambezia (123), Niassa (103), Cabo Delgado (154)	74,700,000.00	OE	MAAP
433		Construir e ou reabilitar infraestruturas de apoio a produção agropecuária	Número de furos multifuncionais construídos ou reabilitados	29	13	5	12	0	Gaza (4), Inhambane (6), Sofala (4), Manica(5), Tete (7), Nampula (5), Zambezia (3), Niassa (2), Cabo Delgado (4)	232,000,000.00	OE	MAAP
434		Construir infraestruturas de sanidade animal	Infraestruturas de sanidade animal construídas (tanques, corredores, centros de maneio)	52	56	21	49	0	Maputo (8), Gaza (20), Inhambane (19), Sofala (19), Manica (25), Tete (27), Nampula (22), Zambezia (13), Niassa (7), Cabo Delgado (8)	311,000,000.00		MAAP
435		Construir infraestruturas de apoio à investigação agrária	Infraestruturas de apoio à investigação agrária construídas (laboratórios, estufas, radares, estações agrometeorológicas)	3	4	1	3	0	Gaza (1), Mania (2), Tete (3), Nampula (4), Niassa (1)	489,720,000.00		MAAP
436		Construir infraestruturas de apoio à produção	Infraestruturas de apoio à produção construídas (aviários, incubadoras, sombrites)	22	30	11	26	0	Maputo (4), Gaza (4), Inhambane (2), Sofala (16), Manica (3), Tete (4), Nampula (21), Niassa (14), Cabo Delgado (21)	143,700,000.00		MAAP
437		Implantar centros de transferência de tecnologia	Número de centros de transferência de tecnologia implantados	1	1	1	1	0	Manica (1), Tete(1), Nampula (1) Niassa (1)	690,000,000.00		MAAP
438		Estabelecer infraestruturas de apoio à logística e comercialização de produtos agrários	Infraestruturas de suporte à comercialização agrária construídas (mercados grossistas e retalhistas, postos de comercialização de animais)	19	24	9	21	0	Inhambane (5), Sofala (11), Manica (12), Tete (13), Nampula (10), Zambezia (6), Niassa (6), Cabo Delgado (9)	665,700,000.00		MAAP
439		Construir ou reabilitar postos de fiscalização agropecuaria	Número de postos de fiscalização reabilitados, construídos, operacionais;	2	2	2	2	2	Maputo (2), Gaza (1), Inhambane (2) Sofala (1), Manica (1), Tete (1)Nampula (1) e Niassa (1)	285,000,000.00		MAAP
440		Construir ou reabilitar unidades de processamento de semente e produtos agrícolas reabilitados.	Número de unidades de processamento de semente e produtos agrícolas reabilitados, construídos, operacionais;	1	1	1	0	0	Gaza (1), Chimoio (1) e Zambezia (1)	125,000,000.00		MAAP
441		Construir ou reabilitar Laboratórios de diagnósticos e controle de qualidade	Número de laboratórios reabilitados, construídos, operacionais.	1	1	1	0	0	Maputo (1), Sofala (1) e Nampula (1)	250,000,000.00		MAAP
442		Reforcar a disponibilidade de infra-estruturas de apoio a pesca e aquacultura	Número de sistemas de frio montados	2	2	2.00		6	Maputo, Beira, Chimoio, Tete, Quelimane e Nampula	24,601,500.00		MAAP

PILAR IV	INFRAESTRUTURAS, ORGANIZAÇÃO E ORDENAMENTO TERRITORIAL											
PROGRAMA	INFRAESTRUTURAS ECONÓMICAS											
OBJECTIVO DO PROGRAMA	Promover o desenvolvimento de infra-estruturas económicas resilientes e sustentáveis para facilitar a circulação e apoiar a produção e o acesso aos mercados, visando impulsionar o crescimento económico.											
Nr. ORDEM	Subprograma	Acções Especificas	Indicadores de Produto	Meta anual					Localização	Estimativa de Custo em MT/ANUAL	Fonte de Financiamnto	Responsável
				2025	2026	2027	2028	2029				
443	Infraestruturas Agro-pecuárias e de Pescas	Construir e reabilitar porto de pescas	Número de porto de Pesca construidos	25%	25%	25%	25%	1	Angoche (Nampula)	3,148,353,000.00		MAAP
444			Número de porto de pescas reabilitados	50%	50%			1	Cidade de Maputo	4,390,495,700.00		MAAP
445		Construir unidade de armazenamento , processamento , comercializacao de pescado	Número de unidade de armazenamento , processamento , comercializacao de pescado	1				1	Metangula (Niassa)	95,850,000.00		MAAP
446	Infra-estruturas Industriais	Estabelecer parques Industriais	Número de parques Industriais estabelecidos	-	-	1	1	-	Niassa (Cuamba), Sofala (Dondo)	24,000.00		ME
447		Construir e garantir o funcionamento de unidades de armazenamento de água	Número de unidades de armazenamento construidas em funcionamento	1	1	1	1	-	Niassa (Lichinga), Zambézia(Molumbo), Tete (Marávia e Zumbo)	12,000,000.00		ME
448		Reabilitar e garantir o funcionamento unidades de armazenamento reabilitadas	Número de unidades de armazenamento reabilitadas em funcionamento	1	1		1	1	Niassa (Cuamba), Nampula (Erati), Zambézia (Mugeba), Manica (Manica)	12,500,000.00		ME
449		Construir de silos	Número de silos construidos e operacionais	1	1	1	1	1	Cabo Delgado (Nanjua), Niassa (Cuamba, Lichinga),Nampula (Lapade), Zambézia (Mugema)	25,000,000.00		ME
450		Operacionalizar incubadoras de empresas implantadas	Número Incubadoras de empresas implantadas e operacionalizadas	-	-	1	1	1	Niassa, Nampula e Inhambane	75,000.00		ME
451	Infra-estruturas de Investigação Cientifica	Construir, reabilitar e operacionalizar laboratotios agrários	Número de laboratórios agrarios reabilitados, construidos, operacionais.	1	1	1	-	-	Maputo (1), Sofala (1) e Nampula (1)	250,000,000.00		MCTD
452		Construir e equipar Laboratórios e centros de investigação científica	Número de Laboratórios e centros de investigação científica construídos e equipados	-	3	3	5	1	Nacional	807,780.00		MCTD
453		Construir e apetrechar Laboratório de metrologia e ensaios construida e apetrechada	Número Laboratório de metrologia e ensaios construida e apetrechada	-	-	1	1	1	Maputo (1), Sofala (1) e Nampula (1)	224,750.00		ME
454	Infraestruturas de Tecnológica e Inovação	Construir centro Ccomunitários de inclusão digital	Número de centros comunitários de inclusão digital construidos	6	7	8	8	8	Nacional	448,310.52		MCTD
455		Construir laboratórios e centro de pesquisa em inteligencia artificial	Número de laboratórios e centro de pesquisa em inteligência artificial construídos	-	-	1	-	-	Maputo	14,500.00		MCTD
456		Construir centros de excelência em segurança cibernética	Número de centros de excelência em segurança cibernética construidos	1	1	1	-	-	Cidade de Maputo	27,000.00		MCTD

Matriz Operacional do Programa Infra-estruturas Sociais

PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS SOCIAIS									
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Aumentar a provisão e o acesso aos serviços básicos essenciais para o desenvolvimento humano e o bem-estar social, garantindo igualdade de acesso para todos os cidadãos.									
Nr. ORDEM	Subp	Acções Específicas	Indicadores de Produto	Meta anual					Localização	Estimativa de Custo em MT/ANUAL	Fonte de Financiamnto	Responsável
				2025	2026	2027	2028	2029				
457	Infrastruturas de Educação	Construir e apetrechar centros infantis públicos segundo o padrão de qualidade e resiliência	Número de centros infantis públicos construidos e operacionais	-	1	1	1	3	Niassa (1), Cabo Delgado (1), Zambezia (1), Inhambane (1), Provincia de Maputo (1), Cidade de Maputo (1)	270,545,980.00		MTGAS
458		Construir e apetrechar escolinhas comunitárias segundo o padrão de qualidade e resiliência	Número de escolinhas comunitárias construidas e operacionais	5	28	5	3	3	Niassa (4), Cabo Delgado (6), Nampula (10), Inhambane (4), Gaza (1),Provincia de Maputo (5)	210,000,000.00		MTGAS
459		Reabilitar centros infantis	Número de centros infantis reabilitados e operacionais	-	2	1	2	3	Niassa (1), Cabo Delgado (1),Zambezia (1), Tete(1), sofala (1), Gaza (1), Provincia de Maputo (1), Cidade de Maputo (4)	61,004,000.00		MTGAS
460		Reabilitar escolinhas comunitárias	Número de escolinhas comunitárias reabilitados e operacionais	7	8	25	27	31	Niassa (23), Nampula (20),Inhambane (10), Gaza (1), Provincia de Maputo (10)	24,583,000.00		MTGAS
461		Reabilitar instituições de educação especial	Número de instituições de educação especial reabilitados e operacionais	-	1	-	1	1	Zambézia (1), Sofala(1),Cidade de Maputo (2)	48,345,123.90		MTGAS
462		Construir escolas secundárias segundo o padrão de qualidade e resiliência	Número de escolas secundárias construídas segundo o padrão de qualidade e resiliência	12	13	14	13	12	Nacional	1,919,103,906.10	OE/ EXTERNO	MEC
463		Construir salas de aula do Ensino Primário segundo padrões de qualidade e resiliência	Número de salas de aula do Ensino Primário construido segundo padrões de qualidade e resiliência	560	655	670	650	560	Nacional	9,058,145,146.11	OE/ EXTERNO	MEC
464		Construir Institutos Técnicos Profissionais construidos e operacionais	Número de Institutos Técnicos Profissionais construidos e operacionais	-	-	1	-	-	Manica (1)	480,000.00	OE/ EXTERNO	MEC
465		Reabilitar Institutos Técnicos Profissionais	Número de Institutos Técnicos Profissionais reabilitados	1	2	2	2	-	Cabo Delgado (1), Nampula (2), Zambézia(1),Inhambane (1), Gaza (1), Cidade de Maputo(1)	1,289,000.00	OE/ EXTERNO	MEC
466		Apetrechar Institutos Técnicos Profissionais	Número de Institutos Técnicos Profissionais apetrechados	2	1	3	2	1	Cabo Delgado (1), Nampula (2), Zambézia(1),Manica (1), Sofala (1), Inhambane (1), Gaza (1), Cidade de Maputo(1)	186,000.00	OE/ EXTERNO	MEC
467		Construir Centros de Formação Profissional	Número de Centros de Formação Profissional construidos	1	1	-	-	-	Sofala (1-Buzi); Gaza (1-Mapai)	900,000.00	OE/ EXTERNO	MEC
468		Modernizar Centros de Formação Profissional	Número de Centros de Formação Profissional modernizados	2	1	1	1	1	Niassa (Lichinga e Cuamba); Nampula (Malema); Tete (Chiuta); Inhambane(Jamgambo); Gaza (Xai-Xai)	595,770.14	OE/ EXTERNO	MEC
469		Construir e apetrechar instalações do Campus Universitário	Números de instalações do Campus Universitário construidos e apetrechados	1	8	1	7	1	Maputo; Gaza(Chibuto; Mapai, Chongoene); Inhambane (Quissico) ;Chimoio, Tete, Nampula (anchilo, Mecuburi) e Niassa	5,296,100.71	OE/ EXTERNO	MEC

PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS SOCIAIS								
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Aumentar a provisão e o acesso aos serviços básicos essenciais para o desenvolvimento humano e o bem-estar social, garantindo igualdade de acesso para todos os cidadãos.								
Nr. ORDEM	Subp	Acções Especificas	Indicadores de Produto	Meta anual					Localização	Estimativa de Custo em MT/ANUAL	Fonte de Financiamnto
				2025	2026	2027	2028	2029			
470	Infrastruturas de Educação	Construir Centros de Formação Profissional	Número de Centros de Formação Profissional construídos		1	-	1	-	Sofala (Búzi) e Gaza (Mapai)	900.000,00	
471		Concluir a construção dos Centros de Formação Profissional	Número de Centros de Formação Profissional concluídos	2	1				Cabo Delgado (Muidumbe), Nampula (Ilha de Moçambique) e Manica (Chimoio)	101.250,00	
472		Estabelecer Centros de Emprego segundo o padrão de qualidade e resiliência	Número de Centros de Emprego estabelecidos	-	-	1	1	-	Nampula (Nacala) e Maputo (Matola-Fomento)	80.000,00	
473		Estabelecer incubadoras	Número de incubadoras estabelecidas	1	1	1	-	-	Zambézia (Quelimane), Manica (Macate) e Gaza (Chokwé)	71.845,00	
474	Infraestruturas de Saúde	Concluir e apetrechar os Hospitais Distritais	Número de Hospitais Distritais concluídos e apetrechados	1	2	2	1	-	Nampula (Meconta), Tete(Marara e Moatize), Zambézia (Mopeia, Pebane), Inhambane (Maxixe)	1.370.085.783,68	
475		Construir e apetrechar Hospitais Distritais	Número de Hospitais Distritais construídos e apetrechados	-	5	-	-	-	Niassa (Mecanhelas), Nampula (Ribaue), Zambezia (Molumbo), Manica (Vanduzi), Gaza (Limpopo)	4 968 000 000 00	
476		Construir laboratórios de comprovação de qualidade de medicamentos	Número de laboratórios de comprovação de qualidade de medicamentos construídos	-	1	-	-	-	Maputo (Maputo Cidade)	237.689.176,23	
477		Construir e apetrechar postos comunitários de saúde	Número de postos comunitarios de saúde construídos e apetrechados	10	20	30	30	30	Niassa (12), Cabo Delgado (20), Nampula (23),Zambézia (20), Tete (9), Manica (7), Sofala(7) Inhambane (7), Gaza (10),Provincia de Maputo (5)	720.000.000,00	
478		Construir armazéns de medicamentos	Número de armazéns de medicamentos construídos	-	1	-	-	-	Nampula	275.116.154,00	
479	Infraestruturas Hidraulicas	Construir e reabilitar regadios para contribuir para o aumento da producao, produtividade agraria, através de acções do aproveitamento hidroagrícola	Área de regadios reabilitados e construídos (ha);	200	700	703	707	690	Maputo (Namaacha, boane e Sabie), Gaza (Guija, Chicualacuala, Massingir, Mandlakaze e Chokwe), Inhambane (Maxixe, Inharime, Panda e Homoine), Sofala (Gorongoza e Chibabava), Tete (Cidade de Tete, Marrara, Tsangano e Changara), Zambezia (Nicuadala e Chinde), Cabo Delgado (Balama) e Niassa (Sanga, Mecanhelas, Majune e Lichiga)	1.950.000.000,00	
480		Alocar quits de rega para contribuir para aumento da producao e produtividade agraria, através de acções do aproveitamento hidroagrícola	Área irrigada (hectares) através de kits de irrigação	200	450	450	450	450	Maputo (Moamba, Boane e Magude), Gaza (Guija), Inhambane (Vilanculo, Inharrime e Homoine), Tete (Moatize, Chitima, Changara e Marrara), Nampula (Malema e Ribaue), Cabo Delgado (Metunge e Balama) e Niassa (Cuamba, Sanga, Majune, Chimbunila e Lichinga)	1.040.000.000,00	
481		Contribuir para o aumento da produção e produtividade agrária, através de acções do aproveitamento hidroagrícola	Número de reservatórios escavados construídos e operacionais	5	15	10	10	10	Niassa (Lichinga, Lago, Chimbunila, Muembe, Marrupa, Mavago, Cuamba, Ngauma e Sanga), Cabo Delgado (Balama e Metuge), Nampula (Malema, Lalaua e Ribaue) e Tete (Moatize, Changara, Marrara, Magoe e Chitima)	1.540.586.323,00	

PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS SOCIAIS									
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Aumentar a provisão e o acesso aos serviços básicos essenciais para o desenvolvimento humano e o bem-estar social, garantindo igualdade de acesso para todos os cidadãos.									
Nr. ORDEM	Subp	Acções Específicas	Indicadores de Produto	Meta anual					Localização	Estimativa de Custo em MT/ANUAL	Fonte de Financiamnto	Responsável
				2025	2026	2027	2028	2029				
482	Infraestruturas de agua e saneamente	Estabelecer infraestruturas de gestão dos resíduos sólidos	Número de Infraesruturas de gestão dos resíduos estabelecidos	0	0	1	1	1	Municípios da Matola (Matlemele), Nampula, Nacala	1,200.00		MAAP
483		Construir sistemas de abastecimento de água nas zonas rurais	Número de sistemas de abastecimento de água construídos nas zonas rurais	15	30	30	30	30	Niassa (10), Cabo Delgado (13), Nampula (28), Zambézia (31), Tete (15), Manica (9), Sofala (10), Inhambane (7), Gaza (6) e Maputo (5)	4,410,079,200.00		MOPHRH
484		Construir fontes de água nas zonas rurais	Número de fontes de água construídas	800	1067	1134	1160	1175	Niassa (410), Cabo Delgado (1.106),Nampula (1.106), Zambézia (1.239), Tete (605), Manica (365), Sofala (386), Inhambane (272), Gaza (245) e Maputo (182)	3,361,680.00		MOPHRH
485		Reabilitar fontes de água nas zonas rurais	Número de fontes de água reabilitadas	900	150	180	190	200	Niassa (69), Cabo Delgado (89), Nampula (186),Zambézia (209), Tete (102), Manica (62), Sofala (65), Inhambane (46), Gaza (41) e Maputo (31)	225,000.00		MOPHRH
486		Reabilitar sistemas de abastecimento de água nas cidades	Número de sistemas de abastecimento de água nas cidades reabilitados	2	1	1	-	-	Região Metropolitana de Maputo, Tete, Moatize, Beira/Dondo, Quelimane, Nacala e Manica	11,414,566.00		MOPHRH
487		Expandir e reabilitar sistemas de abastecimento de água nas vilas	Número de sistemas de abastecimento de água reabilitados e expandidos nas vilas		3	3	3	3	Gurue, Ile-Errego e Morrumbala (Zambézia), Nametil, Malema, Namialo, Namapa, Mecuburi, Ribaue, Catandica (Manica), Marromeu (Sofala) e Macia(Gaza)	3,858,546.00		MOPHRH
488		Construir fontanários nas zonas rurais	Número de fontanários construídos	5	8	13	14	15	Maputo/Matola/Boane; Xai-Xai; Chókwè, Inhambane; Maxixe; Chibuto; Beira/Dondo; Quelimane; Tete; Manica/Chimoio/Gondola; Moatize; Nampula; Nacala; Pemba; Angoche; Lichinga; Cuamba	770.00		MOPHRH
489		Construir fossas sépticas	Número de fossas sépticas construídas	30000	31000	31500	32000	33655	Niassa (10.316), Cabo Delgado (12.846),Nampula (26.617), Zambézia (55229), Tete (15.435), Manica (14.330), Sofala (8.090), Inhambane (6.394), Gaza (5.459) e Maputo (3.437)	947,730,000.00		MOPHRH
490		Melhorar Latrinas	Número de latrinas melhoradas	70000	80000	90000	100000	127620	Niassa (30.502), Cabo Delgado (37.981),Nampula (78.700), Zambézia (163.298), Tete (45.637), Manica (42.371), Sofala (23.921), Inhambane (18.906), Gaza (16.141) e Maputo (10.163)			MOPHRH
491		Reabilitar rede de esgotos	Número de rede de esgotos reabilitados	1	-	-	-	1	Provincia da Zambézia-Cidade de Quelimane; e Cidade de Maputo	1,700,000,000.00		MOPHRH
492		Estabelecer ligações a rede de esgotos	Número de ligações a rede de esgotos estabelecidas	5397	125	175	225	200	Maputo, Beira, Tete e Quelimane	2,900,000.00		MOPHRH

PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS SOCIAIS									
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Aumentar a provisão e o acesso aos serviços básicos essenciais para o desenvolvimento humano e o bem-estar social, garantindo igualdade de acesso para todos os cidadãos.									
Nr. ORDEM	Subp	Acções Específicas	Indicadores de Produto	Meta anual					Localização	Estimativa de Custo em MT/ANUAL	Fonte de Financiamnto	Responsável
				2025	2026	2027	2028	2029				
493	Infraestruturas de agua e saneamente	Construir sanitários	Número de sanitários construídos	86	136	149	152	157	Nacional	25,172,143.18		MOPHRH
494		Construir estações de tratamento de águas residuais	Número de Estações de Tratamento de Águas Residuais Construídos	1		1		1	Zambézia (1-Cidade de Quelimane), Manica (1-Cidade de Chimoio)	762,000,000.00		MOPHRH
495		Construir sistemas de drenagem	Número de sistemas de drenagem construídos	-	1	-	-	-	Sofala (1- Cidade da Beira)	1,700,000,000.00		MOPHRH
496		Construir sistemas de protecção costeira	Número de sistemas de protecção costeira construídos	-	1	-	-	-	Sofala (1-Cidade da Beira)	1,900,000,000.00		MOPHRH
497		Estabelecer infra-estruturas de gestão de resíduos	Número de infra-estrutura de gestão de resíduos estabelecidas	-	-	1	1	1	Municipios das Cidades de Nampula, Nacala e Provincia de Maputo	120,000.00		MAAP
498	Infraestruturas de urbanização e habitação	Construir habitações sociais	Número de habitações sociais construídas	-	1	3850	4100	4100	Cabo Delgado, Niassa, Nampula, Zambezia, Tete, Manica, Sofala, Inhambane, Gaza, Maputo.	21,400,000.00		MOPHRH
499		Reabilitar habitações precária	Número de habitações precária reabilitadas	400	3550	3500	-	-	Cabo Delgado - Pemba e Montepuez e, Nampula - Nacala e Nampula.	1,555,200.00		MOPHRH
500		Garantir o acesso a financiamento de habitação as famílias	Número de famílias com acesso a financiamento de habitação	-	-	200	300	300	Cabo Delgado, Niassa, Nampula, Zambezia, Tete, Manica, Sofala, Inhambane, Gaza, Maputo.	16,000,000.00		MOPHRH
501		Construir casas para antigos combatentes com grande deficiência	Número de casas para combatentes com grande deficiência construídos	15	15	15	15	15	Niassa, Zambézia, Nampula,Tete, Sofala	690,700.00		MICO
502		Beneficiários de habitação social	Número de beneficiários de habitação social						Nacional			MOPHRH
503		Beneficiários de financiamento a habitação social	Número de beneficiários de financiamento a habitação social						Nacional			MOPHRH
504		Beneficiários de talhões infrestruturados	Número de beneficiários de talhões infrestruturados						Nacional			MOPHRH
505	Infraestruturas de Acção Social	Construir infantários	Número de infantários construídos e operacionais	-	-	-	1	1	Zambézia (1) e Gaza (1)	472,932,766.00		MTGAS
506		Construir centro de apoio a velhice	Número de centro de apoio a velhice construídos e operacionais	-	-	-	-	2	Niassa (1) e Cabo Delgado (1)	119,460,000.00		MTGAS
507		Construir centros abertos para pessoas idosas e vulneráveis	Número de centros abertos contruídos e operacionais	-	-	-	1	2	Zambézia (1), Sofala (1), Inhambane (1)	433,302,434.35		MTGAS
508		Construir Centros de Trânsito	Números de Centros de Trânsito Construídos e operacionais	-	-	-	2	1	Tete(1), Gaza(1), Provincia de Maputo (1)	309,234,432.00		MTGAS
509		Construir e apetrechar Centros de Atendimento Integrados a Vitimas de Violência Baseada no Gênero (VBG) segundo o padrão de qualidade e resiliência	Número de centros de atendimento integrados construídos e operacionais	2	5	6	8	4	Niassa (3), Cabo Delgado (3), Zambézia (3), Tete(1), Manica (3), Inhambane(2), Gaza (1), Provincia de Maputo (4)	1,196,225,044.00		MTGAS

PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS SOCIAIS									
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Aumentar a provisão e o acesso aos serviços básicos essenciais para o desenvolvimento humano e o bem-estar social, garantindo igualdade de acesso para todos os cidadãos.									
Nr. ORDEM	Subp	Acções Específicas	Indicadores de Produto	Meta anual					Localização	Estimativa de Custo em MT/ANUAL	Fonte de Financiamnto	Responsável
				2025	2026	2027	2028	2029				
510	Infraestruturas de Desporto	Reabilitar e apetrechar o Estádio Nacional de Zimpeto	Estádio Nacional do Zimpeto reabilitado e requalificado				1		Cidade de Maputo-KaMubukwana-Estádio Nacional de Zimpeto	169,000,000.00		MJD
511		Construir e apetrechar o Centro de Medicina Desportiva	Numero de Centro de Medicina Desportiva construido e apetrechado				1		Cidade de Maputo-KaMubukwana-Estádio Nacional de Zimpeto	126,000,000.00		MJD
512		Construir e apetrechar a Arena Desportiva Multiuso	Número de Arenas Desportivas construídos e apetrechados				1		Cidade de Maputo-KaMubukwana-Estádio Nacional de Zimpeto	350,500,000.00		MJD
513		Requalificar do Parque dos Continuadores	Número de infraestruturas requalificadas				1		Cidade de Maputo	1,950,000.00		MJD
514		Concluir a Construção do Complexo Desportivo de Pemba	Número de complexos desportivos concluidos					1	Cabo Delgado- Pemba	575,813,000.00		MJD
515	Infra-estruturas da Cultura	Construir Infraestuturas culturais	Número de Infraestuturas culturais construidas	-	3	-	-	-	Cidade de Maputo (memorial dos herois moçambicanos), Manica (Gorongoza- memorial da paz), Internacional (Zimbabwe- memorial Samora Machel)	852,304,415.00		MEC
516		Apetrechar Infraestuturas culturais	Número de Infraestuturas culturais apetrechadas	-	1	-	-	-	Internacional (Zimbabwe- museu de libertação africana)	13,000,000.00		MEC
517		Requalificar Infraestuturas culturais	Número de Infraestuturas culturais requalificadas	-	2	-	-	-	Cidade Maputo (casa de ferro), Nampula (Mossiril-rampa de escravos)	147,000,000.00		MEC
518		Apetrechar salas de aulas das Escolas de Ensino Artistico	Número salas de aulas das Escolas de Ensino Artisticos apetrechdas	1	1	1	1	1	Cidade de Maputo (Escola Nacional de Dança)	32,000.00		MEC
519		Reabilitar e apetrechar Escolas de Ensino Artistico	Número de Escolas de Ensino Artisticos reabilitadas e apetrechadas	-	-	-	-	2	Cidade de Maputo (Escola Nacional de Dança e Escola Nacional de Artes Visuais)	50,000,000.00		MEC
520		Reabilitar Salas de Cinema	Número de Sala de Cinema reabilitados	-	-	1	-	-	Cidade de Maputo (Cine Africa)	174,000,000.00		MEC
521		Reabilitar Museu da Etnologia	Número de Museus reabilitados	-	1	-	-	-	Nampula (Museu da Etnologia)	1,475,000.00		MEC
522		Construir infraestuturas culturais de geologia e minas	Número de Museu de geologia e minas construidas e reabilitadas			1	1	1	Zambezia, Manica e Tete	32,000.00		MIREME

PROGRAMA		INFRAESTRUTURAS SOCIAIS									
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Aumentar a provisão e o acesso aos serviços básicos essenciais para o desenvolvimento humano e o bem-estar social, garantindo igualdade de acesso para todos os cidadãos.									
Nr. ORDEM	Subp	Acções Específicas	Indicadores de Produto	Meta anual					Localização	Estimativa de Custo em MT/ANUAL	Fonte de Financiamnto	Responsável
				2025	2026	2027	2028	2029				
523	Infraestruturas de Comunicações	Instalar Estações Meteorológicos	Número de distritos com Estações Meteorológicas implantadas	10	14	16	15	14	Nacional	414,000.00	Externo	MCTD
524		Instalar Radares Meteorológicos	Número de Radares Meteorológicos Instalados	1	1				Gaza (Xai-xai), Nampula (Nacala)	384,000.00	BAD	MCTD
525		Expandir as Infraestrturas de telecomunicações em áreas rurais e remotas	Número de Antenas de telefonia móvel instalados nos Postos Administrativos, Localidades e Povoados (FSAU)	37	39	39	39	39	Nacional	305,000,000.00	INCM	MCTD
526		Expandir os Serviços da 4ª Geração de Telefonia Movel (4G) para cobrir 80% das Localidades	Número de Localdiades cobertos com os Servicos de 4G	18	23	25	30	35	Nacional	298,025,000.00	OE	MCTD
527		Internet nas escolas	Número de Escolas com acesso a Internet	100	120				Maputo, Gaza, Inhambane, Sofala, Manica, Zambézia, Tete, Nampula, Cabo Delgado e Niassa	33,529,121.67	FSAU	MCTD
528		Instalar Praças Digitais	Número de Praças Digitais implantadas	10	12	14	10	10	Maputo, Gaza, Inhambane, Sofala, Manica, Zambézia, Tete, Nampula, Cabo Delgado e Niassa	106,348,870.81	FSAU	MCTD
529		Contratar um empreitada para implementar o endereçamento postal digital	Número de distritos com sistema de endereçamento postal digital funcional	154					Nacional	0.00	INCM	MCTD

Matriz Operacional do Infra-estruturas de Administração

PROGRAMA		INFRA-ESTRUTURAS DE ADMINISTRAÇÃO									
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Aumentar a provisão e o acesso aos serviços básicos essenciais para o desenvolvimento humano e o bem-estar social, garantindo igualdade de acesso para todos os cidadãos.									
Nr. ORDEM	Subp	Acções Específicas	Indicadores de Produto	Meta anual					Localização	Estimativa de Custo em MT/ANUAL	Fonte de Financiamnto	Responsável
				2025	2026	2027	2028	2029				
530	Infraestruturas da Administração do Estado	Construir e reabilitar infraestruturas de Administração Pública	Número de infraestruturas da Administração pública construidas e operaconais	2	1	2	2	1	Cabo Delgado (2), Zambezia(2), Nampula(1), Tete(1) e Gaza(2).	2,800,000.00		MAEFP
531			Número de infraestruturas da Administração pública reabilitadas e operaconais	2	2	2	2	2	Niassa(1), Cabo Delgado (2), Nampula(2), Zambézia (2), Manica(1) e Maputo (2)	1,600,000.00		MAEFP
		Construir e equipar infraestrutura para fundo nacional de investigação	Número de infraestruturas construidas e equipadas			1			Provincia de Maputo	192,000.00	OE	MEC
532	Infraestruturas de Defesa e Segurança	Construir e apetrechar infra-estruturas militares	Número de infra-estruturas construidas	6	6	4	3	1	Todo o Pais	318,062.00	OE	MDN
533		Reabilitar e apetrechar infra-estruturas militares	Número de infra-estruturas reabilidadas	8	5	4	4	3	Maputo, Gaza, Inhambane, Sofala, Nampula e Cabo Delgado	106,049.83	OE	MDN
534		Requalificar e apetrechar infra-estruturas militares	Número de infra-estruturas requalificadas e apetrechadas	1	1	1			Provincia de Maputo, Tete e Cabo Delgado	383,247.41	OE	MDN
535		Registar, mapear, redimensionar e regularizar as áreas de Servidão Militar	Número de áreas de Servidão Militar Registadas, mapeadas, redimensionadas e regularizadas	15	15	15	11	3	Todo o Pais	1,000.00	OE	MDN
536	Infraestruturas da Administração da Justiça	Expandir as infra-estruturas de ordem, segurança e tranquilidade pública	Número de Infraestruturas de ordem, segurança e tranquilidade pública construídas e operacionais	7	8	4	4	1	Maputo Cidade (3); Maputo Provincia (7); Gaza (4); Inhambane (2); Manica (2); Tete (1); Zambézia (1); Nampula (1); Cabo Delgado (3)	459,615.00		MINT
537		Reabilitar infra-estruturas de ordem, segurança e tranquilidade pública	Número de infraestruturas de ordem, segurança e tranquilidade pública reabilitadas	2	1	1	1	1	Niassa (1), Cabo Delgado (1), Nampula (1), Sofala(1), Provincia de Maputo (1) e Cidade de Maputo (1)	25,799.00		MINT
538		Construir Infraestruturas de administraçao da Justiça	Número de infraestruturas de administraçao da Justiça construidas e operacionais	104	113	110	104	106	Nacional	11,184,105.98		MJCR
539		Construir estabelecimentos penitenciários	Número de Estabelecimentos Penitenciários construídos (Taxa de superlotação nos Estabelecimentos Penitenciários)	2	2	2	2	2	Maputo (1-Boane), Gaza (1-Chonguene), Inhambane (1-Jangamo), Sofala (1-Dondo), Manica (1-Mossurize), Tete (1-Cidade de Tete), Zambezia (1-Nicuadala), Nampula (1-Cidade de Nampula), Niassa (1-Chimbunila), Cabo Delgado (1-Montepuez)	3,514,200.00		MJCR
540	Infraestruturas da Administração de Comunicação Social	Implantar delegações e centros públicos ao nivel nacional e no estrangeiro	Número de infraestruturas da administração pública expandidas e em funcionamento	2	6	9	15	15	Cabo Delgado, Nampula, Beira, Inhambane, África do Sul			MJCR

Matriz Operacional do Programa Desenvolvimento e Organização Territorial e Infra-estrutura Social

PROGRAMA	DESENVOLVIMENTO E ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL INTEGRADO E INFRA-ESTRUTURA SUSTENTAVEL										
OBJECTIVO DO PROGRAMA	Promover uma organização e planeamento territorial integrado e sustentável, considerando aspectos ambientais, sociais e económicos, para garantir um desenvolvimento equilibrado e sustentável.										
Nr. ORDEM	Subp	Acções Especificas	Indicadores de Produto	Meta anual					Localização	Estimativa de Custo em MT/ANUAL	Fonte de Financiamnto	Responsável
				2025	2026	2027	2028	2029				
541	Desenvolvimento e Organização Territorial	Infraestruturar talhões	Número de talhões infraestruturados	1000	6000	10000	16100	16100	Nacional	10,050,000.00	OE	MOPHRH
542		Reestruturar e requalificar os destinos turisticos	Número de destinos turisticos requalificados e reestruturados	1	1	-	-	1	Inhabane (Praias de Tofo e Vilanculos), Nampula (Crusse Jamali)	659,600.00	OE/ EXTERNO	ME
543		Delimitar as unidades territoriais	Número de unidades territoriais delimitados	50	50	50	50	50	Inhambane, Sofala, Zambézia Nampula e Niassa	30,600.00	OE	MAEFP
544		Elaborar endereçamento de unidades territoriais de zonas urbanas	Número de territórios e zonas urbanas com uma Base de Dados de endereçamento elaborada	4	4	4	4	4	Nacional	30,000.00	OE	
545		Actualizar e Padronizar a Base Toponimica Nacional	Número de toponimos padronizados e aprovados	50	100	100	100	75	Nacional	16000	OE	
546		Padronizar e aprovar topónimos	Número de nomes geográficos padronizados e aprovados	50	100	100	100	75	Niassa, Tete,Manica, Inhambane, Gaza e Provincia de Maputo	16,000.00	OE	
547		Recuperar terras ociosas	Hectares de terra recuperada	50000	100000	100000	50000	50000	Nacional	30,000.00	OE	MAAP
548		Elaborar Instrumento de Ordenamento Territorial	Número de instrumentos de ordenamento territorial e elaborados	_	3	3	3	1	Nampula, Zambezia, Sofala, Tete, Inhambane	20,000.00	OE	

ANEXO E

PILAR V: SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL, MUDANÇAS CLIMÁTICAS E ECONOMIA CIRCULAR

Matriz Operacional do Programa Gestão Ambiental

PILAR V		SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL, MUDANÇAS CLIMÁTICAS E ECONOMIA CIRCULAR									
PROGRAMA		GESTÃO AMBIENTAL									
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover a gestão eficiente e sustentável dos recursos naturais, conservação da biodiversidade e diversidade genética, visando minimizar impactos ambientais e incentivar práticas sustentáveis na exploração desses recursos									
Nr. ORDEM	Subp	Acções Específicas	Indicador de Produto	Meta anual					Localização	Estimativa de Custo em MT/ANUAL	Responsável
				2025	2026	2027	2028	2029			
549	Conservação e Gestão da Biodiversidade	Elaborar e operacionalizar planos de gestão de pescarias	Número de planos elaborados	3	3	1	_	_	Nacional	66,880.00	MAAP
550		Realizar ordenamento da aquacultura	Número de áreas mapeadas	_	2	2	2	2	Nacional	30,463.00	MAAP
551		Realizar cadastro eletrónico de pescadores artesanais	Número de pescadores cadastrados	15,000	15,000	15,000	15,000	15,000	Nacional	19,297.00	MAAP
552		Realizar monitoria de sanidade de organismos aquáticos	Número de monitorias realizadas	26	28	32	44	50	Nacional	3,000.00	MAAP
553		Operacionalizar o plano nacional de controlo de contaminantes ambientais e de residuos de drogas veterinárias	Número de planos implementados	1	1	1	1	1	Nacional	50,200.00	MAAP
554		Criar áreas de pesca e de conservação comunitárias	Número de áreas de conservação criadas	_	_	1	1	_	Nacional	25,000.00	MAAP
555		Realizar fiscalizacao ambientais empreendimentos socio-economicos	Número de empreendimentos sócio-económicos fiscalizados	300	500	500	500	300	Nacional	50,000.00	MAAP
556		Optimizar areas ociosas para actividades de desenvolvimento	Numero de DUATs fiscalizados	200	500	500	500	300	Nacional		MAAP
557		Criar Comités de Gestão de Conflito Homem fauna Bravia	Número de Comités de Gestão de Conflito Homem fauna Bravia criados	1	2	3	2	2	Nacional	6,000.00	MAAP
558		Contratar fiscais de floresta e fauna bravia para as áreas de conservação	Número de fiscais de floresta e fauna bravia contratados	750	_	_	_	_	Nacional	50,000.00	MAAP
559		Desenvolver programas de educação ambiental	Número de Programas de Educação Ambiental desenvolvidos	_	1	2	1	1	Nacional	20,000.00	MAAP
560		Reflorestar hectares de terras com espécies nativas e exóticas	Hectares de terra reflorestados	52,000	52,000	52,000	52,000	52,000	Maputo, Manica, Zambézia, Nampula, Niassa e Cabo Delgado	50,000.00	MAAP
561		Realizar o Inventario Florestal Nacional	Cobertura florestal inventariada	_	_	_	1	_	Nacional	180,000.00	MAAP
562		Monitorar o indice de exposição ocupacional, pública e ambiental contra riscos nocivos das radiações ionizantes reduzido	Número de registo e inspecções em instalações e equipamentos que emitem radiação ionizante	70	80	90	95	100	Nacional	7,500.00	MIREME
563		Licenciar operadores e instalacoes que utilizam equipamentos emissores de radiacao ionizante e fontes radioactivas	Número de operadores e instalacoes licenciadas	84	88	92	96	100	Nacional	7,500.00	MIREME
564		Disseminar tecnologias e técnicas de extracção e processamento mineiro na mineração artesal	Número de tecnologias mineirais disseminadas	20	30	40	40	40	Nacional	33,500.00	MIREME

PILAR V		SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL, MUDANÇAS CLIMÁTICAS E ECONOMIA CIRCULAR									
PROGRAMA		GESTÃO AMBIENTAL									
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover a gestão eficiente e sustentável dos recursos naturais, conservação da biodiversidade e diversidade genética, visando minimizar impactos ambientais e incentivar práticas sustentáveis na exploração desses recursos									
Nr. ORDEM	Subp	Acções Específicas	Indicador de Produto	Meta anual					Localização	Estimativa de Custo em MT/ANUAL	Responsável
				2025	2026	2027	2028	2029			
565	Sustentabilidade Ambiental	Assegurar a preservação dos ecosistemas aquáticos e costeiros e gestão sustentável dos recursos pesqueiros	Número de documentos históricos restaurados em metros lineares	5	10	15	10	5	Maputo	26,299,189.60	MAAP
566			Número de estudos realizados			1		2	Nacional	27,348,489.10	MAAP
567			Número de oficinas realizadas	2	2	2	2	2	Nacional	2,590,000.00	MAAP
568			Número de cartas náuticas emitidas	3	4	5	5	1	Maputo	105,000,000.00	MAAP
569			Número de Planos de gestão elaborados		3		1			3,500,000.00	MAAP
570			Número de Planos de gestão das pescarias implementados	4	4	4	4	4		21,885,720.00	MAAP
571			Percentagem de areas de conservação marinha	10%							MAAP
572			Número de áreas de pesca de gestão comunitarias criadas	3	3	3	3	1		47,168,350.00	MAAP
573			Número de areas mapeadas	2	2	2	2	2		3,046,310.00	MAAP
574			Número de pescadores cadastrados	15,000	15,000	15,000	15,000	15,000		19,296,550.00	MAAP
575			Número de monitorias realizadas	26	28	32	44	50		3,000,000.00	MAAP
576			Número de planos implementados	26	28	32	44	50	Nacional	50,199,440.00	MAAP

Matriz Operacional do Programa Mudanças Climáticas e Gestão de Desastres

PROGRAMA		MUDANÇAS CLIMÁTICAS E GESTÃO DE DESASTRES									
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Fortalecer a resiliência do País aos impactos adversos da ocorrência de desastres e mudanças climáticas e promover o desenvolvimento de uma economia verde e com baixas emissões de carbono									
Nr. ORDEM	Subp	Acções Específicas	Indicador de Produto	Meta anual					Localização	Estimativa de Custo em MT/ANUAL	Responsável
				2025	2026	2027	2028	2029			
577	Gestão de Riscos de Desastres	Expandir o sistemas de aviso prévio	Percentagem de área coberta pelo sistema de aviso prévio	60.8	66.6	72.4	78.2	84	Nacional	N/A	MTC
578		Incorporar sistemas de aviso prévio na plataforma integrada	Número de sistemas de aviso prévio integrados	1	1	1	1	1		4,725.00	INGD
579		Realizar avaliação de perdas económicas pós desastres em cada época chuvosa e ciclónica	Número de avaliações de perdas económicas pós época chuvosa e ciclonica realizada	1	1	1	1	1		990,000.00	INGD
580		Desenvolver pacotes de accionadores para activação de acções antecipadas para cheias	Número de bacias hidrográficas com accionadores de acções antecipadas desenvolvidos	3	4	5	6	6	Cabo Delgado, Sofala, Zambezia, Manica, Inhambane, Gaza, Maputo	23,000.00	INGD
581		Implementar acções antecipadas baseadas em previsões de cheias	Número de Distritos que implementam acções antecipadas baseadas nas Previsões de cheias ciclones	18	22	30	35	44	Cabo Delgado, Sofala, Zambezia, Manica, Inhambane, Gaza, Maputo, Nampula	32,500.00	INGD
582	Gestão de Riscos de Desastres	Capacitar os CTGRD sobre Fluxo de Informação e Coordenação de Resposta às Emergências	Numero de CTGRD capacitados	46	61	56	50	51	Maputo, Maputo cidade, Gaza, Inhambane, Sofala, Manica, Tete, Zambezia, Nampula, Niassa, Cabo Delgado	51,600.00	INGD
583		Criar, Revitalizar, Capacitar e equipar CLGRD	Número de CLGRD criados e capacitados	60	66	67	73	81	Todo pais	36,000.00	INGD
584		Expandir a divulgação dos sistemas de aviso prévio para multiplas ameaças	Percentagem de pessoas em zonas de risco que recebem avisos e alertas	13.33	18.33	23.33	28.33	33.33	Gaza, Inhambane (Govuro, Inhassoro, Vilankulo, Mabote, Funhalou, Sofala, Tete, Zambezia	16,000.00	INGD
585		Mapear as zonas de risco de desastres	Número de distritos com mapas de risco de desastres elaborados	17	30	31	32	32	Gaza, Sofala, Manica, Tete, Zambezia, Niassa, Cabo Delgado	53,000.00	INGD
586		Operacionalizar a central de atendimento do Mecanismo de Queixas e Reclamações (Linha Verde)	Número de casos recebidos e resolvidos	19739	20726	21762	22850	23993	Nacional	14,913.00	INGD
587		Actualizar o mapa nacional dos distritos Áridos e Semi-Áridos	Número de mapas dos distritos áridos actualizados	1	0	0	0	0	Maputo, Gaza, Inhambane , Sofala, Tete, Zambezia	5,200.00	INGD
588		Elaborar Planos Distritais de Acções Antecipadas a seca	Número de Distritos com Planos de Acções antecipadas a seca aprovados	0	23	26	30	33	Maputo, Gaza, Inhambane, Sofala, Manica, Zambezia	7,920.00	INGD

PROGRAMA		MUDANÇAS CLIMÁTICAS E GESTÃO DE DESASTRES									
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Fortalecer a resiliência do País aos impactos adversos da ocorrência de desastres e mudanças climáticas e promover o desenvolvimento de uma economia verde e com baixas emissões de carbono									
Nr. ORDEM	Subp	Acções Especificas	Indicador de Produto	Meta anual					Localização	Estimativa de Custo em MT/ANUAL	Responsável
				2025	2026	2027	2028	2029			
589	Gestão de Riscos de Desastres	Elaborar um guião sobre integração da gestão do risco de desastres nos planos estratégicos e de desenvolvimento local	Número de Guiões aprovados para integração da RRD nos Planos Estratégicos Sectoriais e Locais	0	1	1	0	0	Maputo	7,500.00	INGD
590		Capacitar os Órgãos Locais (Chefes do Posto, Chefes da Localidade e Lideres Comunitários) em matéria de Gestão e Redução do Risco de Desastres	Número de Órgãos Locais (Chefes do Posto, Chefes da Localidade e Lideres Comunitários) em matéria de Gestão e Redução do Risco de Desastres	62	180	160	146	156	Maputo, Maputo Cidade, Gaza, Inhambane, Sofala, Manica, Tete, Zambezia, Nampula Niassa, Cabo Delgado	14,000.00	INGD
591		Monitorar a implementação do guião	Número de Distritos Monitorados sobre a integração da RRD nos Planos de Desenvolvimento local	0	0	30	30	40	Todo o pais	4,800.00	INGD
592		Desenvolver plataforma integrada de colecta, armazenamento, visualização e partilha de dados sobre impactos dos desastres	Número de plataformas integradas desenvolvidas e operacionais	1	0	0	0	0	Maputo	6,200.00	INGD
593			Número de provincias com plataforma operacional	5	6	0	0	0	Todo o Pais	0.00	INGD
594		Capacitar técnicos sobre avaliação dos impactos dos desastres	Número de técnicos capacitados	86	172	103	191	106	Maputo, Inhambane, Manica, Tete, Zambezia	12,400.00	INGD
595		Realizar avaliação de perdas económicas pós desastres e publicar	Número de relatórios publicados	1	1	1	1	1	Todo pais	7,250.00	INGD
596	Adaptação e Mitigação as Mudanças Climáticas	Capacitar as Autoridades Locais na elaboração de estratégias locais de Redução do Risco de Desastres (RDD) em linha com estratégias nacionais	Número de Autoridades Locais capacitados em elaboração e implementação de estratégias locais de RRD em linha com estratégias nacionais	23	46	69	92	116	Nacional	195,000.00	INGD
597		Promover a construção de infraestruturas resilientes às mudanças climáticas	Número de infraestruturas resilientes às mudanças climáticas construidas	2	4	4	4	2	Gaza, Inhambane, Sofala, Zambezia, Nampula e Cabo Delgado	35,000	MAAP
598		Emitir licenças de crédito de carbono	Número de licenças pelos créditos de carbono emitidas	3	5	5	5	3	Nacional		
599		Assegurar a acreditação de entidades nacionais para a mobilização de financiamento climático	Número de entidades nacionais acreditadas			1	1	1	Nacional	7,550,000.00	MPD

Matriz Operacional do Programa Economia Circular

PROGRAMA		ECONOMIA CIRCULAR									
OBJECTIVO DO PROGRAMA		Promover um modelo económico mais sustentável e inclusivo, baseado na redução, reutilização e reciclagem de materiais, visando minimizar o impacto ambiental e maximizar a eficiência no uso de recursos naturais									
Nr. ORDEM	Subp	Acções Especificas	Indicador de Produto	Meta anual					Localização	Estimativa de Custo em MT/ANUAL	Responsável
				2025	2026	2027	2028	2029			
600	Economia Circular	Estabelecer infraestruturas de reaproveitamento de residuos	Número de infraestruturas de reaproveitamento de residuos estabelecidos	0	0	1	1	1	Municipios da Matola (Matlemele), Nampula, Nacala	450,000.00	MAAP
601		Elaborar a Estrategia Nacional de gestão de residuos	Estrategia elaborada			1			Nacional	10,000.00	MAAP